

# PECUÁRIA **BRASIL**

EDIÇÃO 12 - ANO III - ABRIL/MAIO 2016

FECHAMENTO AUTORIZADO PODERÁ SER ABERTO PELA ECT



AGF SÃO BENEDITO  
38022-971  
UBERABA - MG



## PREPARATIVOS LEILÃO DA SABIÁ 2016

O patrimônio da raça  
Nelore, de um ângulo  
nunca antes visto!





# COM ARNALDO A VERDADE CONTA MUITO

## MUDA ABCZ.

Junto com os Diretores e Conselheiros, Arnaldo quer colocar toda sua experiência a serviço dos Associados, **otimizar os recursos diminuindo a burocracia, trabalhar por melhores resultados e integrar todos os Criadores de Zebu**, fortalecendo a ABCZ. **Mais proximidade, mais inovação, mais transparência, menos burocracia e melhores resultados para o Criador.** Essa é a ABCZ que queremos.

## A EXPERIÊNCIA ESTÁ DO LADO DO ARNALDO.

É o **mais preparado, sabe o que precisa mudar e sabe como fazer.** Arnaldo entende muito de ABCZ. São 38 anos trabalhando como Membro do Conselho Deliberativo Técnico e 33 anos como Membro do Colégio de Jurados da ABCZ. **Com essa bagagem, está pronto para ser Presidente e resgatar o orgulho e confiança dos Associados.**

## ARNALDO ENTENDE MUITO DE ZEBU.

É médico veterinário formado pela UFMG e Criador desde 1980, na fazenda Ipê Ouro, **reconhecida no ranking entre as 5 melhores do Agronegócio pela Revista Dinheiro Rural (2015).**

- Em 34 anos de assessoria a rebanhos, no Brasil e exterior, **já avaliou e acasalou mais de 300 mil animais.**
- Como membro efetivo do Colégio de Jurados da ABCZ há 33 anos, **já realizou 387 julgamentos das Raças Zebuínas, com 97.244 animais avaliados e julgados.**
- **Participou do 1º Registro Internacional das Raças Zebuínas, realizado na Índia em 1998.**

## PMGZ, ENTRE AS MAIORES PRIORIDADES DO ARNALDO.

Como Superintendente Técnico da ABCZ, Arnaldo ajudou a criar e desenvolver o PMGZ, Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas. Como Presidente, **Arnaldo sabe como fazer para inovar ainda mais.**

## COM O PRÓ-GENÉTICA, ARNALDO VAI AMPLIAR OS RESULTADOS PARA O CRIADOR.

O Pró-Genética visa aumentar a produção de carne e leite, através do uso de touros melhoradores. **Arnaldo vai fortalecer esse Programa, trazendo mais produtividade e renda para os Criadores.**

## ARNALDO VAI REDUZIR CUSTOS E FACILITAR A VIDA DO CRIADOR.

Por conhecer muito bem a ABCZ, Arnaldo sabe como é possível cortar gastos e tornar mais fácil a vida do Criador. E no campo administrativo, **defende a transparência acima de tudo.**



# EXPERIÊNCIA CONTA MUITO.

## ARNALDO FAZ PARTE DA HISTÓRIA DA ABCZ

- ✓ **Diretor da ABCZ** na gestão de Manoel Carlos Barbosa (1980/1982)
- ✓ **Diretor do Departamento Técnico da ABCZ** (Superintendência Técnica) na gestão de Newton Camargo Araújo, **período em que foi implantado o PMGZ** em parceria com a EMBRAPA (1982/1986)
- ✓ **Membro da Diretoria da ABCZ** na gestão de Heber Crema Marzola (1990/1992)
- ✓ **Membro da Diretoria da ABCZ** na gestão de José Olavo Borges Mendes (2001/2004)
- ✓ **1º Vice-Presidente da ABCZ** na atual gestão de Luiz Cláudio Paranhos (2013/2016)

## RECONHECIMENTO

- ✓ **"Estribo de Ouro"**, homenagem da Associação dos Criadores do Maranhão (1993)
- ✓ Homenagem **Asocebu - Bolívia** (1995) pelo trabalho de introdução do melhoramento das Raças Zebuínas no País, iniciado em 1987
- ✓ **Mérito ABCZ** recebido na 66ª Expozebu (2000), na gestão de Romulo Kardec de Camargos
- ✓ **Mérito "Cebú de Oro" Asocebu - Bolívia** (2001) recebido na Expocruz, na gestão de Eduardo Ciro Añez
- ✓ Homenagem na **XI Expo - Internacional de Ganaderia Tropical em Merida**, Estado de Yucatán- México (2004)
- ✓ Homenagem da **ACNB "Incentivador da Raça"** na Nelore Fest 2014

**COM SEU APOIO  
VAMOS FAZER  
UMA MUDANÇA  
NA ABCZ**

Veja todos os compromissos do Arnaldo em  
**[ARNALDOABCZ.COM.BR](http://ARNALDOABCZ.COM.BR)**





**O SOM DO  
BERRANTE  
ANUNCIA  
O NOVO**

PECUÁRIA  BRASIL

pecuária

UMA NOVA PECUÁRIA BRASIL:  
MAIS MODERNA E MAIS COMPLETA



BAIXE TAMBÉM O APLICADO PECUÁRIA BRASIL



Colabora Brasil

# PECUÁRIA BRASIL

## DIREÇÃO

Gustavo Miguel (34) 9 9142-5081  
gustavomiguel.gm@gmail.com

Cláudia Monteiro (34) 9 9142-5082  
claudiapecuariabrasil@gmail.com

## EDIÇÃO

Natália Escobar - MTB 19731/MG  
redacaopecuariabrasil@gmail.com  
(34) 9 9897-6460

## REDAÇÃO

Danyella Ferreira, Fernanda Angelo,  
Fernando Goss, Gisele Rosso, Guilherme  
Mendes, Luciene Gazeta, Natália Escobar,  
Rodrigo Peixoto

## COLABORAÇÃO

Camila Manchini, Fabiana Albuquerque,  
Marcelo Oliveira, Robson Rodrigues,  
Rosane Amadori, Thell Castro

## CONTATO COMERCIAL

|34| 3313-0371 / 3077-0379 / 3077-0451

## JURÍDICO

Cláudio Batista Andrade  
Renato Mendonça Costa

## CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS

assinaturapeuariabrasil@gmail.com

## IMPRESSÃO

Gráfica 3Pinti - Uberaba/MG  
Tiragem: 9 mil exemplares

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Oficina Soluções em Comunicação  
Thiago Ferreira (34) 9 9145-6914

## FOTÓGRAFOS PARCEIROS

Boy (17) 9 8115-8087

Carlos Lopes (34) 9 8814-0800

Fábio Fatori (13) 9 8121-0011

Flávio Venâncio (67) 9 8143-0131

Gustavo Miguel (34) 9 9142 5081

Jadir Bison (34) 9 9960-4810

JM Matos (34) 3325-4963

Luiz Moreira (34) 9 8802-8849

Marcelo Cordeiro (31) 9 9946-9697

Mauricio Farias (34) 9 9994 1949

Ney Braga (34) 9 9960-9610

Pitty (34) 9 9978-1205

Roberto Mattos (67) 9245-2040

Rubens Ferreira (11) 3609-1562

Wellington Valeriano (34) 9 9173-1487

Zzn Peres (21) 9 8094-1977

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME.  
CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração  
Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos  
38015-150 - Uberaba-MG - (34) 3313.0371  
www.revistapeuariabrasil.com.br

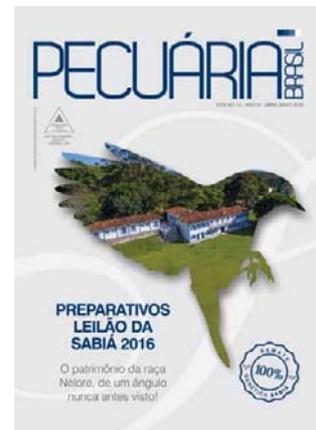


@revistapeuariabrasil

www.revistapeuariabrasil.com.br

## CIRCULAÇÃO GRATUITA

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.  
As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.



## NOSSA CAPA

Temos o enorme prazer de estampar nossa capa com a majestade do sabiá, melhor símbolo da seleção da família Mendes, da Fazenda do Sabiá.

Foto/Rubens Ferreira  
Direção de Arte/Bold Propaganda



CLÁUDIA MONTEIRO  
Diretora Executiva

 claudiapecuariabrasil@gmail.com

# UMA NOVA REVISTA PARA A PECUÁRIA

Nada melhor que o sabiá da querida seleção de Beto Mendes para simbolizar esse novo momento: queremos alçar voos ainda maiores. A equipe Pecuária Brasil tem enorme prazer em entregar ao leitor uma publicação completamente renovada, como você nunca viu antes. Porém, cultivando a beleza e leveza dos pássaros que colorem nosso país.

A partir de agora, você, estimado leitor, desfrutará de um conteúdo muito mais amplo, diversificado e prazeroso de ler. Mantendo a sofisticação, produzimos um projeto gráfico mais moderno, e inovamos com conteúdo mais leve, direto e, acima de tudo, relevante.

Dessa edição em diante, você encontra na revista novas editorias para se informar e entreter. Nós desbravamos o Brasil descobrindo tudo que a pecuária tem de melhor, e trouxemos para você o mais interessante de cada seguimento: raça, carne, leite, gente. Tem de tudo um pouco.

Você vai conhecer os cantores brasileiros que apostam na pecuária, e viajar pelos caminhos mineiros da Estrada Real. Também vai descobrir como aplicar genética bovina na prática, dentro da porteira. Nas próximas páginas você ainda encontra reportagens sobre carne e leite, e muitas novidades para o próximo bimestre.

Saboreie com a gente esse novo momento, e aproveite cada página. Preparamos tudo com muito carinho, pensando em você, leitor.

*Boa leitura*



MARKETING RURAL, PÁGINA 108



CARNE GOURMERT, PÁGINA 74



AS VOZES DA PECUÁRIA, PÁGINA 126

# As vozes da pecuária

Os cantores que apostam no campo

*Gente . Pg. 126*



## ExpoZebu em nova data

RAÇA - PG. 60

## SEMPRE NA PECUÁRIA BRASIL

**12 . PECUÁRIA EM REDE**

**16 . PECUÁRIA INDICA**

**20 . PORTEIRA ABERTA**

**24 . ENTREVISTA**

**28 . CAPA**

**30 . CALENDÁRIO**

**32 . PECUÁRIA 360º**

**36 . SOCIAL**

**47 . RAÇA**

**73 . CARNE**

**91 . LEITE**

**105 . ZONA RURAL**

**119 . GENTE**

**132 . OPINIÃO**

**140 . PONTO DE VISTA**

**142 . ANDANÇAS**



### ***Suínos do Brasil***

CARNE - PG. 78



### ***Cavalo Crioulo***

RAÇA - PG. 54



### ***Carne Gourmet***

CARNE - PG. 74



**92 . LEITE**

**98 . FAZENDAS DO BASA**

**108 . MARKETING RURAL**

**112 . ECONOMIA**

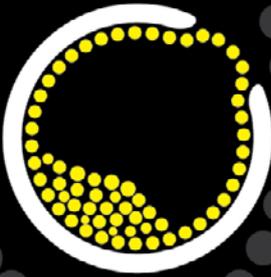
**120 . CRIADORES**

# PECUÁRIA DE ONDE

Municípios  
brasileiros que  
aparecem  
nessa edição



- Avaré (SP)
- Balsa Nova (PR)
- Belo Horizonte (MG)
- Campinas (SP)
- Capitólio (MG)
- Curitiba (PR)
- Curvelo (MG)
- Descalvado (SP)
- Diamantina (MG)
- Dourados (MS)
- Esteio (RS)
- Franca (SP)
- Goiânia (GO)
- Ituverava (SP)
- Jaboticabal (SP)
- Jaguarina (SP)
- Janaúba (MG)
- João Pinheiro (MG)
- Juiz de Fora (MG)
- Leopoldina (MG)
- Mangaratiba (RJ)
- Maracaju (MS)
- Maringá (PR)
- Novo Horizonte (SP)
- Ourinhos (MG)
- Ouro Preto (MG)
- Palmas (TO)
- Palmeirante (TO)
- Paranhos (MS)
- Paraopeba (MG)
- Paraty (RJ)
- Passos (MG)
- Patos de Minas (MG)
- Pirassununga (SP)
- Porto Nacional (TO)
- Redenção (PA)
- Ribeirão Preto (SP)
- Rio Negro (MS)
- Rio Verde (GO)
- Santa Vitória (MG)
- Santo Antônio de Goiás (GO)
- São Carlos (SP)
- São Paulo (SP)
- Sinop (MT)
- Uberaba (MG)
- Uberlândia (MG)
- Vila Velha (ES)
- Vinhedo (SP)



# Origem

EMBRIÕES IN VITRO

LABORATÓRIO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO

Rua Sérgio Pereira Dias, 107 . Jardim Induberaba . Uberaba/MG . Tel.: (34) 3334.7003 - 3334.7006

[origemembrioes](https://www.facebook.com/origemembrioes)



## BRIZA XVII FIV DA MV

BIG BEN DA S.NICE X HASTA TE

NASC: 29/09/2010

**nelore**  
de raça



OFERTA DE 50%



FOTOS:BOY



NOITE DOS  
CAMPEÕES  
2015

OFERTA DE 50%



## FERMATA DA PAU D ARCO

1646 DA MN X ITALIA TE IV J.GAL

NASC: 29/06/2010



CLENON DE BARROS LOYOLA FILHO



CLÁUDIA MONTEIRO

Diretora da Pecuária Brasil, ela é a alma da revista. Cláudia é responsável pelo contato direto com os leitores e clientes, viajando e trazendo as melhores novidades



THIAGO FERREIRA

Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Thiago é o nome a frente da marca Oficina da Comunicação. É ele quem assina, novamente, o novo projeto gráfico da Revista Pecuária Brasil



RUBENS FERREIRA

Há 15 anos no mercado rural, pelo qual é apaixonado, o talentoso e conhecido “Rubão” nos agracia nessa edição com as fotos da capa e da reportagem da Fazenda do Sabiá



CARLOS ALBERTO

Conhecido por todo país como “Carlão”, o diretor do Grupo Publique nos empresta um dos seus maiores talentos (o da escrita) e nos presenteia, a partir dessa em todas as edições, com uma crônica encerrando a revista



GUILHERME MENDES

Jornalista baseado em São Paulo, já escreveu para jornais e revistas como o Estado de S. Paulo, e nessa edição assina a reportagem sobre tecnologia para produção de leite



MARCUS REZENDE

Parceiro da Pecuária Brasil desde o início, o diretor técnico da Ourofino é quem coordena a produção de conteúdo técnico sobre sanidade animal para revista

VIATINA, A VALIOSA GENÉTICA DA FAZENDA DO SABIÁ COM A GRIFE J.GALERA

**VIATINA TE J.GALERA**  
BITELO DA SS x RYATNA 12 TE DA SAB

**50%**



"Viatina é uma das principais doadoras do meu plantel (Mara Moveis) e só estou disponibilizando 50% de suas cotas, para atender o grande Leilão Raça Forte, pois se trata de um pedido especial dos meus amigos, tenho certeza que ela estará entre os destaques", conclui Silvestre Coelho Filho.



**RAÇA FORTE**

04 de Maio as 21h  
Tatersal Rúbico de Carvalho  
Parque Fernando Costa - Uberaba/MG



**JAIPUR FIV GUANABARA**  
GANDHI PO DA NI x VIATINA TE J.GALERA

Vendida no Leilão Premium do Nelore 2015 para a Agropecuária RS.



**PARIS II FIV GUANABARA**  
JHELUM FIV IPÊ OURO x VIATINA TE J.GALERA

FOTOS: JIM MANTOS



Belíssima capa! Da parte da Cabaña Esterlina, muito obrigada.

 Jessica Nassif  
Criadora de Nelore na Bolívia, via Facebook

Linda capa!

 Flávia Roppa  
Promotora da BeefExpo, via Facebook

Uma grande conquista para um boliviano visionário.

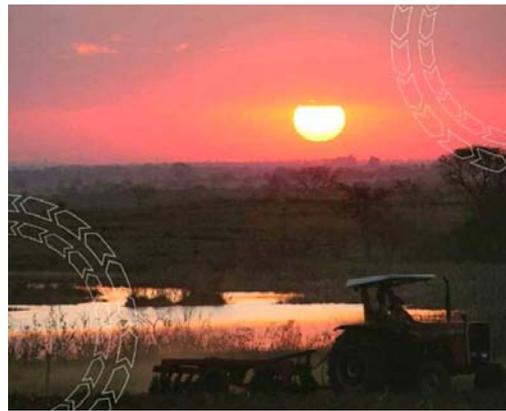
 Arturo Ferrufino Alvarez  
Seguidor boliviano, via Facebook



Foto do Gustavo Miguel: esse é top!

 Leonardo Frazzino  
Seguidor, via Facebook

As melhores da @revistapecuariabrasil no Instagram



Nelore



Isabela Correa de Figueiredo Sá



FOTO: GUSTAVO MIGUEL

Oferta de 100%



02 de maio de 2016  
Segunda-feira - 20h

PESO 1.180 KG

# *Eterna* FIV BFSA

1646 DA MN x FAYSABAD FIV CABACAL

Nasc: 14/01/2010

FILHAS



ETERNA X ENLEVO

ETERNA X NASIK

# PECUÁRIA EM REDE

Use a hashtag #pecBR e apareça aqui!

#pecBR



@fazenda\_vila\_rica



@fazendaaguamilagrosa



@certifiedangusbeef



@berrantecom



@roberta.calheiros



@agronomiarustica

LOCAÇÃO DE MÁQUINAS DE CAFÉ PARA A SUA EMPRESA E EVENTOS

**A PARTIR DE R\$ 150 COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS**

CAFÉ ESPRESSO **Mineiro**

CAFÉ ESPRESSO E COMPLEMENTOS  
VENDA E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS  
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(34) 9118.8886 8886.6981  
kelsoncafe@hotmail.com

LEILÃO

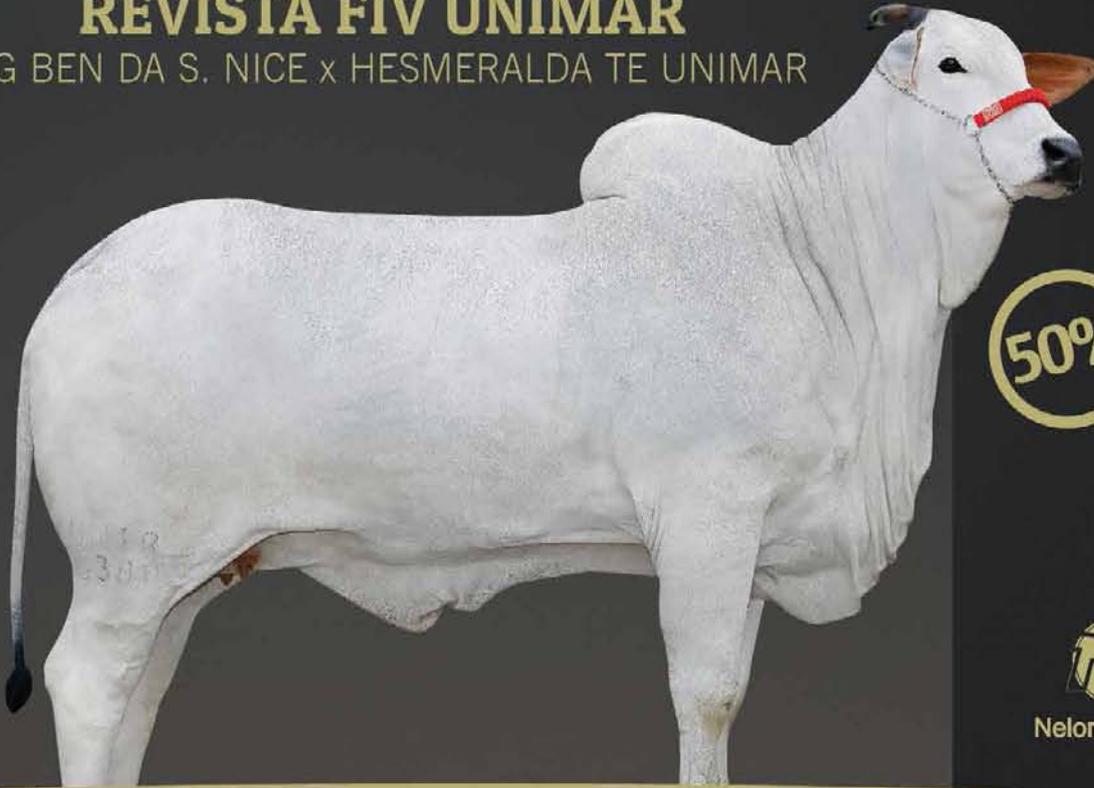


**RAÇA FORTE**

04 DE MAIO AS 21H  
TATERSAL RÚBICO DE CARVALHO  
PARQUE FERNANDO COSTA - UBERABA/MG

## REVISTA FIV UNIMAR

BIG BEN DA S. NICE x HESMERALDA TE UNIMAR



50%



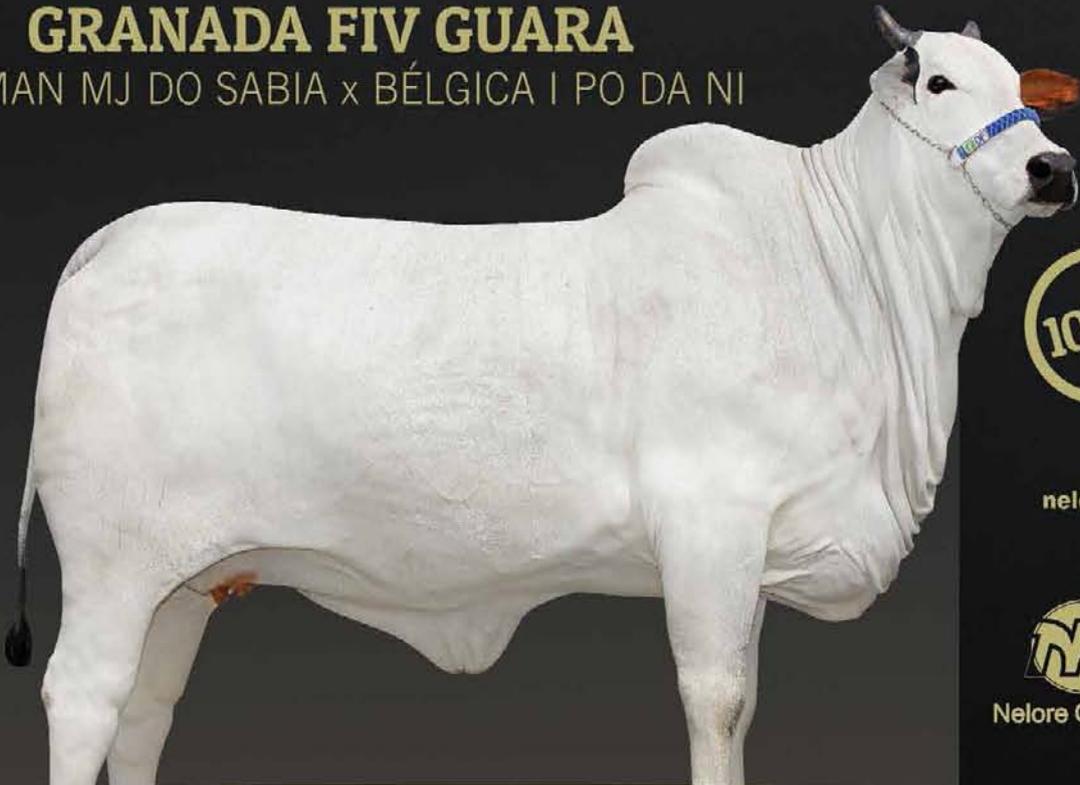
Nelore Gibertoni



ourofino  
genética animal

## GRANADA FIV GUARA

PITMAN MJ DO SABIA x BÉLGICA I PO DA NI



100%

nelore **ATLAS**



Nelore Gibertoni

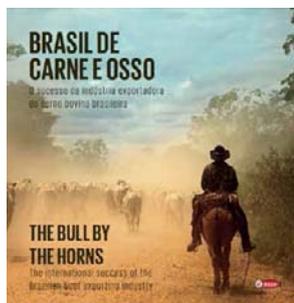


ourofino  
genética animal

O QUE ESTOU LENDO

## BRASIL DE CARNE E OSSO

NATÁLIA ESCOBAR



**L**ançado em 2015 pela Associação das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), o livro *Brasil de Carne e Osso* é um retrato da indústria brasileira de carne bovina. A publicação traz um resgate dos mais importantes fatos que transformaram o país no maior exportador de carne do mundo. É uma prazerosa e ilustrada viagem no tempo, assinadas por Rosane Queiroz. Ao todo, são 196 páginas de textos em português e inglês, em que o leitor tem a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura pecuária e o tamanho da paixão de quem faz parte da sua cadeia produtiva.

Natália é jornalista e editora da Revista Pecuária Brasil



## COTIDIANO RURAL VOLTA ÀS TELAS DA TV GLOBO

**D**uas famílias rivais e um amor impossível como pano de fundo para falar sobre sustentabilidade, agricultura, natureza, trabalho e política. Tudo isso tendo como paisagem um dos principais rios brasileiros, o São Francisco. Eis a trama central de *Velho Chico*, nova novela das nove da Rede Globo. A história criada por Benedito Ruy Barbosa retoma as velhas e bem-sucedidas narrativas rurais. É a aposta da Globo para conter a fuga da audiência que novelas com estética realistas e urbanas tem sofrido.

## NAS PRATELEIRAS

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS FAVORITOS DO MUNDO RURAL



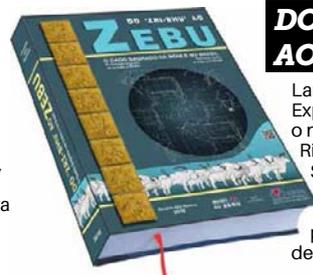
### ESCÂNDALO DE AMOR

Produção da Universal Music, o último CD da dupla Edson & Hudson conta com participação da dupla Bruno & Marrone no hit Contagem Regressiva



### SORO N'AVEIA

A cervejaria paulistana Doktor Bräu acabou de lançar a cerveja Soro N'Aveia, refrescante, de aroma sutil com notas de limão e que leva 10% de aveia em sua receita: para apreciadores



### DO ZEBU AO ZEBU

Lançado na ExpoZebu 2016, o novo livro de Rinaldo dos Santos traz tudo sobre o papel do zebu no planeta através de 2 mil ilustrações

## VOSS PERFORMA

O endectocida à base de eprinomectina para bovinos da Ouro Fino Saúde Animal age por meio do sangue, não sendo depositado na carne. Disponível nas apresentações de 500 e 50 ml com dosagem de 1 ml para cada 50 kg.

**R\$168 (500ml)**



## AMÉRICA PREMIUM

Confeccionado em feltro 100% lã e aba de 10 cm, o novo chapéu da linha 10x Premium da brasileira Pralana vai bem do campo à cidade. Disponível nas cores café e preto.

**R\$ 309**

## NOVA RANGER 2017

Disponível nas versões flex e diesel e com cinco anos de garantia, o novo item de desejo da Ford tem opções de motor 2.5 ou 3.2, com itens exclusivos de tecnologia. Vêm de série com sete airbags, rodas de liga leve e computador de bordo.

**De R\$99,5 até R\$180 mil**





## TN LEITE

Lançamento da Trouw Nutrition, a nova linha de aditivos é adequada a todos os perfis de vacas em lactação com foco na eficiência nutricional e econômica do rebanho de leite.

**Preço sob consulta**

## ARAME OVALADO GERDAU

É sucesso de vendas em todo o Brasil porque o rolo é fácil de abrir e aplicar, além de ser resistente ao impacto dos animais, e sua maleabilidade facilita o trabalho. Disponível em rolo de mil metros.

**R\$380**



## NOVO ROLEX

Confeccionado em aço, o novo lançamento da suíça Rolex é o Oyster Perpetual, da linha Cosmograph Daytona. Com vidro de safira a prova de arranhões, o relógio é impermeável e perfeito para corridas.

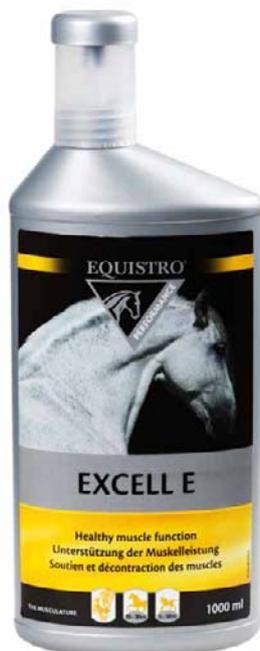
**Preço sob consulta**



## LINHA EQUISTRO

Produzida pela Votoquinol, a linha de suplementos nutricionais é composta por cinco produtos, que atendem as principais necessidades do cavalo: Excell E, Kerabol, Mega Base, Mega Base Junior E Haemolytan 400.

**Preço sob consulta**



## RAPID TPS

A nova ração mini (2mm) paletizada da Nutron para suínos em fase de creche é produzida com a tecnologia CNS (Cargill Nutrition System), que atende às necessidades nutricionais para máximo desempenho.

**Preço sob consulta**





02 de maio - 20h

Tatarsal Rubico de Carvalho - Parque Fernando Costa  
Uberaba - MG



egodesign

A GENÉTICA **FORTE** DO BRASIL!

Organização



Transmissão



Realização



55 (34) 3336-2410  
[www.tabapua.org.br](http://www.tabapua.org.br)  
f ABCT

## MARÇO REGISTRA O MELHOR RESULTADO PARA EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de carne bovina in natura tiveram o melhor resultado do ano no mês de março. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), somente nesta categoria, o Brasil exportou 110 mil toneladas, com faturamento de US\$ 411 milhões.

## CARNES EM ALTA

A churrascaria brasileira Fogo de Chão divulgou que teve lucro líquido de US\$ 27,9 milhões em 2015, aumento de 58,7% ante o resultado de 2014, impulsionada principalmente pelo desempenho dos restaurantes nos Estados Unidos. A receita total da companhia para o ano fiscal de 2015 foi de US\$ 271,6 milhões, crescimento de 3,6% na comparação com 2014. Desse total, US\$ 227,1 milhões são atribuídos aos restaurantes nos EUA, nos quais o faturamento cresceu 14% ante 2014.

## OUROFINO TRATA DOENÇAS DOS SUÍNOS

A síndrome MMA (metrite, mamite e agalaxia) é um dos principais desafios da suinocultura por estar presente na maioria das granjas brasileiras. Doenças entéricas, como a diarreia, causam perdas de 10% a 15% no ganho de peso dos suínos e os problemas respiratórios podem levar à morte. Em comum, essas doenças possuem as bactérias como causadoras. Para resolver esses desafios, a Ourofino Saúde Animal lança o Resolutor, antibiótico à base de Marbofloxacina com 20% de concentração. O período de carência é de quatro dias para a suinocultura.

## DOSES DE SÊMEN GIROLANDO DE GRAÇA

Doze mil doses de sêmen de touros da raça girolando serão distribuídas gratuitamente em 2016 para produtores rurais de todo o Brasil. Cada produtor pode receber de 30 a 200 doses, dependendo do tamanho do rebanho, e precisa utilizá-las para inseminar as fêmeas do rebanho no período máximo de um ano.



## VACINA CONTRA RAIVA

A Ourofino Saúde Animal acabou de lançar a vacina Ourovac Raiva, composta por vírus rábico fixo inativado adsorvido pelo gel de hidróxido de alumínio, produzido em cultivo celular. Sua aplicação deve ser subcutânea nos bovinos e intramuscular nos equinos.

## DOIS NOVOS TERMINAIS INTERMODAIS NO TOCANTINS

A VLI, empresa especializada em operações logísticas que integram terminais, ferrovias e portos, inaugurou dois novos terminais intermodais no Tocantins. Com investimento de R\$ 264 milhões, os ativos destinados ao transbordo e armazenagem de grãos estão localizados nas cidades de Porto Nacional e Palmeirante, e fazem parte da estratégia da companhia para alavancar o crescimento do corredor logístico Centro-Norte. Juntos, os novos empreendimentos terão capacidade para movimentar por ano cerca de seis milhões de toneladas de produtos.



## MAPA CORTA 220 CARGOS

Com a fusão ao Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) cortou 220 cargos comissionados, reduziu quatro secretarias e gerou economia de R\$ 183,3 milhões em contratos e convênios. A medida faz parte da reforma administrativa do Estado e contribui para o esforço fiscal do Governo Federal.



## PARCERIA CONTRA CARRAPATOS

A Angus procurou a Elanco Saúde Animal para firmar parceria com o intuito de capacitar os criadores e funcionários associados e criar um programa efetivo de controle eficaz do carrapato e prevenção à resistência parasitária que afeta a produtividade dos rebanhos bovinos. A primeira etapa do treinamento contemplará cerca de 90 associados da Angus nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A perspectiva é que o treinamento seja estendido para outras regiões em 2017.

buffet michel

MAIS DO QUE UM SERVIÇO DE BUFFET,  
UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL.

facebook/buffetmicheluberaba | buffetmichel.com.br | 34 3325 8922

## LIBERADO FINANCIAMENTO DE MATRIZES PELO FCO 2016

O Ministério da Integração Nacional aprovou a solicitação proposta pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e outras Federações para alterar a programação do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para 2016, mantendo a redação de 2015. A decisão consta na Resolução nº 44 publicada no dia 1º de abril no Diário Oficial da União, e significa que a partir de agora os produtores poderão financiar suas matrizes sem restrições.

## CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA O LEITE

O produtor de leite tem encontrado condições de tempo bem melhores para a atividade nestes últimos meses. A observação é do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Samuel Oliveira. Ao monitorar os dados meteorológicos coletados no final de 2015 e em janeiro desse ano, verificam-se condições mais favoráveis à pecuária de leite quanto à temperatura e a precipitação. De fevereiro de 2015 até os dias atuais, o acumulado de chuvas na bacia leiteira de Juiz de Fora (MG) já soma 1,5 mil milímetros, próximo à média normal.

## GENETICISTAS AMERICANOS PERCORREM FAZENDAS BRASILEIRAS

Dois geneticistas da equipe americana da ABS Global estiveram em março no Brasil para conhecer de perto a realidade de fazendas focadas em cruzamento industrial. Matt Cleveland e Fabiana Mokry passaram uma semana visitando propriedades no centro-oeste, guiados por técnicos e gerentes da ABS Pecplan. Marcelo Selistre, gerente de Produto Corte Europeu, conta que a intenção das visitas foi entender melhor as particularidades do mercado de cruzamento industrial no Brasil.

## COOPERATIVAS CRESCEM 19,5% NO PARANÁ

As 14 cooperativas agropecuárias da região Oeste do Paraná cresceram 19,5% em 2015 e devem expandir mais 10% neste ano. O faturamento total, no ano passado, foi de R\$ 18,6 bilhões, segundo dados da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

## INVESTIMENTO ALTO

A Yes, companhia de aditivos nutricionais para alimentação animal, acaba de firmar sociedade com o Aqua Capital – fundo de participações em empresas que atua nos setores de agronegócio, alimentos e logística no Brasil e Cone Sul. O fundo se reúne aos demais sócios da empresa, alavancando sua capacidade de investimentos. Ao longo dos três próximos anos, a Yes pretende investir R\$ 70 milhões em sua operação, cujo foco é a produção de itens para melhorar o desempenho e sanidade de animais voltados a diversos tipos de criação.

**BELO AJCF**  
QUERENTE DA ESTIVA X OFELIA P

SINDI CASTILHO  
REUNIDAS CASTILHO

GRANDE CAMPEÃO  
DA FEICORTE 2013  
EM OURINHOS

sindicastilho.com.br    contato@sindicastilho.com.br    Tel.: (17) 9 9775.3712 3542.2555



FOTOS/JAUIR BISON



## GURI FIV KENYO

RADAR DOS POÇÕES X FELICIDADE TE

RES. TOURO ADULTO FRANCA / SP 2015  
RES. TOURO ADULTO ITUVERAVA / SP 2014  
RES. GRANDE CAMPEÃO FRANCA / SP 2014  
GRANDE CAMPEÃO ITUVERAVA / SP 2013  
GRANDE CAMPEÃO FRANCA / SP 2013

RES. MACHO JOVEM FEILEITE 2011  
RES. GRANDE CAMPEÃO ITUVERAVA / SP 2011  
GRANDE CAMPEÃO ARAÇATUBA / SP 2011  
RES. MACHO JOVEM MEGALEITE 2011  
RES. GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2011



## JUATAMA KENYO

GURI FIV KENYO X ESTONIA FIV KENYO

# KENYO

Gir Leiteiro – Girolando

ADRIANO OKANO

Contato: (16) 3729-3391 (16) 9 8258-0026

[adrianookano@netsite.com.br](mailto:adrianookano@netsite.com.br)

FAZENDA SANTO ANTÔNIO ITUVERAVA – SP

EDUARDO RIEDEL

# O SETOR QUE ACREDITA NO PAÍS

Diante das incertezas e interrogações deixadas pela conjuntura política econômica de hoje, quem conhece o trabalhador do campo aposta na sua prosperidade e clama: "acreditem na sua atividade"

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO

# P

rodutor rural e secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov) de Mato Grosso do Sul, Eduardo Corrêa Riedel é graduado em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Desde 1994 é diretor da Sapé Agropastoril, empresa que atua na produção de carne bovina, cana-de-açúcar e grãos, em Maracaju (MS). Implementou um modelo de gestão inovador, com enfoque em pessoas, avaliação de desempenho organizacional e participação nos resultados. Foi presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul) e vice-presidente diretor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), atualmente exercendo o cargo de vice-presidente de Finanças da entidade.



sidero se o ambiente proporciona ou não essa competitividade adquirida dentro da propriedade. O que quer dizer isso? Quando olhamos para o país, questões relacionadas à infraestrutura, tributos, burocracia - não só para o pecuarista, mas para qualquer empreendimento - representam obstáculos a essa competitividade. Como agente político, é preciso buscar mecanismos para minimizar isso ao longo do tempo.

A agropecuária sofre muito com a dificuldade de acessos à exportação, insuficiência de portos, aeroportos e ferrovias. O custo da atividade da porteira pra fora é muito alto e esse é um grande desafio do setor hoje: conseguir reduzir o custo Brasil no seu conjunto. Como em qualquer atividade, muitos produtores ainda não são competitivos e transferem a responsabilidade só para o ambiente externo. Mas, é fato que o ambiente externo ainda atrapalha demais o desenvolvimento do setor.

**PB . O que está acontecendo, a seu ver, no cenário político econômico do país?**

**ER .** Uma transição importantíssima. A sociedade tem se manifestado, o que é fruto do esgotamento de um modelo político, de uma forma de representação e do rumo que as coisas tomaram. Não podemos falar só da corrupção. Temos um sistema viciado e desvirtuado que tem que ser revisto, não somente na legislação ou no papel. Tanto as lideranças como o cidadão comum, que tem o papel da cidadania no cotidiano, precisam avaliar com criticidade as atitudes que refletem lá em cima tais

como o suborno ao agente público ou o estacionamento na vaga do idoso. Não se trata de apontar de quem é a culpa, mas o cenário atual reflete o movimento da sociedade. Agora a sociedade também busca reverter este papel e passa a manifestar intolerância a essas questões, o que é muito saudável. Os agentes políticos, queiram ou não, terão que responder a isso. Então vamos ter que mudar. Tanto é que temos um processo de impeachment em andamento, tradução máxima de todo esse ambiente. Mas o país tem que voltar a crescer porque tem muito potencial. Para ter confiança, legitimidade, é necessária uma estrutura política que responda minimamente à sociedade.

**PB . Nesse cenário, qual o papel da agropecuária brasileira?**

**ER .** Mais uma vez foi o fiel da balança econômica. A exemplo do que aconteceu no ano de 1994, a chamada âncora verde que segurou o real, depois nas crises de 1998 e de 2005. A agropecuária sempre pagou um preço muito caro em função da sua dimensão econômica e importância de suas cadeias produtivas para fazer os ajustes na economia. Hoje tem um peso fundamental na balança econômica, é vital para a saúde financeira do país e extremamente competitiva. É um dos poucos setores da economia que pela absorção de tecnologias se tornou competitiva, mesmo com deficiências externas. É uma agropecuária moderna, que gera divisas, que gera emprego e tem um grande mérito ao longo da história brasileira: conseguiu fazer com que o Brasil saísse do litoral. Conseguiu fazer com que o país ocupasse todo o seu território, levando principalmente condições sócio econômicas aos seus cidadãos e trazendo pessoas pra essas áreas no Centro-Oeste, Sul e no Norte,

**PARA TER  
LEGITIMIDADE  
É NECESSÁRIA  
UMA ESTRUTURA  
POLÍTICA QUE  
RESPONDA À  
SOCIEDADE**

**Pecuária Brasil . Qual é o maior desafio da agropecuária brasileira hoje? Qual é sua maior preocupação: como pecuarista e como político?**

**Eduardo Riedel .** Vamos separar a resposta em dois eixos. Primeiro vou considerar do ponto de vista do pecuarista, da porteira pra dentro, onde o desafio maior é manter-se atualizado no âmbito tecnológico. É a aplicação de tecnologias no sistema de produção que garante competitividade ao pecuarista. No segundo aspecto, como político, con-

tal como está acontecendo hoje. Várias cidades se estruturam em torno da agropecuária. Podemos dizer que o país é completo nesse sentido, muito em função do desenvolvimento proporcionado pela agropecuária. Então, seu melhor papel é continuar desenvolvendo essas regiões e, conseqüentemente, o país como um todo.

**PB . E a pecuária, especificamente, o que ainda pode fazer pelo Brasil?**

**ER .** Tem um elemento importante citado acima que a pecuária é a primeira cadeia produtiva a chegar numa determinada região. Ainda que seja tachada injustamente de ser agente de desmatamento, principalmente nas fronteiras agrícolas. Acho injusto, não é um problema da pecuária. Ela é desbravadora e tem muito a se desenvolver do ponto de vista de absorção de tecnologia por parte dos proprietários. A pecuária é cadeia produtiva de chegada, como eu chamo. Ela dá sua contribuição para o mundo inteiro também pelo seu perfil tecnológico e pela sustentabilidade. Da maneira que é desenvolvida no país tem muito a contribuir para fornecer uma proteína nobre, quase que exclusiva, a preços acessíveis e ambientalmente correta, pois tem um dos sistemas de produção mais ajustados do mundo todo.

**PB . O estado do Mato Grosso do Sul, como tem reagido a 2016?**

**ER .** 2016 está sendo um ano complicadíssimo. O estado reagiu muito bem a tudo o que aconteceu em 2015, às quedas de receita e às dificuldades econômicas e políticas, porque o governo estadual teve postura proativa. Considero 2016 um ano de transição e de virada para um novo momento. Mato Grosso do Sul fez seu dever de casa. Não que esteja livre de problemas - e até

existem vários em curso - mas é um estado que por suas características e pelo trabalho proativo do setor público e pelo empreendedorismo de seus agentes teve uma carteira de investimento privado R\$ 36 bilhões de investimento em 2015/16. Uma realidade de poucos estados brasileiros. O governo produz ambiência e incentivos importantes para que isso ocorra. O mérito é de quem investe e das condições fornecidas para atrair investimentos. E isso se traduz diretamente na capacidade de desenvolvimento do Estado.

**PB . Qual recado você daria para os produtores brasileiros, se pudesse trocar uma prosa com cada um deles?**

**ER .** Diria para acreditarem na sua atividade e no país. Eu não consigo ver um produtor rural que não seja apaixonado pela sua atividade. Quando você é apaixonado, você acredita no que faz. É lógico que sentimento não pode se sobrepor à razão e nem aos fundamentos da gestão responsável. Mas é um sentimento motivador. É um sentimento que extrapola e faz com que o produtor seja empreendedor por natureza, que ele invista em tecnologia e se mantenha atualizado. Acredito muito nisso e, se pudesse ter um dedo de prosa, ia entender e aprender sobre os motivos que levam a esse sentimento. Acho que tem muito a ver com a relação histórica do produtor com a terra, com a propriedade, com as pessoas que estão envolvidas com o sistema, com os seus animais, com suas

plantas. Acreditar nisso é o grande diferencial da atividade, ainda que seja necessário gerir sempre como um negócio, porque não pode ser de outro modo. Acreditem na sua atividade, o Brasil é extremamente abençoado e oferece 'n' condições para o desenvolvimento saudável da pecuária. E o melhor de tudo: temos muito espaço para melhorar. Então, olhando para nossos filhos, netos, para um negócio que se perpetua, eu diria que não existe atividade melhor para se estar.

**É UMA  
AGROPECUÁRIA  
MODERNA, QUE  
GERA DIVISAS,  
QUE GERA  
EMPREGO E TEM  
UM GRANDE  
MÉRITO AO  
LONGO DA  
HISTÓRIA**



Alberto Laborne Valle Mendes e seu filho, Beto Mendes

# Remate 100% genética Sabiá

 NATÁLIA ESCOBAR  RUBENS FERREIRA

Em três dias de evento, o Leilão Sabiá e Parceiros Edição Especial trará ao público genética 100% da tradicional seleção



**N**as curvas de Minas Gerais, aos pés da Serra da Canastra, mais precisamente no município de Capitólio, fica uma fazenda dona de uma seleção das mais conhecidas e tradicionais. Cercada pela represa do Lago de Furnas, a Fazenda do Sabiá é o cenário perfeito para bons momentos e grandes acontecimentos. É para isso que os anfitriões, Alberto Labornne Valle Mendes e seu filho Beto Mendes convidam os amigos, parceiros e admiradores da genética nelore: um acontecimento histórico.

O Leilão Sabiá e Parceiros - Edição Especial, reunirá o melhor do nelore em tres dias de evento. A data está marcada: 10, 11 e 12 de junho. Com 47 anos de seleção, a Sabiá tem uma história marcada pela dedicação, observação de detalhes e investimento constante em tecnologia. Com objetivos claros, a Sabiá projetou um tipo próprio de nelore: animais que reúnem beleza racial, harmonia e carcaça são a marca registrada. A genética Sabiá se tornou uma grife.

Na 26ª edição do Leilão da Sabiá, o promotor Beto Mendes promete novidades. Será um remate 100% com genética Sabiá. O final de semana começa na sexta feira com um curto leilão de elite, no sábado um leilão de 30 lotes de elite e no domingo um grande leilão com 15 lotes elite e 150 fêmeas de produção.

Nos três dias serão ofertados o melhor da genética Sabiá, doadoras, animais de pista e matrizes. A transmissão ao vivo fica por conta do canal rural, execução Programa Leilões e SAP Assessoria.



**EXPOINEL ES**

27 de junho a 2 de julho  
Aracruz (ES)  
nelorecapixaba@yahoo.com.br

**AGROTINS**

3 a 7 de maio  
Palmas (TO)  
agrotins.to.gov.br

**44ª EXPOINGÁ**

8 a 15 de maio  
Maringá (PR)  
srm.com.br

**EXPO GOIÁS**

9 a 29 de maio  
Goiânia (GO)  
neloregoias.com.br

**EXPOCURVELO**

9 a 15 de maio  
Curvelo (MG)  
(38) 37215222

**EXPOAGRO MS**

13 a 22 de maio  
Dourados (MS)  
(67) 81225921

**EXPOAGRO DE FRANCA**

20 a 29 de maio  
Franca (SP)  
(16) 37247080

**FENAMILHO**

22 a 28 de maio  
Patos de Minas (MG)  
fenamilho.com.br

**EXPO JANAÚBA**

26 de maio  
a 5 de junho  
Janaúba (MG)  
expojanauba.com.br

**FAPI OURINHOS**

3 a 12 de junho  
Ourinhos (MG)  
(14) 33254090

**EXPOINEL MT**

8 a 12 de junho  
Sinop (MT)  
(66) 35204100

**BEEFEXPO**

14 a 16 de junho  
São Paulo (SP)  
beefexpo.com.br

**EXPO NELORE AVARÉ**

17 a 24 de junho  
Avaré (SP)  
neloreavare.com.br

**MEGALEITE**

21 a 26 de junho  
Belo Horizonte (MG)  
girolando.com.br/  
megaleite

**EXPOINEL VILA VELHA**

4 a 9 de julho  
Vila Velha (ES)  
nelorecapixaba@yahoo.com.br

**EXPO ARAÇATUBA**

8 a 17 de julho  
Araçatuba (SP)  
expoaracatuba.com.br

**GLOBAL AGRIBUSINESS FÓRUM**

4 e 5 de julho  
São Paulo (SP)  
globalagribusinessforum.com

**EXPOINTER**

27 de agosto a 4 de setembro  
Esteio (RS)  
expointer.rs.gov.br

# FAZENDA SÃO JOSÉ DO CAN CAN

APRESENTA AS RECORDISTAS DE PRODUÇÃO: VACA ADULTA, VACA JOVEM E FÊMEA JOVEM

## BRUNA FIV CABO VERDE

JAGUAR X PAINEIRA CAL Nasc.: 09/04/2009  
Lactação: 13.117kg de leite

### RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO VACA ADULTA

Doadora que obteve seu 1º parto aos 28 meses. Bruna sagrou-se Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Conc. Leiteiro Goiânia/13. Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Conc. Leiteiro Interlacte, Avaré/13, média diária de 68,96 kg (pico 73,79 Kg), sagrando-se Recordista Mundial de produção. Doadora consagrada que já produziu mais 30 mil kg de leite em 3 lactações aferidas pela ABCZ.



## JIBA FIV DE BRAS

Jaguar TE do Gavião X Enamorada de Bras - Nasc.: 24/05/2010  
Lactação: 13.177 Kg de leite (1ª lactação)

### BI-RECORDISTA MUNDIAL VACA JOVEM

Campeã Vaca Jovem e recordista mundial em concurso leiteiro Sete Lagoas/13, Campeã Vaca Jovem, Melhor úbere jovem, e quebrou seu próprio recorde Uberlândia/13, média diária superior a 55 kg. Reservada Campeã Vaca Jovem Interlacte, Avaré/13, média de 62,97 kg, Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã em concurso Leiteiro Goiânia/15, média de 69,523 Kg. Jiba foi a 1ª primipara a ultrapassar a marca dos 60 kg de leite.



## VINCENZA FIV CABO VERDE

(Jaguar TE do Gavião X Atlanta Cocho D'Água - Nasc.: 07/06/2013  
Lactação: Em andamento

### A MAIS NOVA RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO FÊMEA JOVEM

Vincenza Fiv Cabo Verde aos 33 meses de idade produziu média diária de 56,308 Kg de leite, com pico de produção de 64,150 Kg de leite. Campeã Fêmea Jovem, Melhor úbere jovem e Grande Campeã do Concurso Leiteiro de Passos 2016. Irmã própria de Graciosa que produziu mais de 11.000 Kg de leite na 1ª lactação.



Fazenda  
**SÃO JOSÉ**  
do Can Can



CONTATO: (35) 9 9133-1840 . 9 9142-5059 . 9 9133.1836  
saojose@grupocaboverde.com.br . www.grupocaboverde.com.br . facebook.com/fazendasaojosedocan

## REMATE CABANHA SÃO RAFAEL

O maior evento privado de comercialização de cavalos da raça crioula da América Latina, o Remate da Cabanha São Rafael chegou a sua 21ª edição. Promovido no dia 5 de março, no município paranaense de Balsa Nova, o leilão alcançou a marca de vendas de R\$ 1,88 milhões, comercializando 57 lotes de animais. A seleção é a quinta maior criadora de cavalos crioulos do mundo. Esperado por criadores e compradores de todo país, foram três dias de atividades. A média geral ficou acima dos R\$ 33 mil, refletindo o nível dos animais comercializados.



## AGROPECUÁRIA MODELO LIQUIDA PLANTEL

A seleção nelore de José Luiz Saraiva foi ofertada nos dias 9 e 10 de abril, no Leilão de Liquidação da Agropecuária Modelo, realizado em Uberaba (MG). Em dois dias de evento, foram comercializados 66 animais por R\$ 3,7 milhões.

## LEILÃO PRIME

A Fazenda Agéo, em Paraopeba (MG) foi o cenário para o remate de genética de bovinos nelore e equinos mangalarga marchador, no Leilão Prime das Raças. Realizado em 2016 nos dias 1º e 2 abril, o remate foi promovido pelos primos Argeu e Adolfo Géó, da Agéo Agropecuária e Haras Santa Esmeralda, e também por Pedro Venâncio, da Nelore Cristal.



VANESSA  
QUINTILIANO

[www.vanessaquintiliano.com.br](http://www.vanessaquintiliano.com.br)

(11) 3104-6220 [f vanessaquintiliano](#) [i vanessaquintilianojoias](#)



## 6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEITE INTEGRAL

Realizado pela Agripoint entre os dias 6 e 7 de abril em Curitiba (PR), o evento reuniu quase mil participantes. Em sua sexta edição, o Simpósio teve como tema o manejo e a precisão em sistemas de produção de leite, enfocando o conceito de “fazenda inteligente”. O evento conta com cursos, palestras, mesas redondas e visitas técnicas.



## FÓRUM SOBRE SUINOCULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Visando sanar problemas, procurar soluções economicamente viáveis e conhecer a importância de reaproveitar os dejetos animais, cerca de 120 participantes estiveram no Fórum sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono realizado na Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Rio Verde (ACIRV), em Rio Verde (GO) no dia 3 de março. Esse foi o primeiro evento realizado em 2016 e a terceira edição do fórum, que já passou por Marechal Candido Rondon (PR) e Belo Horizonte (MG).

## CIDADE MARAVILHOSA

Um dos eventos mais aguardado pelos neloristas, os leilões Cidade Maravilhosa foram promovidos de 18 a 20 de março, em Mangaratiba (RJ). Felipe Picciani, à frente do Grupo Monte Verde, recebeu os convidados com muito luxo carioca e faturou alto: na sexta-feira, a média por exemplar foi de R\$45 mil.



Rua Ildio Cruvinel, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG  
Telefones: (034) 3313.8404 / (034) 9 9812.1331 (Escritório)  
(034) 9 9926-7982

E-mail: [zoonitro@gmail.com](mailto:zoonitro@gmail.com) . Site: [www.zoonitro.com.br](http://www.zoonitro.com.br)

[fb.com/zoonitro](https://www.facebook.com/zoonitro)



## FEMEC

A Feira do Agronegócio do Estado de Minas Gerais (Femec) foi promovida em Uberlândia (MG), de 29 de março a 1º de abril. Em sua quinta edição, a atração reuniu os principais fornecedores de máquinas, equipamentos, implementos, insumos agrícolas e veículos utilitários, recebendo dois eventos inéditos: a 56ª Exposição Estadual de Minas Gerais do Caval Mangalarga Marchador e a Exposição Especializada da Raça Nelore (Expoinel).



## SIMPÓSIO DA EMBRAPA

Cerca de 60 pessoas participaram do IV Simpósio em Produção Animal e Recursos Hídricos (SPARH) nos dias 22 e 23 de março, em São Carlos (SP). O evento, realizado pela Embrapa Pecuária Sudeste, contou com palestras de especialistas nacionais e internacionais.

## EXPOSIÇÃO DE PASSOS

Promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SinRural), a 53ª Expass reuniu animais da raça gir leiteiro, nelore e guzerá. O destaque foi para Vicenza FIV Cabo Verde, do criador José Coelho Vítor, que sagrou-se a grande campeã no Concurso Leiteiro da 14ª Exposição Especializada do Gir Leiteiro de Passos (MG), dentro da 53ª Expass, realizada de 6 a 13 de março.

## DIA DE CAMPO DA RAÇA SINDI

A união da teoria e da prática do melhoramento genético na raça sindi, preconizada pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), foi acompanhada por um grande público de pecuaristas e profissionais da área, no dia 8 de abril. Durante o evento, promovido pelo criador Adaldio Castilho, na Fazenda Tabaju, os visitantes conheceram o melhor da raça e ainda puderam adquirir a genética Castilho diretamente da fonte, durante um shopping.



# O MELHOR DO SENEPOL 3G *weekend* RESERVADO PARA VOCÊ!



## PROGRAMAÇÃO:

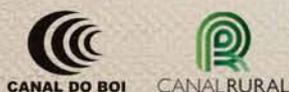
### REALIZAÇÃO:



11/05 - 20h30	5º LEILÃO VIRTUAL REPRODUTORES SENEPOL 3G
12/05 - 20h30	3º LEILÃO VIRTUAL EMBRIÕES SENEPOL 3G & CONVIDADOS
13/05 - 20h30	3º LEILÃO ESTRELAS DO SENEPOL 3G & CONVIDADOS
14/06 - 11h	LEILÃO FARM HORSE - QUARTO DE MILHA
12 E 13/05	3º ENCONTRO MULHERES DO SENEPOL CICLO DE PALESTRAS DA RAÇA SENEPOL.

Acesse o site [weekend.senepol3g.com.br](http://weekend.senepol3g.com.br) e confira todas as informações sobre os eventos.

Transmissão:



Leiloeiras:



Assessoria:



Agência:



Transmissão:



Leiloeira:



(18) 3608-0999

(43) 3373-7077

(16) 98125-3579

(18) 3621-7950

(18) 3551-9696



Camila e Thiago



Caio, Márcio e Evandro



Cris e Aline



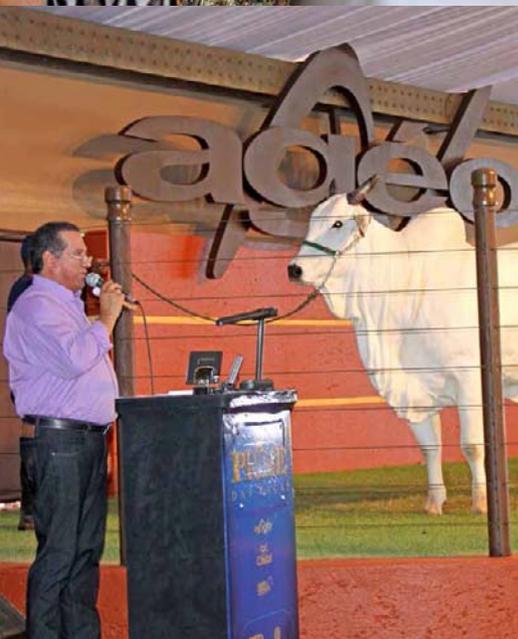
Beto, Luciana e Tânia



Jaques e Ronaldo



Hélio e Alceu



César e Heitor



Marcelo e Sophia



Luís Sérgio e César



Ana Cláudia e Iara



Pedro, Lee Erika, Pedro Venâncio, Maria Helena, Lee Esse e Leonardo



Eduardo, Marina e Eduardo Filho



Gilmar, Cláudia e Alfredinho



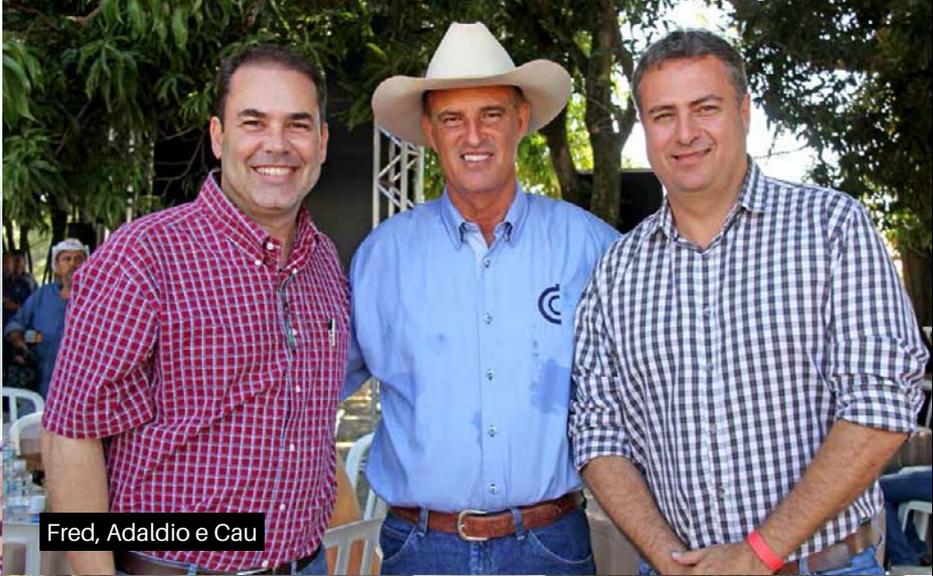
Luís Sérgio e Kaka



Soraia, Fábio e Rodrigo



Widen e Tatiana



Fred, Adaldio e Cau



Cícero e Beatriz



Renata, Adaldinho, Adaldio, Carol, Gabriela e Isabela



Maira, Guilherme, Fábio, York e Milene



Sérgio, Lílica, Fábio e Beto



Natalia, Wilson, João Gabriel, Zé Antônio e Álvaro

**21 DE MAIO • SÁBADO • 10H**  
FAZENDA VILA REAL • BROTAS/SP

*2º Encontro*  
*Vila R Real*



**DESTAQUE  
ABSOLUTO!**

**Firenze da Morena**  
Matriz Modelo Expozebu 2015

REALIZAÇÃO:



43 3373.7077

TRANSMISSÃO:



43 3373.7000

ASSESSORIAS:



16 3252.4607



34 98401.1526



34 99161.0151

AGENCIA:



67 3204.2325

LEILÃO OFICIAL:





Geovana e Victor



Jorge Picciani com os filhos Rafael, Leonardo e Felipe



Brunno, João Gabriel e Mariana



Simone, Roberto e Livia



Rafael e Maria Isabel



Taynara e Rafael



Darcy e Delisia



Gabriel, Cláudia e Belinha



Valquiria e Dante

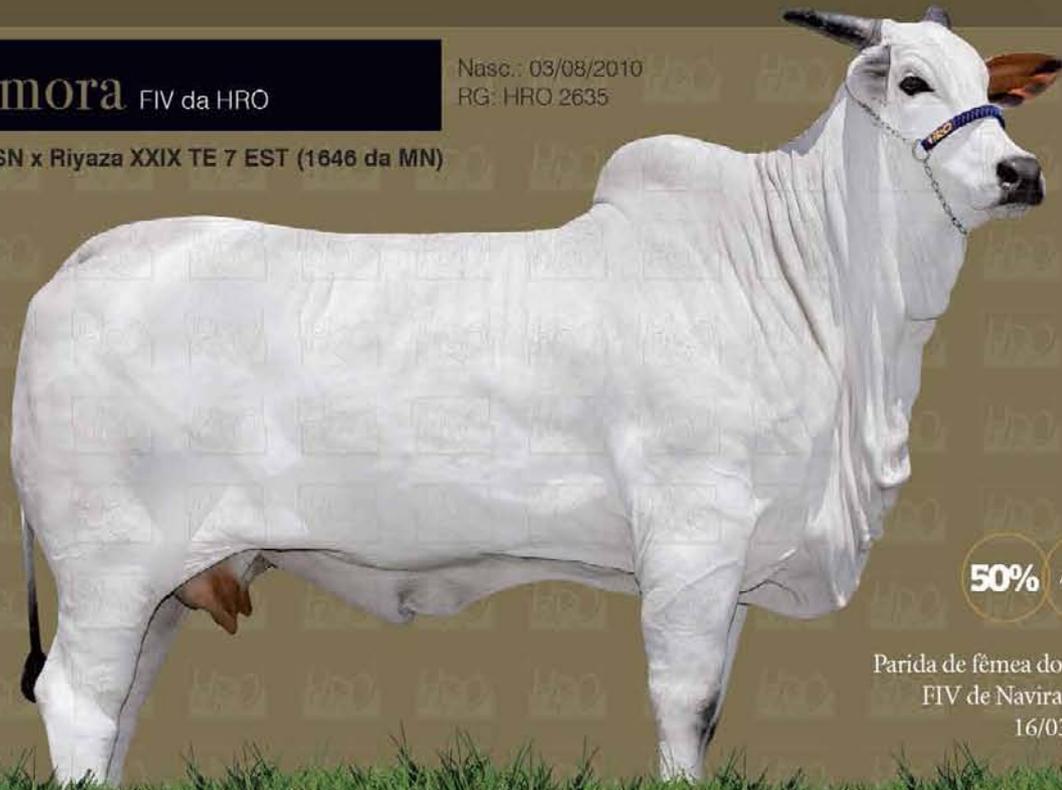
# CANDIDATAS A GRANDES RECORDISTAS NO LEILÃO ELO DE RAÇA 25 ANOS



**Nemora** FIV da HRO

Nasc.: 03/08/2010  
RG: HRO 2635

Big Ben da SN x Riyaza XXIX TE 7 EST (1646 da MN)



50% A VENDA

Parida de fêmea do Jabriel  
FIV de Naviraí desde  
16/03/2016.

Fotos: Boy NATIVA

Nasc.: 28/01/2015  
RG: HRO 4325

**Unique** da HRO

Donato de Naviraí x Dativa Anjo VRS (Bitelo da SS)



50% A VENDA

Campeã Novilha Menor  
Expoagro Itapetininga 2016;  
1º Prêmio Novilha Menor  
Expoagro Itapetininga 2016;  
1º Prêmio Expo Cerrado 2016;  
Res. Baby em Barretos 2015;  
Inseminada do Kayak TE Mafra.

PROPRIETÁRIO:



contatos@hroe.com.br

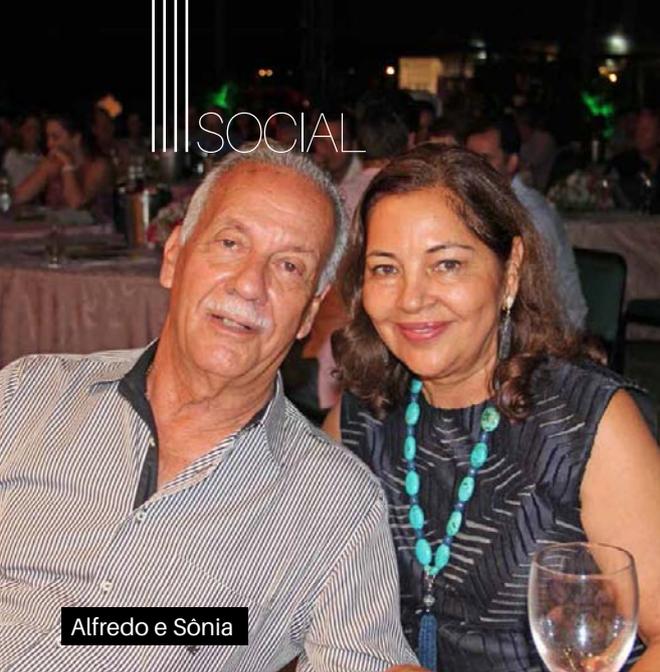
À VENDA:

**nelore**  
de raça

01  
MAIO  
DOMINGO 20H

Chácara Mata Velha  
Uberaba-MG  
DURANTE A EXPOZEBU 2016  
TRANSMISSÃO: CANAL RURAL

SOCIAL



Alfredo e Sônia



Arnaldo, Onofre e Fabiano



Antônio Manoel e Marta



Vivian, Jaqueline e Janine



Dick, Marcos e Luis Sérgio



Teresinha, Geovana e Amanda



Thais, Renata e Ana Paula



João Filho, João e Argeu

# CZT *Celicia*

OBI FIV DA PRATA X FELICIA DO ZINCO



iABCZ 17,51 TOP 3%

FOTO GUSTAVO MIGUEL

# CZT *Condado*

CANDADO FIV DA LIAB X FERA DO ZINCO



iABCZ 17,42 TOP 3%

# CZT *Elegande*

MACACÃO 4 IRMÃS X SENSÇÃO FIV RF 4 IRMÃS



iABCZ 14,33 TOP 7%

# FAZENDA CÓRREGO DO ZINCO

*Julio Christian Laure e Carlos Otto Laure*

Contato: (11) 9 9983-7370 (16) 99154 9933

**VENDENDO GENÉTICA**

Comercialização permanente de Tourinhos Tabapuã, todos com avaliação genética.



Mário Escalante e Eduardo Jordan



Andres, Henrique, Carlos Landivar, Mario Avarez e Julio Cesar



Irene e Jamil



Fábio e Luiza



Elizabeth e Julio Nacif



Eduardo e Mônica



Roland, Suzana e Henrique



Adriano, Léo, Renata, Meire e Oscar



Brasileiros e família Nacif, reunidos em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia



Gastão Serrano, Carolina, Andre, Pietrine, Stephanie



Daniel, Lizeth, Maryliz, Julio, Elizabeth, Julio, Jessica e Andres



Julico, Julio, Amir, Andre e Moain



Julio, Marco Astorga, Andres e Edgar



Yafet, Julico, Julio, Antonio Roca e Roberto



Saulo, Julio, Eduardo, Andres e Gianfranco

# LEILÕES OFICIAIS NELORE: mais força para a raça e mais valor para o seu negócio.

**nelore**  
Leilão Oficial



## LEILÃO NELORE PARANÃ - TOP EMBRYO

12 DE ABRIL - 20H - CANAL RURAL  
NELORE PARANÃ - AGUINALDO RAMOS  
SÃO PAULO/SP  
(17) 99788-3402



## LEILÃO LONDRINA FEST

15 DE ABRIL - 21H - CANAL RURAL  
AGROZOLLER, FAZENDA CACHOEIRA 2C,  
RS AGROPECUÁRIA, NELORE KALUNGA  
LONDRINA/PR  
(41) 9951-0051



## LEILÃO IPÊ OURO - EXPOZEBU 2016

01 DE MAIO - 13H - CANAL DO BOI  
ARNALDO MANUEL DE S. MACHADO BORGES  
82ª EXPOZEBU - UBERABA/MG  
(34) 3314-9494



## LEILÃO ELO DE RAÇA 2016

01 DE MAIO - 20H - CANAL RURAL  
FAZENDA BALUARTE, FAZENDA MATA VELHA,  
CARPA SERRANA, ESTÂNCIA JM,  
JOSÉ CARLOS PRATA CUNHA,  
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS,  
HRO EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS  
82ª EXPOZEBU - UBERABA/MG  
(37) 2101-5566



## 32º LEILÃO NOITE DOS CAMPEÕES 2016

03 DE MAIO - 20H - CANAL RURAL  
FAZENDA DO SABIÁ, FAZENDA GUADALUPE  
FAZENDA TERRA BOA, ORG. MÁRIO DE ALMEIDA  
FRANCO, GRUPO MONTE VERDE  
82ª EXPOZEBU - UBERABA/MG  
(11) 99909-7064



## 14º LEILÃO NELORE MAAB

04 DE MAIO - 13H - CANAL RURAL  
MARCO ANTONIO ANDRADE BARBOSA  
82ª EXPOZEBU - UBERABA/MG  
(34) 3333-7788



## 2º ENCONTRO VILA REAL

21 DE MAIO - 12H - CANAL RURAL  
AGROPECUÁRIA VILA REAL  
BROTAS/SP  
(34) 99161-0151



## LEILÃO DE TOUROS NELORE MACHADINHO

05 DE JUNHO - 13H - CANAL RURAL  
NELORE MACHADINHO  
NOVO PLANALTO/GOIÁS  
(62) 9609-1369 - 9965-5198



## LEILÃO VIRTUAL NELORE GIBERTONI & PARCEIROS

07 DE JUNHO - 21H - CANAL RURAL  
NELORE GIBERTONI - DORIVAL  
GIBERTONI  
VIRTUAL  
(16) 99707-6075



## LEILÃO BALUARTE 2016

18 DE JUNHO - 13H30 - CANAL RURAL  
FAZENDA BALUARTE,  
FAZENDA MATA VELHA  
LAGOA DOS PATOS/MG  
(37) 2101-5566

Oficialize  
seu leilão

Acesse [www.nelore.org.br](http://www.nelore.org.br) e descubra  
as vantagens de ter um leilão oficial.

(11) 3293.8900  
[leilaooficial@nelore.org.br](mailto:leilaooficial@nelore.org.br)

A ACNB RECOMENDA



# RAÇA

SELEÇÃO . GENÉTICA . CRIAÇÃO . LEILÕES



## Genética aplicada

MELHORAMENTO COLOCADO NA PRÁTICA

**ESTREIA**  
CRIOULO NA EXPOZEBU

**MONTANA**  
COMPOSTO TROPICAL

**PERFORMANCE**  
NOVO CENTRO DE DESEMPENHO



*Matriz que produz*

# **LEIVA DA CRISTAL**

RHENNO FIV KUBERA x HAMINA FIV DA MV



FILHA



FILHA



## **PALESTRA CRISTAL**

JERU FIV DO BRUMADO X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 15.01.15

## **PELÚCIA CRISTAL**

NASIK FIV PERBONI X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 28.03.15

FILHA



***PACÍFICA CRISTAL***

FRICKS SJ COCAL X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 18.01.15

FILHO



***ODIN CRISTAL***

FRICKS SJ COCAL X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 16.12.14

FILHA



***POEMA CRISTAL***

NASIK FIV PERBONI X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 19.09.15

FILHA



***PRADA CRISTAL***

BASCO DA SM X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 24.08.15

FILHA



***PAPISA CRISTAL***

BASCO DA SM X LEIVA DA CRISTAL  
NASCIMENTO: - 22.08.15



PEDRO VENÂNCIO BARBOSA

cristalagropec@terra.com.br  
(37) 9 9911.1073 9 9993-2327  
Caixa Postal, 13 - Pará de Minas - MG





# GENÉTICA PORTEIRA ADENTRO

 NATÁLIA ESCOBAR



CARLOS LOPES, CLÁUDIA MONTEIRO,  
GUSTAVO MIGUEL E ARQUIVO PESSOAL

Colocando o melhoramento genético na prática, pecuaristas mostram como fazer a genética virar carne

**O** Brasil é o maior potencial mundial quando o assunto é produção de carne. Dono do maior rebanho bovino comercial do mundo, o país conseguiu multiplicar a sua produtividade nos últimos 40 anos, depois da inserção definitiva e absoluta do zebu nos pastos. Para atender a demanda mundial de alimentos, que não para de crescer, os pecuaristas brasileiros deverão dobrar sua produção de carne até 2050. Porém, eles mesmos já descobriram o caminho: genética aplicada.

Não basta mais apenas produzir carne. É necessário produzir com eficiência, cada vez mais rápido e em menos espaço. Para isso, é

Carlos Alberto Mafra seleciona em Minas Gerais e produz carne no Pará



preciso levar a genética dos programas de melhoramento e das pistas de julgamento para dentro da porteira. Foi justamente isso que o pecuarista Carlos Alberto Mafra resolveu fazer quando apostou na pecuária de corte.

Ele começou a selecionar nelore em 2002, em Santa Vitória, interior de Minas Gerais. Em pouco tempo, percebeu que o negócio podia ser multiplicado e expandido. Escolheu o sul do Pará para atividade de ciclo completo, e investiu em uma propriedade no município de Redenção. Lá, Mafra desenvolve um trabalho complementar ao de seleção em Minas Gerais.

São 80 mil cabeças criadas exclusivamente a pasto, que refletem a qualidade da seleção dos animais de pista. “Multiplicamos em escala nossa genética, e essa é uma tendência cada vez mais necessária da pecuária. Aproveitamos os touros para melhorar o gado da ponta, aquele que efetivamente vai para o gancho. Através do melhoramento, produzimos um gado mais novo e mais pesado, que é nosso objetivo”, explica.

Do outro lado do país, no Pantanal, a Zamlutti Agropecuária também aplica sua genética porteira adentro. A seleção de Alfredo Zamlutti começou em 1965, quando ainda era preciso viajar 40 dias a pé de Uberaba até sua fazenda para levar bons touros. Hoje, o pecuarista produz 220 touros por ano, através de sete mil vacas nelore selecionadas geneticamente.

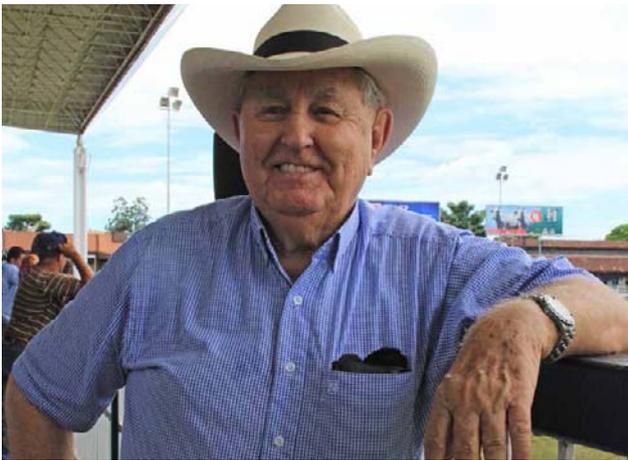
“Temos um padrão único. Nossa bezerrada sempre é vendida por um preço acima do de mercado, porque é produzida com genética boa. A maioria dos nossos clientes nem vão à fazenda ver os produtos, já compra direto por telefone. Porque conhece a qualidade. A pecuária de seleção e de extensão são segmentos que se completam. O elite é a vitrine do campo, que é o que sustenta a pista”, afirma Alfredo.

### Extensão melhorada

Na fronteira com o Paraguai, no município de Paranhos, fica outra seleção de nelore que participa significativamente da produção de carne brasileira. O proprietário da Agropecuária Jatobá Carlos Seara Muradás já era um grande pecuarista de corte quan-



Alfredo Zamlutti da Agropecuária Zamlutti, e sua esposa, Sônia



Proprietário da seleção tricampeã Agropecuária Jatobá,  
Carlos Seara Muradás



do, em 2001, resolveu apostar em seleção de genética, por influência do seu veterinário Hélio Boszcowski e do amigo e assessor pecuário Marcelo Moura. Hoje, sua marca é tricampeã do ranking da raça, o que refletiu diretamente na produtividade do seu rebanho extensivo.

Debutando no nelore de elite, Carlos possui quatro mil animais PO criados a campo e 400 exemplares de elite, tratados nas baias. Nos pastos, são 50 mil cabeças sendo preparadas para o abate. São, em média, 200 touros de genética usados no gado cara limpa, por ano. A produção anual é de 500 tourinhos, com liquidez total.

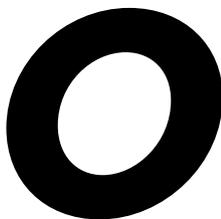
“Os bezerros são precoces, desmamam com 7,5 meses pesando 30% acima da média brasileira. É aí que você vê como a tecnologia genética funciona no campo. Tudo que eu consigo de melhoria genética vai para o rebanho de corte. O resultado é o melhor rebanho comercial do mundo”, garante.

RAÇA



# ***Crioulo mineiro***

Conhecido dos vaqueiros pelo Brasil inteiro, o cavalo crioulo estreia na ExpoZebu 2016 e coroa o bom momento da raça em Minas Gerais



cavalo crioulo estará pela primeira vez no maior palco da pecuária zebuína do Brasil. A Exposição Morfológica Passaporte será promovida durante a ExpoZebu, em Uberaba (MG). A prova em solo mineiro, que vai classificar

animais para a grande final da modalidade na Expointer, será realizada entre os dias 4 e 7 de maio, no Parque de Exposição Fernando Costa.

O presidente do Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos de Minas Gerais (NCCCMG) é o zootecnista e assessor pecuário Marcelo Moura. Ele explica que o objetivo é reunir criadores de todo o país para que sejam trazidos para o Triângulo Mineiro pelo menos 80 cavalos crioulos, como determina o regulamento da entidade.

“Nesse tipo de exposição classificam-se os quatro melhores machos e as quatro melhores fêmeas – e esses vão direto para a final do ranking em Esteio, em meados de agosto e setembro”, explica Marcelo.

Os números de crescimento do cavalo crioulo no estado foram positivos no último ano. A elevação da manada de Minas Gerais foi de quase 9% em 2015, acima da média nacional de 6,4%. Hoje o plantel mineiro conta com 1,3 mil animais. Marcelo acredita que o principal motivo desta alta é a resistência da raça no trabalho extensivo na pecuária.

“Tenho notado o crescimento do crioulo nesta região como um cavalo de trabalho. Há um grande interesse dos fazendeiros no cavalo pela rusticidade, pelo instinto vaqueiro que tem, e isso é importante para nós que mexemos com a pecuária”, ressalta.

### A raça

Velho conhecido dos vaqueiros, o crioulo é um cavalo manso e apropriado para o trabalho no campo. De porte baixo (média de 1,45m), os exemplares da raça possuem musculatura extremamente consistente e estrutura óssea compacta, o que os tornam ágeis e resistentes. Se treinado, pode até se tornar atleta, com destaque em provas como o Freio de Ouro e provas de rédeas.

Hoje, estão presente em praticamente todos os estados brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC). Estão registrados quase 85 mil animais junto à entidade, entre machos e fêmeas, espalhados por 22 estados brasileiros.

Segundo pesquisa da Escola de Agricultura da



Universidade de São Paulo (Esalq/USP) divulgada pela associação, o cavalo crioulo movimentava uma economia em torno de R\$ 1,3 bilhão e gera cerca de 240 mil empregos. O crescimento em número de animais pelo Brasil foi de 7,3%, enquanto o faturamento em leilões e vendas diretas foi 8,1% maior que em 2014, com um total de R\$ 198 milhões.

RAÇA



**NOVO CENTRO DE  
DESEMPENHO EM**

# *Goiás*

A Embrapa está construindo um centro para avaliar até 640 touros jovens por ano, que contará com infraestrutura de confinamento e laboratório de bioinformática

**G**oiás apresenta o terceiro maior rebanho nacional, cerca de 19,2 milhões de cabeças. Atualmente, possui papel relevante na produção de leite e é o principal exportador de carne do Brasil. O estado possui, ainda, 29,8% do total do rebanho confinado no país, aproximadamente 1,2 milhões de animais. É lá que a Embrapa irá estruturar o Centro de Desempenho Animal, com o objetivo de selecionar reprodutores da raça nelore (touro jovens com até 25 meses de idade) para melhoramento do rebanho, voltado à pecuária de corte na região do cerrado.

Essa iniciativa traz como característica inovadora para o estado a aplicação da análise genética, para ajudar na identificação de exemplares que sejam mais eficientes em transformar forragem em carne. O local escolhido como sede do Centro de Desempenho Animal é a Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás (GO). O trabalho tem a liderança do Núcleo Regional da Embrapa Cerrados, coordenado pelos pesquisadores Cláudio Ulhôa Magnabosco, Marcos Fernando Oliveira e Costa e Eduardo da Costa Eifert.

O Centro terá a capacidade para avaliar 640 touros ao ano e contará com infraestrutura de confinamento (bairas, cochos, curral, silos, galpão de ração) e laboratório de bioinformática. O acompanhamento dos reprodutores será feito por meio de leitor óptico eletrônico e os dados coletados serão armazenados instantaneamente em programa de computador com acesso via web.

Esse sistema permitirá automatizar algumas tarefas, conferindo agilidade ao processo de monitoramento dos animais e fornecerá informações sobre a frequência, a duração e o consumo de comida por um período estipulado de 70 a 85 dias. Com isso, serão estimadas individualmente taxas de eficiência alimentar para cada touro. O desejável é identificar exemplares que tenham baixa ingestão de alimento e maior ganho de peso.

Todo esse trabalho de acompanhamento será complementado com a análise genética, a partir da extração de DNA coletado em amostras de material biológico dos animais. Serão usados marcadores moleculares capazes de detectar variações na sequência de DNA, as quais podem ser correlacionadas à eficiência alimen-

tar e que possuem alta probabilidade de serem repassadas entre gerações.

De acordo com o pesquisador Cláudio Ulhôa Magnabosco, o local atende algumas demandas econômicas em Goiás. “Se selecionarmos bons reprodutores, poderemos obter progênes que consumam quantidades menores de capim, silagem ou concentrado e que atinjam normalmente o desenvolvimento corporal sem atraso para o abate. Isso significa uma pecuária de corte de ciclo curto e com menos gastos e trará, certamente, um diferencial importante em rentabilidade”, afirma.

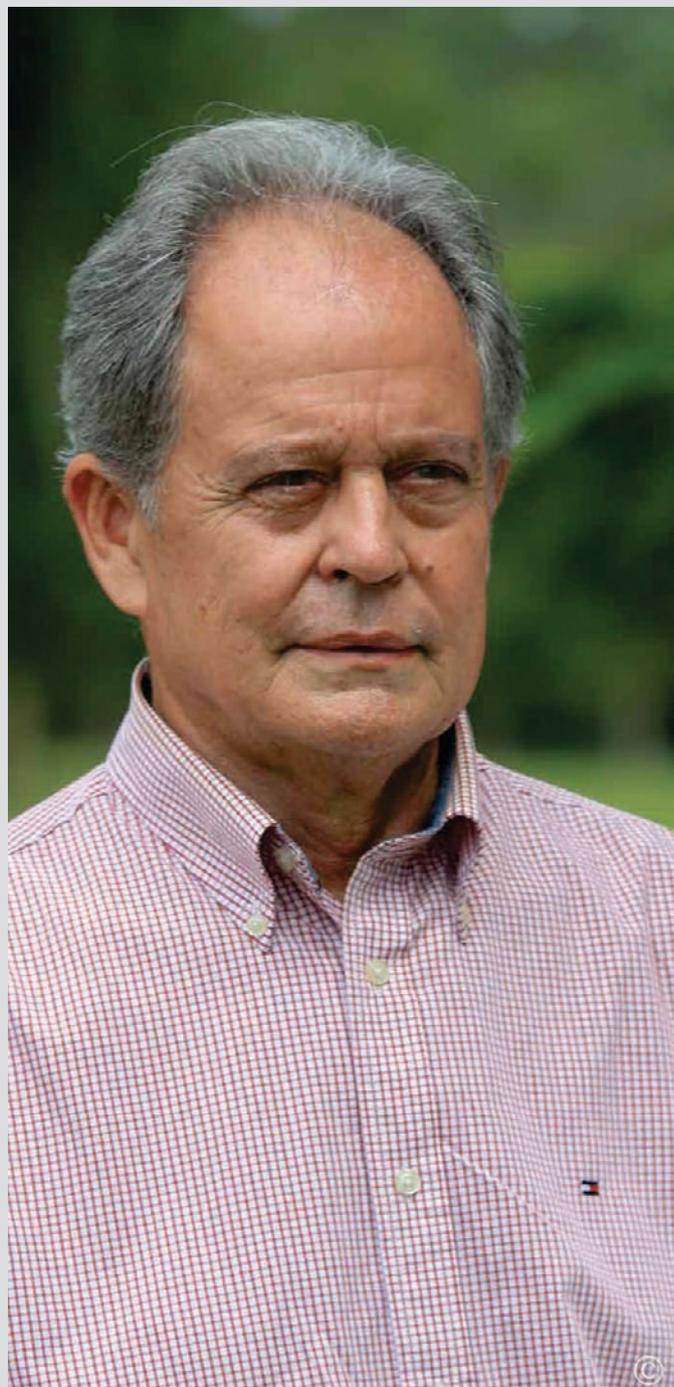
O Centro de Desempenho Animal possui como parceiros a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ), a Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e a Aval Serviços Tecnológicos. A iniciativa conta com investimento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundeppec) e da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

Todos os touros que irão participar das avaliações são originários de criatórios que participam de programas de melhoramento e também da marca Embrapa – Brasil Genética Nelore (BRGN). As obras estão em andamento e os equipamentos para a estruturação do local serão adquiridos nos próximos meses.



# Arnaldo Manuel – de A a Z

Candidato propõe ‘ABCZ para Todos’



Ele não para nunca. Há anos roda o país de ponta a ponta em nome da qualidade dos plantéis de zebu. Aos 63 anos com energia de dar inveja, se empolga quando o assunto é pecuária e é capaz de manter longas conversas sobre o tema, de forma leve, serena e humilde, mas com a segurança de quem sabe o que diz. Aliás, esta é uma frase muito repetida por Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o ‘Arnaldinho’, que concorre à presidência da ABCZ, com eleições marcadas para agosto: “Eu só falo do que eu pratico”.

Profissional disputado no mercado nacional e internacional, Arnaldo defende que na vida existem degraus a serem conquistados. Ele os galgou e se diz preparado para conduzir entidade pecuária tão importante e sobre a qual recai tamanha responsabilidade, como a ABCZ. A história de Arnaldo Manuel se confunde com a da zebuicultura nacional. É descendente de Teófilo de Godoy, o primeiro criador a trazer zebu direto da Índia para o Brasil; neto de Rodolfo Machado Borges, um dos fundadores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (atual ABCZ). Entende de Zebu e entende de ABCZ, já que são 38 anos no Conselho Técnico Deliberativo (CDT) da entidade, onde são decididas as condutas para o melhoramento genético, e mais 33 anos no Colégio de Jurados das Raças Zebuína (CJRZ).

## **Perfil. Arnaldo é gente como a gente!**

A filosofia que pretende empregar na sua gestão fica clara pelo slogan de campanha - De a A a Z, ABCZ para todos. Em duas palavras, diz que a diretoria que construiu representa a experiência e a renovação. Faz sentido. Seu nome e de outros componentes tem história de ações

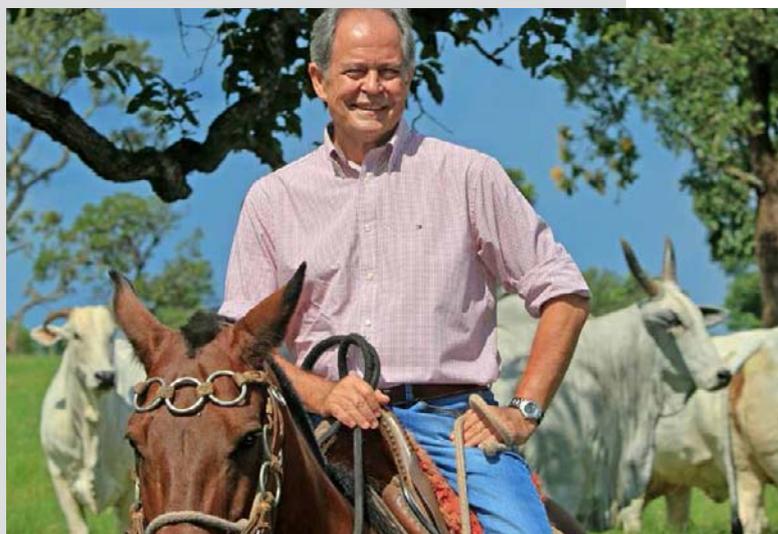
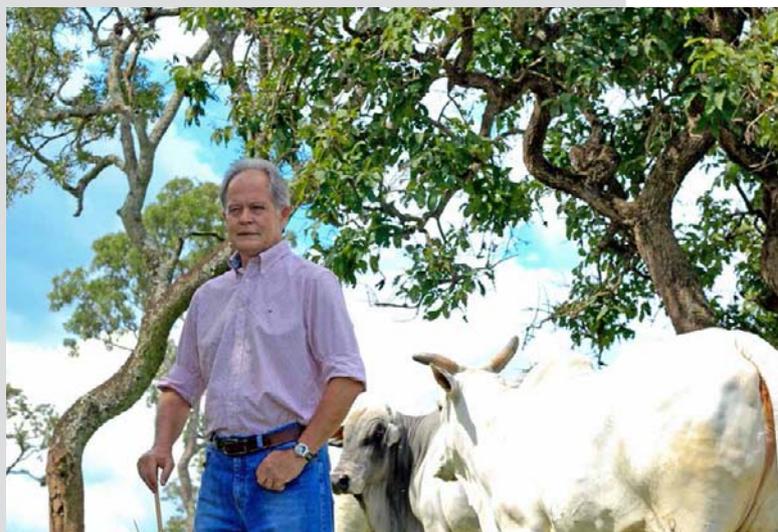
e resultados e 11 dos 17 diretores e os 10 membros do Conselho Fiscal nunca participaram de gestões da ABCZ. Além disto, sua candidatura tem o apoio de seis dos oito ex-presidentes da entidade ao mesmo tempo em que agrega a nova geração da pecuária através do grupo que ganhou o nome de “Nação Jovem – de A a Z”, reunindo representantes jovens de variadas partes do Brasil.

Segundo Arnaldo Manuel, a ABCZ está precisando de mudanças, de alternância e de um plano forte de gestão a fim de reduzir custos. Em poucas palavras, é fazer mais com menos. Defende o fortalecimento de parcerias com as entidades de base, como Sindicatos Rurais e Associações de classe; a representatividade dos criadores das diferentes raças na diretoria e os Escritórios Técnicos Regionais.

Se mostra um defensor intransigente do setor pecuário de carne e leite, do corpo técnico e não abre mão da transparência. Inovou na composição de sua diretoria e assegurou vaga a um integrante do corpo técnico, Valdecir Marin Junior, membro do Conselho de Jurados das Raças Zebuínas há 30 anos, além de não economizar em bons adjetivos para avaliar a condução da Superintendência Técnica, nas mãos de Luiz Antônio Josahkian. Na área administrativa, Arnaldinho garante que vai gerir a ABCZ de portas abertas, com firme plano de gestão para otimização de recursos, eficiência dos serviços e simplificação da burocracia.

Com os pés no chão, Arnaldinho não deixa de sonhar. Não gosta da palavra perfeição. Isto talvez diga muito da sua personalidade de homem que está sempre em atividade, realizando, construindo. Sua aposta é no trabalho, nos sonhos, nos planos e na realização deles. “Desafios sempre aparecem e eu gosto deles. O sonho deve existir para nos manter estimulados”, afirma reforçando a importância da parceria e de boas equipes.

Só pelo olhar e a forma como trata a todos sem distinção, o carinho que dispõe dos colaboradores das fazendas, fica evidente a sensibilidade e o carisma de Arnaldinho. Assim também é incontestável sua firmeza de ações, compromisso com suas palavras, com a qualidade e a organização, coragem para inovar, disposição, disponibilidade, responsabilidade e ética. Para muitos isto é vocação ou talento, mas ele resume: “Isto é amor, e é paixão”.



FOTOS/WELLINGTON VALERIANO



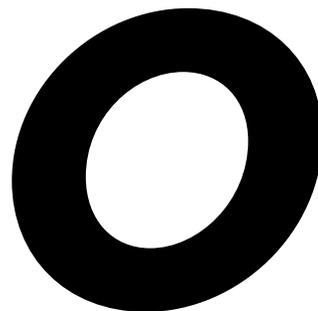


# *A* mais **aguardada**

Em maio, Uberaba, no Triângulo Mineiro, se torna o centro mundial da pecuária zebuína. É a ExpoZebu, a feira de genética mais esperada pelos selecionadores de raça

■ NATÁLIA ESCOBAR

📷 ERNESTO SOUZA, GUSTAVO MIGUEL,  
CARLOS LOPES, ARQUIVO PESSOAL  
E DIVULGAÇÃO



O Parque Fernando Costa recebe quase três mil animais de nove raças de origem indiana para julgamentos em pistas, torneios leiteiros, leilões e shoppings. A área empresarial da feira, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), reúne mais de cem empresas do agronegócio mundial, em vários segmentos. A mostra, que já tem 81 anos de tradição, em 2016 apresenta o tema “zebu: genética capaz de mudar”. A expectativa dos organizadores é receber mais de 200 mil visitantes, vindos de mais de 35 países.

Excepcionalmente em 2016, o evento acontece de 30 de abril a 7 de maio. Na pista, os julgamentos começam dia 1º e serão conduzidos pelos jurados Lourenço de Almeida Botelho, Carlos Alberto Marino Filho e José Augusto Barros (nelore), Marcelo Toledo (mocho), Marcelo Almeida Ferreira

(tabapuã), Rubenildo Rodrigues (indubrasil), Luciana Malossi Queiroz, João Eduardo Assumpção e Willian Koury Filho (guzerá), João Eudes Lafetá Queiroz (gir dupla aptidão), Marcio Diniz Junior, Lilian Borges Jacinto e Alan Campidelli (gir leiteiro), e Izarico Neto (brahman).

“A ExpoZebu sempre foi um espaço para a inovação e para a reflexão positiva sobre o futuro das raças zebuínas. A expectativa para os leilões também está alta, com praticamente todos os tradicionais remates já confirmados”, antecipa o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

A ExpoZebu Dinâmica acontece simultaneamente, na Estância Orestes Prata Tibery Jr, próximo à Leilopec. O evento paralelo é uma exposição de máquinas e tecnologias agropecuárias. Além de aproximar os produtores rurais de soluções integradas como ILPF, consorciamentos, novas cultivares, equipamentos, serviços, a exposição contará com outros atrativos nesta edição. O “Caminho da Produção” será um circuito fechado onde os patrocinadores do evento apresentarão informações técnicas sobre diversos temas, como coleta de amostra de solo, correção de solo, escolha de semente, regulação de plantadeira, entre outros.

Os criadores participantes do 100% PMGZ terão um espaço reservado na ExpoZebu Dinâmica para expor seus animais e apresentar os resultados do trabalho de melhoramento genético na fazenda. “Serão disponibilizadas áreas de 180 metros quadrados, compostas por um espaço para estande receptivo e dois currais, para que os criadores interessados possam expor seus animais”, explica a gerente comercial da ExpoZebu Dinâmica, Ice Garbellini.

### Julgamento a campo

Além do julgamento em pista, a novidade deste ano será o Julgamento Zebu a Campo, uma nova modalidade de avaliação visual. A ideia foi dos criadores de brahman que, em 2015, promoveram esse modelo de avaliação na ExpoBrahman. Essa modalidade premia os animais com melhor desempenho aparente no campo, tendo em vista qualidades como rusticidade e padrão. O julgamento acontece no Pavilhão Multiuso, entre os dias 1º e 3 de maio, e será conduzido pelo



“A ExpoZebu sempre foi um espaço para a inovação e para a reflexão positiva sobre o futuro das raças zebuínas”

Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ



Ice Garbellini, gerente comercial da ExpoZebu Dinâmica

jurado Fábio Eduardo Ferreira.

Os exemplares avaliados nessa categoria são todos Puros de Origem (PO), filhos de pai e mãe com avaliação genética positiva em programas oficiais de melhoramento genético, classificados entre os 50% superiores. Para os machos, serão admitidos exemplares de todas as raças zebuínas de corte, a partir de 20 meses de idade (com andrológico de acordo com regulamento), enquanto as fêmeas terão idade igual ou superior a 22 meses, inclusive para as doadoras de embriões. Para as fêmeas, será apresentado atestado de prenhez positiva, ou as mesmas deverão se apresentar com cria ao pé, com idade de até oito meses.

O julgamento atrai criadores de todo país. É o caso do criador da raça tabapuã, Júlio Christian Laure, que expõe seus animais na ExpoZebu há mais de 10 anos. “Além de trazer animais para o julgamento em pista, pretendo trazer alguns para participar da primeira edição do Julgamento Zebu a Campo. Acredito que a ideia agregará muito para o dinamismo e visibilidade da raça tabapuã, pois os animais poderão mostrar suas qualidades de uma maneira mais rústica”, afirma o criador, que tem fazendas em Uberaba, Ribeirão Branco (SP) e Padre Paraíso (MG).

Outro interessado em participar desta nova modalidade é o criador Renato Fernandes, que se dedica a seleção do tabapuã em Veríssimo (MG). “Um dos pontos positivos deste julgamento é podermos trazer nossos animais para serem avaliados na ExpoZebu com um custo menor, uma vez que os gastos com nutrição animal e mão de obra especializada para lidar com os animais que participam desta modalidade é menor do que o necessário para os animais que vão para a pista. Acredito que o julgamento possibilitará a participação e interação de um público diferenciado na exposição, atraindo especialmente pequenos e médios criadores de zebu”, opina.

Wilson Lemos, criador do Brahman da Fazenda Nova Pousada, desenvolve um trabalho de seleção zootécnica em unidades localizadas em Campinas (SP) e em Aparecida do Rio Doce (GO). Ele é mais um associado da ABCZ que demonstra interesse no julgamento de zebuínas a campo. “Achei interessante porque, além de ser uma modalidade bem mais econômica para o criador, nela o animal vai mostrar melhor suas características e aptidões de produção”, disse.



“O julgamento possibilitará a participação e interação de um público diferenciado na exposição”



### Programação especial

Pela primeira vez na história dos 82 anos da ExpoZebu, animais Guzolando participarão da maior exposição pecuária das raças zebuínas. O Guzolando competirá no concurso leiteiro e será protagonista de uma apresentação técnica na pista, na manhã do dia 5 de maio. Serão apresentados animais de diversas categorias.

Aproveitando a ocasião, a Exposição Nacional da Raça Sindi, que em 2015 ocorreu em Parnamirim (RN), será promovida durante a ExpoZebu. A expectativa é de que mais de 150 animais participem da 14ª edição da Nacional. Os julgamentos estão agendados para as manhãs dos dias 4, 5 e 6 de maio na pista do Parque Fernando Costa.

Já a Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) realizará o 1º Seminário Internacional Indubrasil, no dia 5 de maio. O tema central será a contribuição da raça para a pecuária mundial. “Veremos a raça em seu processo de melhoramento genético. Faremos um panorama do indubrasil em todos os países em que está presente”, conta Roberto Fontes de Goes, presidente da entidade.

**PRODUZIR** PARA **REPRODUZIR** COM **SEGURANÇA**



Embriões produzidos *in vitro* e congelados para transferência direta.



Fone: (19) 3913-3300

Rodovia SP 147, km 37,5 - Fazenda Talisman  
CEP 13.974-632 - Itapira - SP

contato@novagen.com.br  
www.novagen.com.br

6º LEILÃO

# ESSÊNCIA DA RAÇA SINDI

& CONVIDADOS



**03 DE MAIO • TERÇA-FEIRA • 13H**  
**TATERSAL RUBICO CARVALHO • UBERABA/MG**  
DURANTE A EXPOZEBU 2016

REALIZAÇÃO	LEILOEIRA	TRANSMISSÃO	ASSESSORIA	APOIO	AGÊNCIA	
 SINDI CASTILHO (17) 99775-3712	 PROGRAMA LEILÕES (43) 3373-7077	 CANAL RURAL (43) 3373-7000	 Carvalho (67) 3423-7214	ARTHUR TARGINO (84) 8845-9336	 ABC Sindi (34) 3322-6126	 Rivally (17) 99144-9332

PATROCINADORES:

**Cost@**  
Consultoria e Assessoria Pecuária

**agroceres**  
TECNOLOGIA E COMPANHIA

**Minerva**

**Phibro**  
ANIMAL HEALTH  
CORPORATION

**SINDI, A RAÇA QUE ESTÁ CONQUISTANDO O SEU ESPAÇO NA PECUÁRIA  
DE PRODUÇÃO, NA CARNE E NO LEITE.**

# 82<sup>a</sup> EXP ZEBU

30 ABRIL A 07 MAIO 2016 . UBERABA-MG . BRASIL

## SÁBADO 30/04

10h - Abertura oficial  
14h - Reuniões abertas “Retrato da raça Brahman” e “Ferramentas Comerciais da ACBB”  
Local: Casa do Brahman  
13h - Leilão Puro de Origem (Gir Leiteiro)  
Local: Centro de Eventos  
14 e 19h - Vitrine da Carne  
Local: Estande da Vitrine  
20h - 5º Leilão Essência do Tabapuã  
Local: Tatersal Rubico Carvalho  
20h - 21º Leilão Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados  
Local: Centro de Eventos

## DOMINGO 01/05

8h - Início do Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)  
8h - Julgamento Zebu a Campo (Pré-classificação de todas as raças)  
Local: Pavilhão Multiuso  
9h - Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ  
Local: Sala de Reunião da Diretoria  
11h - Vitrine da Carne  
13h - Leilão Ipê Ouro  
Local: Centro de Eventos  
13h - Leilão Genética Campeã Fazenda Mutum e Convidados  
Local: Tatersal Rubico Carvalho  
14h - Continuação Julgamento Zebu a Campo  
Local: Pavilhão Multiuso  
14h - Início do Concurso Leiteiro  
14h - Início do Julgamento (Tabapuã, Gir Leiteiro, Brahman e Pré-classificação Nelore)  
16h - Vitrine da Carne  
19h - Leilão Elo de Raça (Nelore)  
Local: Chácara Mata Velha  
20h - Leilão Revelações do Tabapuã  
Local: Tatersal Rubico Carvalho  
20h - Leilão TOP da Raça Pêga & Marchador  
Local: Leilopec

## SEGUNDA-FEIRA 02/05

7h30 - Julgamento (Tabapuã, Brahman e Nelore)  
8h - Julgamento Zebu a Campo  
13h - 27º Leilão Naviraí

Local: Chácara Naviraí

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Brahman e Pré-classificação da Raça Nelore)  
14h - Julgamento Zebu a Campo  
16h - Vitrine da Carne  
20h - Leilão Noite do Nelore Nacional  
Local: Chácara do Nelore Nacional  
20h - Leilão 43º Peso Pesado do Tabapuã  
Local: Tatersal Rubico Carvalho  
20h - Leilão ProgreGIR  
Local: Leilopec

## TERÇA-FEIRA 03/05

7h30 - Julgamento (Tabapuã, Brahman e Nelore)  
8h - Julgamento Zebu a Campo  
9h - Fórum de Discussão Brasil Índia - Local: Salão Internacional  
13h - 6º Leilão Essência da Raça Sindi  
Local: Tatersal Rubico Carvalho  
14h - Palestra PMGZ na Prática  
Local: Auditório Museu do Zebu  
14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Tabapuã e Gir Dupla Aptidão e Pré-classificação Nelore)  
14h - Julgamento Zebu a Campo  
20h - 32º Noite dos Campeões  
Local: Fazenda São Geraldo  
20h - 25º Leilão Tradição Gir Leiteiro  
Local: Centro de Eventos

## QUARTA-FEIRA 04/05

7h30 - Julgamento (Sindi, Guzerá e Nelore)  
8h - Abertura Oficial da ExpoZebu Dinâmica  
Local: Estância Orestes Prata Tibery Jr. (Rodovia MG 427)  
9h - 57º Leilão de Gir Leiteiro da EPAMIG  
Local: Epamig  
9h - Divulgação do Teste de Progenie - ABCGIL  
Local: Salão Nobre  
13h - 14º Leilão Nelore MAAB  
Local: Tatersal Fazenda Índia  
14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Guzerá Aptidão Leiteira e Gir Dupla Aptidão e Nelore)  
16h - Vitrine do Leite  
Local: Estande da Vitrine  
16h - Encerramento do Concurso Leiteiro  
17h - Lançamento do Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas Leiteira, resultados do Concurso Leiteiro Natural e do Concurso Leiteiro

17h - Lançamento do Sumário da Raça Guzerá

Local: Salão Nobre

20h - Leilão Rainhas do Guzerá

Local: Centro de Eventos

20h - Leilão Fazendas do Basa

Local: Leilopec

20h - Leilão Raça Forte (Nelore)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

#### QUINTA-FEIRA 05/05

7h30 - Julgamento (Nelore, Gir Leiteiro, Sindi, Nelore Mocho e Guzerá)

9h - Seminário Internacional Indubrasil: Zebu Mundial

Local: Salão Nobre

9h - Assembleia Geral Ordinária e Eleição da nova diretoria da ABCGIL (Até 17h)

Local: Anfiteatro do Museu do Zebu

10h - Apresentação Guzolando

Local: Pista de Julgamento

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Gir Dupla Aptidão, Indubrasil, Guzerá Aptidão Leiteira e Nelore)

20h - Leilão Caminho das Índias

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h - Leilão Pérolas do Nelore

Local: Centro de Eventos

#### SEXTA-FEIRA 06/05

7h30 - Julgamento (Nelore, Gir Leiteiro, Sindi, Nelore Mocho e Guzerá)

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Indubrasil, Guzerá e Nelore)

14h - Julgamento Cavalos Crioulos

20h - Leilão Elite Provada (Nelore)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

#### SÁBADO 07/05

7h30 - Julgamento (Nelore, Indubrasil, Nelore Mocho, Guzerá Aptidão leiteira e Guzerá)

12h - Encerramento dos trabalhos de julgamento

14h - 11º Leilão Nacional Brahman (virtual)

14h - Julgamento Cavalos Crioulos

0h às 10h - Saída dos animais





# Composto tropical

Conhecido pelo excelente ganho de peso, o montana também agrega fertilidade, uniformidade de carcaça e rusticidade aos cruzamentos industriais

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO

**B**ezerros mais pesados, desmamando com até 320 kg em regime de pasto. Na recria, animais precoces, que podem chegar ao abate aos 18 meses (terminados em confinamento), ou antes dos 24 meses a pasto. As novilhas chegam de 75 a 80% de prenhez, quando expostas à monta natural com touros de 14 a 16 meses. Dessas, mais de 75% emprenham primíparas (primeira gestação), mostrando enorme potencial materno. Esse é o bovino composto montana.

Desenvolvido especialmente para os trópicos, o composto surgiu depois de estudos no Clay Center, importante centro de pesquisas, localizado em Nebraska, nos Estados



Unidos. O montana está fundamentado em anos de pesquisa desenvolvida por alguns dos melhores geneticistas do mundo, e foi colocado em prática nos pastos brasileiros pela empresa CFM-Leachman, uma sociedade entre 12 criadores de touros montana, distribuídos no Brasil e no norte do Uruguai. Coletivamente, este grupo possui mais de 35 mil vacas de cria dedicadas à produção toureiros. São produzidos 1,2 mil touros por ano, vendidos por uma média de R\$ 7 mil.

Desde o início do Programa Montana, há 22 anos, a raça foi desenvolvida para ser usada tanto em vacas cruzadas como em vacas zebuínas, gerando heterose, complementaridade entre raças e, principalmente, melhoramento genético. Gerente de operações do Programa Montana, Gabriela Giacomini explica que o composto não é um tauro adaptado ou um híbrido.

“Para ser montana, tem que ser muito mais! Além da avaliação genética para características de produção e reprodução, ela é a primeira raça a avaliar 100% dos animais para características de carcaça via ultrassonografia. Sem dúvida, essas avaliações têm muito a oferecer ao mercado em termos de certeza de qualidade das carcaças produzidas, tanto na uniformidade dos cortes como na cobertura de gordura e qualidade da carne”, explica.

José Bento Sterman Ferraz é professor do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (USP) de Pirassununga e uma das maiores referências quando o assunto é genética para produção de carne. Ele acredita que o conceito de bovinos compostos ainda não foi totalmente compreendido pelos pecuaristas brasileiros.

“Esse conceito é amplamente utilizado, há décadas, pelos produtores de milho, sorgo, frangos, e suínos, e baseia-se no cruzamento de animais de alto mérito genético. Com esse conceito, pretende-se obter ganhos devidos ao mérito genético aditivo dos animais (as DEPs), somando-se os ganhos de produtividade oriundos do cruzamento. O montana, único programa de bovinos de corte compostos operando no Brasil atualmente, continua evitando a endogamia (erroneamente denominada consanguinidade) e vendendo apenas touros e fêmeas que estejam classificados entre os 26% melhores animais da safra quanto ao mérito genético”, informa o professor.

### **Produtividade multiplicada**

O pecuarista Carlos Eduardo Gonçalves viu a potencialidade do montana multiplicar seus ganhos no pasto. Proprietário da fazenda Taiguara, em Tesouro, no interior do Mato Grosso, a 379 km de Cuiabá, o produtor faz uma alquimia para produção de carne com uniformidade e qualidade. A base do rebanho de 1,8 mil vacas é da raça nelore, que é inseminada com angus e repassada (por monta natural) com montana. O produto desse cruzamento passa pelo mesmo processo, usando também touros Brahman, Guzerá e Tabapuã, o que resulta em um tricross surpreendente, de acordo com ele.

Carlos começou a trabalhar com gado industrial na região em 2001, quando animais cruzados ainda não eram comum na pecuária da região. Ele se diz extremamente satisfeito com a raça. “Enquanto os outros touros buscam sombra e água no período entre 9 e 16 horas, o montana fica o tempo todo atrás das vacas tentando cruzamento”, conta o pecuarista.

Os touros se destacam por serem totalmente adaptados à pecuária tropical, com grandes índices de produtividade em campo e famosos pela facilidade de ganho de peso. Quanto às fêmeas, são boas mães, com uma fertilidade satisfatória, além de serem boas de leite. “No semiconfinamento consigo abater os animais com 20 meses. Todos esses fatores me levaram a comprar mais animais este ano e só falar bem da raça”, finaliza.

Gerente de operações do  
Programa montana, Gabriela Giacomini



23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

# AGRISHOW

MEDALHA DE OURO DO AGRONEGÓCIO

2016

Ribeirão Preto  
SP - Brasil

25<sup>a</sup> a 29  
de Abril  
das 8h às 18h



[www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br)



Patrocinadores:



Realização:



Promoção & Organização:



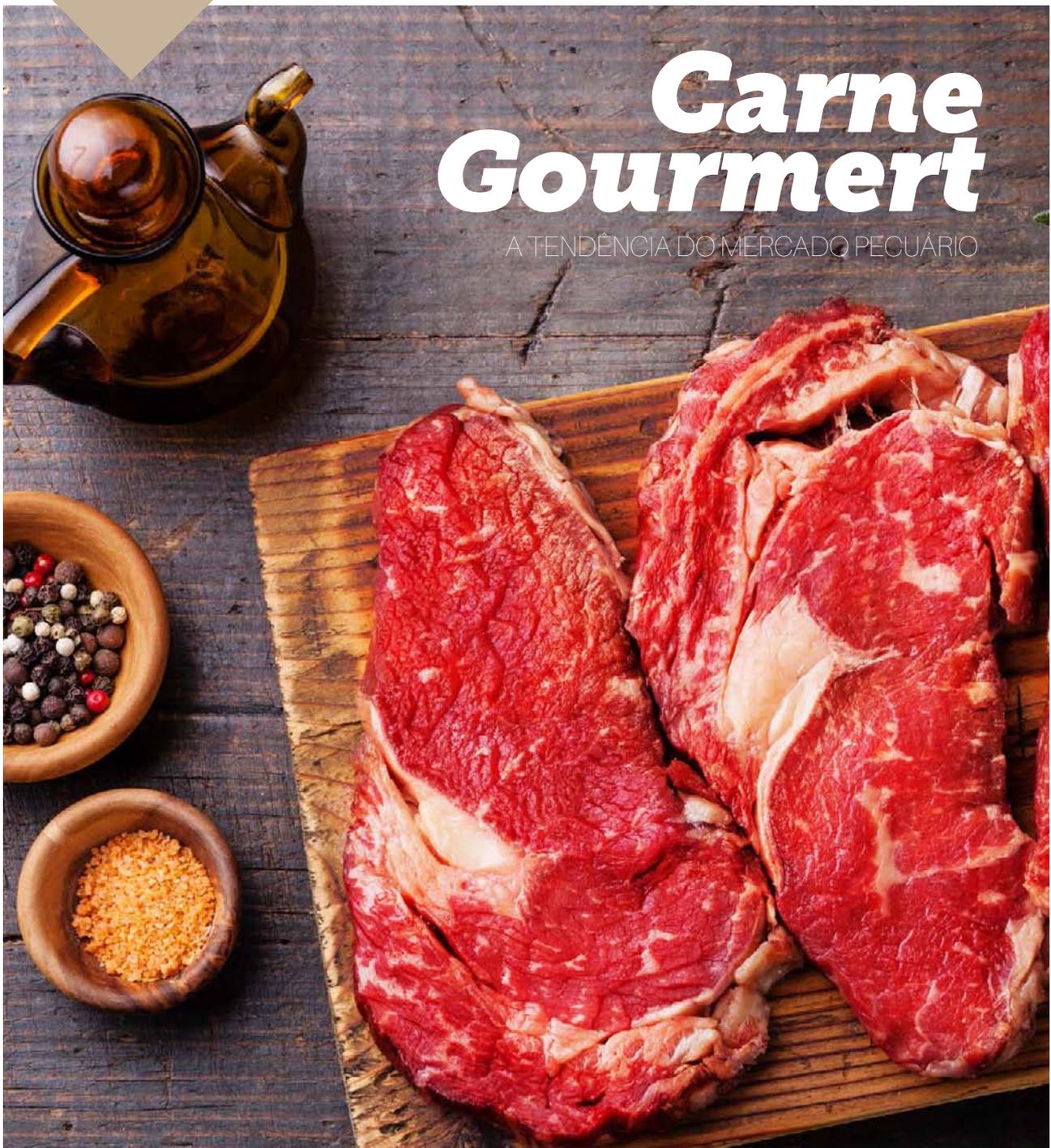
MENORES DE 14 ANOS DEVEM ESTAR ACOMPANHADOS DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.

# CARNE

PRODUÇÃO . MERCADO . ARROBA

## Carne Gourmet

A TENDÊNCIA DO MERCADO PECUÁRIO



**SUINOCULTURA**  
O MERCADO DE  
PORCOS NO PAÍS

**OVINOS**  
NOVOS PRODUTOS

**CLANDESTINA**  
O PERIGO DA  
CARNE ILEGAL

# Carne gourmet

Carne macia, suculenta, cheirosa e bem cortada: os consumidores estão em busca dos prazeres da carne, e dispostos a pagar mais caro por isso. Mas, antes de chegar à mesa dos mais refinados paladares, a qualidade de carne nasce no pasto

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO  
COLABORAÇÃO FABIANA ALBUQUERQUE E ROBSON RODRIGUES



**U**m pedaço bem servido daquele corte macio de carne bovina, suculento, aromatizado, que surpreende o paladar na primeira mordida: é esse o desejo do consumidor apreciador de carne. Mas, para conseguir essa experiência divina, é necessário mais do que saber o ponto certo de cozimento. O produto tem que ser de

qualidade, e nesse quesito o comprador final está cada vez mais exigente. E disposto a pagar pelo prazer. Para que essa cadeia de satisfação se complete, a preocupação com a qualidade da carne começa dentro da porteira.

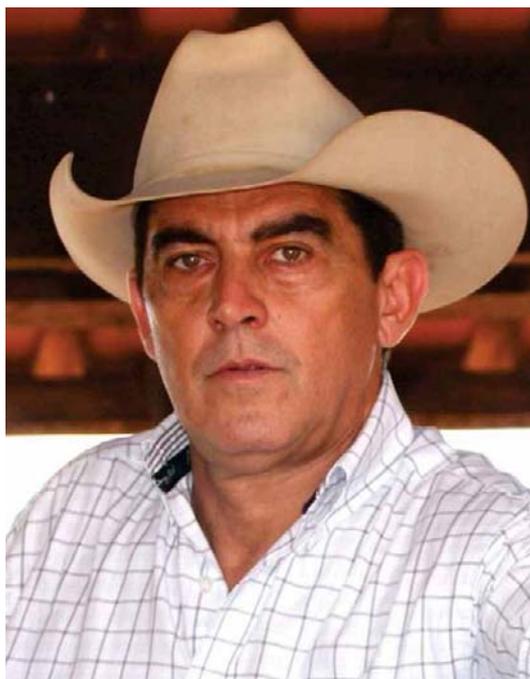
Antes exclusividade de seletos restaurantes e churrascarias de alto padrão, os cortes nobres hoje estão acessíveis aos consumidores mais exigentes. Eles podem escolher entre uma boa gama de boutiques de carnes (ou steak-houses, no termo importado do inglês). Espaços refinados, bem localizados e aconchegantes, com música ambiente, estacionamento próprio e uma equipe preparada para um atendimento personalizado atraem o cliente. É um local onde qualquer pessoa pode esclarecer dúvidas sobre o preparo de uma Prime Rib, por exemplo; conhecer a procedência do produto adquirido ou mesmo sair com uma receita exclusiva capaz de torná-la um verdadeiro chef por um dia.

Para o empresário e pecuarista Valdomiro Poliselli Júnior, dono das lojas Stake Store – Certified Angus Beef (em Campinas, Jaguariúna, Vinhedo e Pirassununga, no interior paulista), o sucesso deste segmento tem uma explicação muito simples.

“O brasileiro é apaixonado por carne. O sabor incomparável de produtos seletos, feitos quase artesanalmente, desperta sensações de prazer e satisfação inexplicáveis. Quando se vive uma experiência como essa, não se quer saber de outra coisa”, garante o empresário.

Popular entre os grandes fazendeiros e apaixonados por festas de rodeio, Valdomiro revolucionou o mercado de carnes nobres no interior de São Paulo quando fundou a VPJ Alimentos, um novo conceito “da fazenda à boa mesa”. Percebendo a necessidade dos consumidores, recusou vender gado a frigoríficos para desenvolver seus próprios cortes bovinos, ovinos e suínos certificados, reconhecidos por sua máxima qualidade.

Preocupado com o sabor, maciez e suculência, o empresário criou as linhas Angus Beef, Black Angus, Cordeiro (Dorper Lamb), Leitoa Caipira, Duroc Pork, além de hambúrgueres e linguças exclusivas. Além das Steak Stores, os cortes da VPJ Alimentos são encontrados em restaurantes,



Valdomiro Poliselli Júnior é pecuarista e empresário, e aposta em carnes nobres



Paulo Leonel, do Grupo Adir, que produz carne de qualidade com o nelore

Sindi: nível de marmoreio de mediano a uniforme



churrascarias, e alguns produtos específicos são fornecidos para famosas redes de fast food.

## Marmoreio

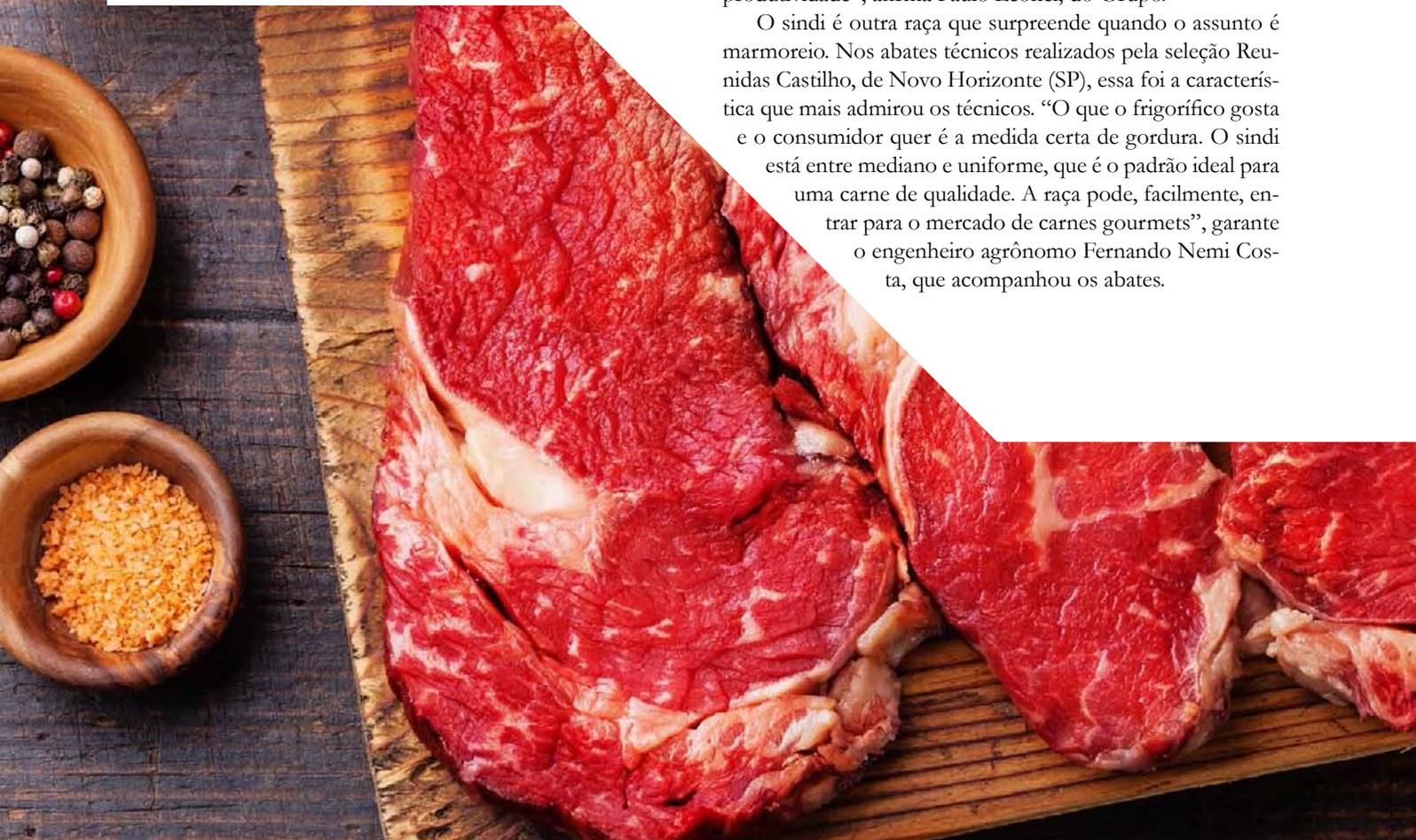
Um dos desafios de uma carne suculenta é o seu grau de marmoreio, que mede a quantidade de gordura entremeadada na carne. Quanto mais gordura, mais macia e de sabor amanteigado é a carne. Porém, gordura demais caracteriza uma carne menos saudável. A raça nelore, maior parte do rebanho brasileiro, é conhecida por produzir carne barata, mas com baixos níveis de marmoreio. Porém, estudos recentes descobriram que a raça pode ser selecionada com essa finalidade.

A DGT Brasil, laboratório referência em interpretação de imagens de ultrassonografia de carcaça, realizou, em 2015, a análise de 500 mil animais de vários criadores e produtores espalhados pelo Brasil. Sob o comando da diretora técnica Liliane Sugisawa, um touro diferente foi descoberto. O touro nelore Quanapur da 2L, pertencente ao Grupo Adir, revelou nível de 5% de marmoreio. A média nacional é de até 2%.

“Esses resultados representam uma quebra de paradigma, agregando características que a raça nelore, até então, não tinha. Colocamos nossa carne em outro patamar, e adquirimos um grande diferencial para qualidade da carne brasileira”, garante a pesquisadora que coordenou o estudo.

Um dos maiores fornecedores de genética do país, o produtor Adir do Carmo Leonel investe para produzir genética de qualidade para carne. As análises realizadas em outros touros do Grupo Adir também demonstram que ele conseguiu melhorar a raça nesse ponto específico. “Esta avaliação é resultado de um trabalho de 55 anos focado em raça com produtividade”, afirma Paulo Leonel, do Grupo.

O sindi é outra raça que surpreende quando o assunto é marmoreio. Nos abates técnicos realizados pela seleção Reunidas Castilho, de Novo Horizonte (SP), essa foi a característica que mais admirou os técnicos. “O que o frigorífico gosta e o consumidor quer é a medida certa de gordura. O sindi está entre mediano e uniforme, que é o padrão ideal para uma carne de qualidade. A raça pode, facilmente, entrar para o mercado de carnes gourmets”, garante o engenheiro agrônomo Fernando Nemi Costa, que acompanhou os abates.



**INVESTIMENTO E PAIXÃO PELA RAÇA NELORE!**



**TUNYSIA FIV DA HRO**

BASCO DA SM x ABSOLUTA DA VERDANA



**NATURA FIV MV**

HELIACO DA JAVA X HAMINA FIV DA MV



**HAILA 3 MAFRA**

ENLEVO MORUNGABA X BRUXELAS TE MAFRA



Nelore Branchini - (11) 99910 1241  
Rodovia Antônio Machado Santana, KM 41  
Ribeirão Preto - Distrito Guataparã - São Paulo.  
otaviobbranchini@gmail.com

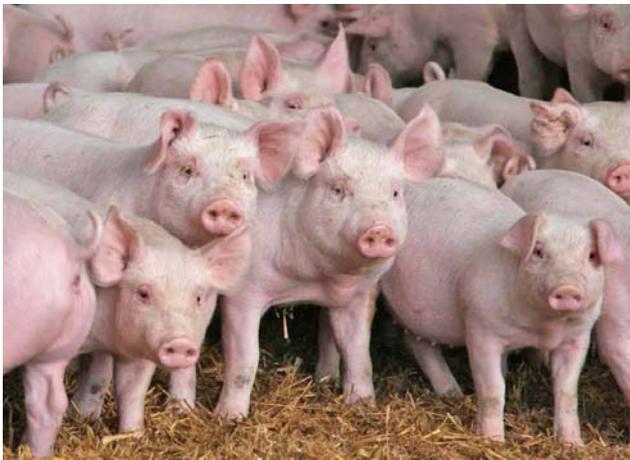
# **Suíños** *para o* **Brasil** *e o* **mun****do**

Os números do mercado da suinocultura brasileira acumulam saldo positivo e expectativa alta para 2016

 NATÁLIA ESCOBAR  ÉDI PEREIRA E DIVULGAÇÃO  
COLABORAÇÃO MARCELO OLIVEIRA



**A** carne suína é uma das principais fontes de proteína no mundo. No Brasil, a suinocultura já enfrentou problemas como o baixo consumo per capita e dificuldade de penetração no mercado externo. Mas, o cenário está mudando. Superando os desafios da economia nacional, a produção brasileira de carne suína registrou crescimento de 4,95% em 2015, na comparação com o ano anterior, totalizando 3,6 milhões de toneladas. O crescimento foi maior do que, por exemplo, a produção de frango, que cresceu 3,58% em relação ao ano anterior.



Os números foram consolidados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Em cabeças, foram 41,3 milhões animais produzidos no ano, total 3,42% maior que o registrado em 2014. Mais uma vez, Santa Catarina foi o estado com maior produção no ano passado, com 900,46 mil toneladas produzidas, volume 5,44% superior ao ano anterior. Em ritmo de crescimento semelhante, a produção gaúcha registrou elevação de 5%, chegando a 713,62 mil toneladas. O Paraná, em terceiro lugar, produziu 542,29 mil toneladas, volume 6,14% maior. Com o maior crescimento entre os estados produtores – de 12,24% - o Mato Grosso produziu 265,94 mil toneladas.

“Além da alta nas exportações de quase 10% com a elevação das compras da Rússia, Hong Kong e outros



mercados, os embarques de carne suína foram impulsionados pela alta no consumo interno. A soma de fatores como a alta no preço da carne bovina e a influência da crise na renda fez o consumidor buscar proteínas mais acessíveis”, explica o vice-presidente de suínos da ABPA, Rui Eduardo Saldanha Vargas.

O consumo per capita nacional chegou a 15,08 quilos por habitante/ano, índice 2,52% superior ao obtido em 2014. “Pela primeira vez, o brasileiro está consumindo mais de 15 quilos anualmente. Além dos fatores de mercado, também influenciou esta elevação as iniciativas promovidas em todo o país, de conscientização da população sobre os valores nutricionais e a qualidade da carne suína”, destacou Francisco Turra, presidente-executivo da ABPA.

## Exportação

As exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) acumularam crescimento de 9,7% em 2015, na comparação com o ano anterior, chegando a 555,1 mil toneladas embarcadas. Com este resultado, o setor manteve uma média mensal de embarques de 45,5 mil toneladas. Somente no mês de dezembro, foram 46,3 mil toneladas exportadas, volume 17,6% superior ao registrado no décimo segundo mês de 2014.

O bom ano se confirmou no saldo das exportações em reais. Ao todo, foram R\$ 4,3 bilhões em 2015, 14,3% a mais que no ano anterior. Por mês, em média, foram R\$ 359,6 milhões. Em dezembro, este resultado chegou a R\$ 317,1 milhões, saldo 12,1% superior ao registrado no mesmo período de 2014.

Esse ano, os embarques de carne suína seguem em ritmo acelerado. Conforme números levantados pela ABPA, as exportações brasileiras do setor totalizaram 99,3 mil toneladas no primeiro bimestre de 2016, número 77,5% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Somente em fevereiro, foram exportadas 52,1 mil toneladas, 92,9% a mais em relação ao ano anterior.

Influenciado pelo forte crescimento dos embarques, as exportações de carne suína registraram altas, também, no saldo cambial. Nos dois primeiros meses do ano, o setor acumulou uma receita de US\$ 165,9 milhões, 18,4% a mais que no ano anterior. Deste total, US\$ 86,2 milhões foram movimentados em fevereiro, 29% a mais que em 2015.

O resultado é ainda mais expressivo em reais. No bimestre, a receita chegou a R\$ 665,5 milhões, 74,5% a mais que no ano anterior. Em fevereiro, foram R\$ 342,5

Rui Eduardo Saldanha Vargas é vice-presidente de suínos da ABPA



Francisco Turra,  
presidente-executivo da ABPA



milhões, 81,9% maior que o segundo mês de 2015.

“O fim dos impactos causados pelo inverno do Leste Europeu na logística dos embarques e a ampliação das vendas em gigantes da Ásia foram determinantes neste resultado. A forte elevação das vendas internacionais está ajudando a equilibrar a oferta interna dos produtos. Este ritmo tem se mantido nos primeiros dias de março”, analisa o presidente-executivo da ABPA.

Com a habilitação de novas plantas, a China se consolidou entre os cinco maiores compradores de carne suína do Brasil. Destino de 4,5 mil toneladas nos dois primeiros meses deste ano (contra 56,7 toneladas no primeiro bimestre de 2015), o gigante asiático é hoje destino de 4,6% das exportações brasileiras no período. À frente da China estão Rússia, com 36,3% do total, Hong Kong, com 28,1%, Singapura, com 6,8%, e Angola, com 5,4%.



## Produtos para IA, IATF, TE e FIV da melhor qualidade

### DMPBS

O melhor laboratório de produção de meios do Brasil, produz o melhor DMPBS do mercado.

IA / FIV



### BAINHA FRANCESA



Garanta melhores resultados utilizando somente Bainhas Francesas ORIGINALS IMV.



MUITO MAIS QUE REPRODUÇÃO

# Ovinos à mesa

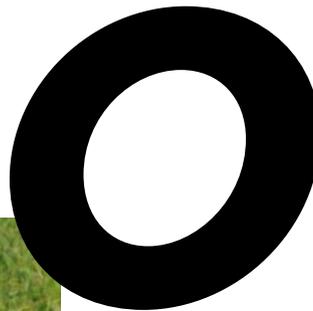
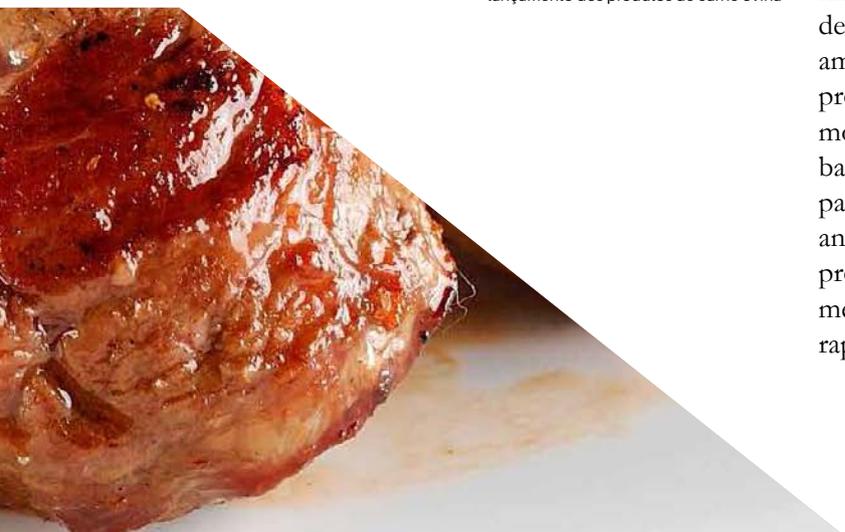
Copas, presuntos cozidos, mortadelas, hambúrgueres e até bacon. Esses são alguns dos produtos feitos a partir de cordeiros, borregos, ovelhas e carneiros

 FERNANDO GOSS  PAULO LANZETTA





Pesquisadora Elen Nalério e analista Citeli Giongo, no lançamento dos produtos de carne ovina



O projeto Aproveitamento Integral de Carne Ovina (Aprovinos), desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sul (RS), avalia alternativas para levar ao mercado novas opções de consumo de carne ovina. De acordo com a coordenadora do projeto, a pesquisadora da Embrapa Élen Nalério, todos esses produtos são feitos com categorias animais com pouco valor comercial hoje, como ovelhas mais velhas e de descarte, porém ainda com bastante qualidade nutricional. A inspiração para o desenvolvimento dos produtos veio de derivados de carne suína, que são muito apreciados pelo consumidor.

Para chegar a esses produtos, foram três anos de pesquisas em áreas como processo de salga e de cura. De acordo com a pesquisadora, como são inéditos no mercado, foi preciso partir de produtos similares de outros animais para chegar a processos que garantissem a qualidade, sabor e segurança para o consumidor.

“No caso do presunto cru, por exemplo, que é uma peça única e com osso, são levadas em consideração as diversas reações bioquímicas que ocorrem durante a conversão da carne em presunto para encontrar as condições de umidade e de calor, além da salga, para chegarmos ao produto final com a qualidade que queremos e sem riscos de consumo”, ressalta.

Os presuntos crus, ovejicon premium (bacon ovino tipo extra), linguiça light e as copas são alguns dos produtos que compõem a Linha Premium, formada por produtos de alto valor agregado, uma das três linhas concebidas durante o projeto. Já a linha chamada de Low Cost foi pensada para atender uma faixa mais ampla da população, e por isso possui menor custo de produção e de comercialização. Ela é composta por mortadela, patê de fígado, apresuntado, hambúrguer e bacon ovino, e também tem como objetivo aproveitar partes de carnes de pouco valor comercial e também animais de descarte. Por fim, uma terceira linha de produtos, denominada Regional, destina-se a atender mercados específicos do país com produtos como sarapatel, buchada e pertences de feijoada.

### Potencial nacional

O consumo de carne ovina ainda é baixo no país,

principalmente se compararmos com outras proteínas animais. Segundo a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), o consumo per capita atualmente é de cerca de 400 gramas anuais, enquanto que o brasileiro come em média cerca de 47 quilos de carne de frango por ano, 35 quilos de carne bovina e 15 quilos de suínos. Essa realidade mostra um potencial enorme para o aumento da produção e da comercialização, com a possibilidade de chegar a públicos que hoje não têm hábito de consumir este tipo de carne. Percebe-se, por outro lado, um aumento na demanda por carne ovina, especialmente de cordeiro, entre consumidores urbanos e em cardápios de restaurantes mais refinados.

## Avaliação dos consumidores

Durante o projeto foram realizadas pesquisas com consumidores de diferentes regiões do para avaliar a percepção em relação à carne ovina. Nesses trabalhos ficou claro que o consumo ainda é restrito a regiões que têm a tradição da criação de ovelha, como o Rio Grande do Sul, e a nichos de mercado. Boa parte do público médio não tem a cultura de consumir esse tipo de carne, seja por desconhecimento ou mesmo por não encontrá-la nos pontos de venda.

De acordo com Élen, o retorno foi bastante positivo, principalmente por representantes de frigoríficos, que mostraram interesse em utilizar comercialmente as tecnologias desenvolvidas. A Embrapa está avaliando os melhores modelos de negócios para a transferência da tecnologia e como efetivamente colocar novos produtos no mercado, o que deve acontecer ainda em 2016.



Seleção Guzerá Agropecuária  
apresenta:

22º LEILÃO GUZERÁ  
**CURVELO**

SELEÇÃO GUZERÁ MARCA "S"  
& CONVIDADOS



NATIVA

**14 DE MAIO 2016**  
SÁBADO . 20H

PARQUE ANTÔNIO ERNESTO  
DE SALVO . CURVELO . MG

PATROCÍNIO



VISA



REALIZAÇÃO



ASSESSORIAS



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO





# CARNE CLANDESTINA

Fiscais federais agropecuários alertam para os riscos do consumo de carne não inspecionada: produto contaminado pode levar à morte

FERNANDA ANGELO  RP1 COMUNICAÇÃO

**S**aber a procedência dos produtos que são consumidos evita danos à saúde, e a carne merece atenção especial. É importante observar se o produto foi inspecionado e se traz a garantia de qualidade. Para minimizar os efeitos negativos, o fiscal federal agropecuário Adriano Guahyba afirma que o ideal é comprar a carne embalada e refrigerada, além de verificar se os rótulos do produto apresentam o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), dos municípios (SIM) ou Estados (SIE).

“Essa é a melhor forma de garantir a qualidade do produto. Muitas vezes, pelo preço, os consumidores optam por comprar em locais que não oferecem a garantia de segurança”, ressalta o fiscal. Caso não se comprove a origem e o registro da carne, ou outros produtos de origem animal, o consumidor deve denunciar



Adriano Guahyba é fiscal federal agropecuário



ao Ministério da Agricultura, para que seja feita a verificação da origem e qualidade do produto oferecido.

Segundo o fiscal, um dos problemas mais comuns ao consumir a carne sem os devidos cuidados é a toxinfecção alimentar, infecção adquirida por meio do consumo de alimentos contaminados por bactérias ou toxinas que pode levar o consumidor à morte. Adriano também cita a teníase como outro risco resultante das más condições sanitárias. “A doença, causada por parasitas, geralmente é transmitida pelo consumo de carne contaminada com cisticercos (larvas do verme). Quando mal cozida ou assada, pode causar sérios riscos ao organismo, entre eles problemas nervosos e cegueira”, destaca.

Mas não são somente esses problemas que o consumidor pode apresentar ao ingerir o alimento sem a devida inspeção. Os produtos obtidos a partir do abate clandestino podem ser também vetores das doenças como a tuberculose e brucelose. “A contaminação das carnes só poderá ser identificada – e os produtos, descartados –, mediante a inspeção de médico veterinário capacitado. Os abates clandestinos são efetuados em locais impróprios, sem estrutura adequada e sem higiene. Há riscos de contaminação ambiental, propagação de vetores transmissores de doenças e prejuízo à saúde pública”.

Todos os estabelecimentos registrados no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), vinculado ao Ministério da Agricultura, dispõem de fiscal federal agropecuário, no caso, médico veterinário, para realizar a inspeção e a fiscalização do cumprimento das exigências sanitárias.

Nos estabelecimentos de abate, a presença diária desses profissionais é obrigatória para a identificação de possíveis doenças, a destinação das peças que possam estar comprometidas e a supervisão geral dos procedimentos nos abatedouros. “O animal é submetido a uma série de análises e exames, antes e após o abate, para garantir ao consumidor final um produto de qualida-



de”, explica o fiscal. Atualmente, o Serviço de Inspeção Federal (SIF) tem atuação em mais de 4 mil estabelecimentos brasileiros.

### Terceirização

O serviço de inspeção de produtos de origem animal, hoje, é realizado por profissionais do setor público (União, Estados e municípios). Porém, Projeto de Lei que está na Câmara dos Deputados prevê o credenciamento, em Estados e municípios, de empresas prestadoras de serviços de medicina veterinária para fazer esse trabalho. “A medida colocará em xeque a segurança alimentar da família brasileira, a partir do momento em que um fiscal terceirizado atestará a qualidade de um produto para o consumo, principalmente, porque os rendimentos desse trabalhador poderão ser provenientes do fabricante desse mesmo produto”, alerta o presidente do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Maurício Porto.

Além disso, Estados e municípios, por meio de empresas prestadoras de serviços de medicina veterinária, passariam a ter adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção (Sisbi) e, dessa forma, teriam a mesma credibilidade do Sistema de Inspeção Federal (SIF) para fins de comercialização interna. Ou seja, produtos inspecionados em um Estado ou município por veterinários terceirizados (pagos pelas próprias fiscalizadas) poderão ser vendidos em todo o país sem a participação direta de profissionais do setor público.

A inspeção federal executada pelos fiscais federais agropecuários continuaria a ser feita apenas para exportações. “O sindicato tem se esforçado para o fortalecimento do serviço de inspeção oficial, no intuito de garantir a qualidade do alimento não só para os países que importam nossas mercadorias, mas também para o cidadão brasileiro. Estamos na luta para que esse Projeto de Lei não seja aprovado”, afirma Maurício.

Presidente do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Maurício Porto





Visite nosso site:  
[www.maab.com.br](http://www.maab.com.br)

# 14º Leilão Nelore Maab

## 17º Special Maab Jumentos Pêga e Muares & Convidados Especiais

### PROGRAMAÇÃO:

**13 horas:**

Almoço e início do  
Leilão Nelore

**16 horas:**

Leilão Jumentos  
e Muares

SHOW DE RAÇA E  
FUNCIONALIDADE  
NO LEILÃO MAIS  
COMPLETO  
DA EXPOZEBU

NOVA DATA

# 4 de maio/2016

Quarta feira  
Uberaba MG, durante  
a Expozebu

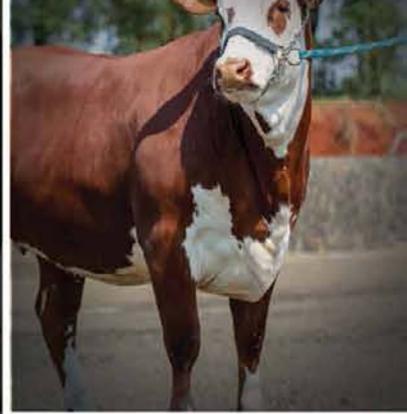
LOCAL:

Tattersal de Leilões da Fazenda India  
BR 262, km 795 - Uberaba MG



Marco Antônio Andrade Barbosa  
[www.maab.com.br](http://www.maab.com.br) - [maab@maab.com.br](mailto:maab@maab.com.br)  
Uberaba - 34 3333 7788





# MAIOR, MELHOR E AGORA EM SÃO PAULO

O maior evento latino-americano  
da Pecuária de Corte

[www.beefexpo.com.br](http://www.beefexpo.com.br)

Centro de Eventos Pro Magno  
Ponte do Limão - São Paulo | BR

14 a 16  
de Junho  
2016



a nossa página no facebook e acompanhe  
tudo sobre a BeefExpo: [www.facebook.com.br/beefexpo](http://www.facebook.com.br/beefexpo)

• PATROCINADORES



# LEITE

NUTRIÇÃO . PRODUÇÃO . ORDENHA



## Tecnologia do leite

INVESTIMENTO PARA PRODUIR MAIS E MELHOR

**ÁGUA**  
ECONOMIA NA ORDENHA

**GENÉTICA**  
FAZENDAS DO BASA





# TECNOLOGIA A SERVIÇO DO leite

Da robotização das teteiras até o compartilhamento de condomínios, a indústria de laticínios busca novas maneiras de aumentar sua produção

 GUILHERME MENDES  MARCOS LA FALCE E DIVULGAÇÃO

**A** indústria brasileira de leite cresce de maneira seguida desde 1996. Segundo dados do IBGE, a produção leiteira, que em 1920 era de pouco mais de 1,73 bilhão de litros, chegou em 2014 a 35,1 bilhões de litros. Segundo os dados mais recentes da FAO, o país é o quarto maior produtor da commodity, atrás apenas de Índia, Estados Unidos e China.

Grande parte desse crescimento no setor não é alavancado apenas pela demanda constante, mas também pela melhoria das técnicas desenvolvidas por aqui. Com o auxílio da tecnologia, empresas e entidades procuram diminuir custos e esforços em busca de um resultado final mais rentável e sofisticado.

O setor de gado de leite da Embrapa coordena

Bruno Campos Carvalho é pesquisador da Embrapa Gado de Leite



esforços em diversas áreas muito antes do curral. A sede, localizada em Juiz de Fora (MG), promove análises que vão desde o melhoramento genético das forrageiras até a criação do Laboratório de Qualidade do Leite (LQL), passando por pesquisas com raças de gado leiteiro, além de publicações disponíveis no site.

Em 2014, dois projetos encabeçados pela empresa se destacaram na área leiteira: a criação de uma cadeia tecnológica de extração por meio da Rede Embrapa de Pesquisa e Inovação em Leite (REPILEite) e a capacitação de trabalhadores para a atividade, valendo-se do sistema de Educação à Distância. Ambos os projetos tiveram duração de 3 anos e foram liderados pela companhia.

Para o pesquisador da entidade Bruno Campos Carvalho, é possível pensar nessas soluções não apenas para grandes centros produtores, mas também para ambientes menores e mais familiares. “Devemos pensar a tecnologia em um conceito amplo e não apenas voltado ao uso de máquinas, mas sim à adoção de conhecimentos e métodos que melhorem a produção de leite”, afirma. Os processos promovidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária estão presentes em todo o país. “Assim, é possível que produtores familiares produzam leite com tecnologia”, completa.

Outro avanço vem de um detalhe que pode passar despercebido a muitos produtores: o valor nutritivo das forragens oferecidos ao rebanho influencia diretamente na qualidade do produto final. O zootecnista Geraldo Balieiro, da Agência Paulista de Tecnologias do Agronegócio (APTA), apresentou em 2015 um estudo que, aliando um silo autocarregável com uma alimentação baseada em milho transgênico, o rendi-



## CENTRAL DE RECEPTORAS

Desde 2000 ★★★★★

145.000 TE's

7.000 Receptoras

Opção de bezerros desmamados



Alfenas - MG - 35 3291-3760  
Uberaba - MG - 34 3313-9893

[www.minerembryo.com.br](http://www.minerembryo.com.br)

# LEITE, MUITO LEITE



## DECORO FIV DA 4 RS

C.A.SANSÃO X PASSARELA DO CEDRO (LACTÇÃO 7.728 KG/LEITE)

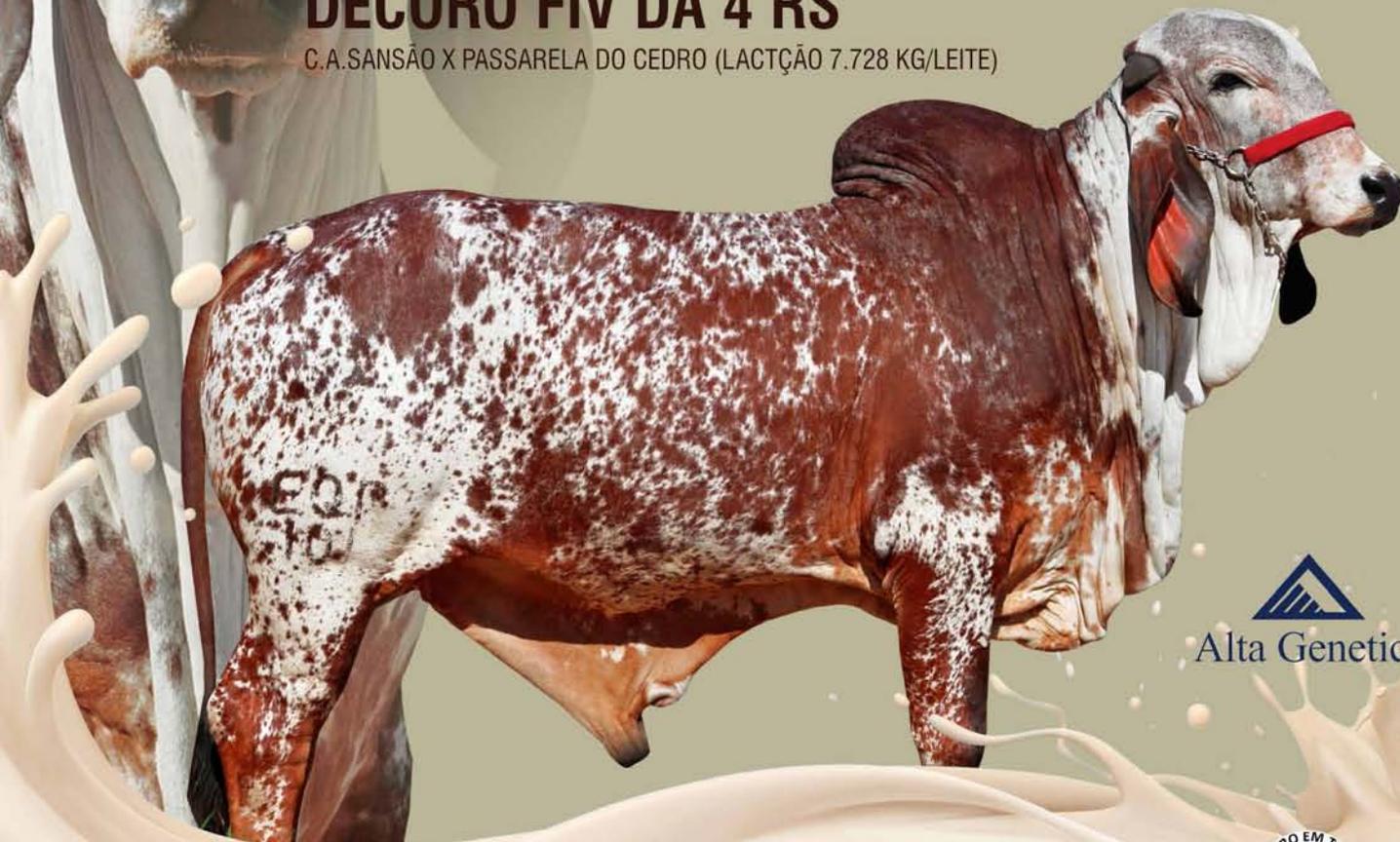


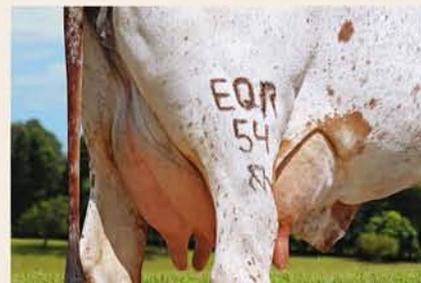
FOTO GUSTAVO MIGUEL



ESTÁ EM TESTE DE PROGÊNIE, COM EXCELENTE PREVISÃO DE RESULTADO PARA 2022



**IRMÃS PRÓPRIAS DO DECORO**  
**MÉDIA OFICIAL ABCZ DAS IRMÃS PRÓPRIAS DO DECORO É DE 28,3 KG DE LEITE EM 08/03/2016**  
**VACAS DE PRIMEIRA CRIA**



Ramiz Bretas. contato: (31) 9 8647-4655 - [estancia4rs@gmail.com](mailto:estancia4rs@gmail.com)

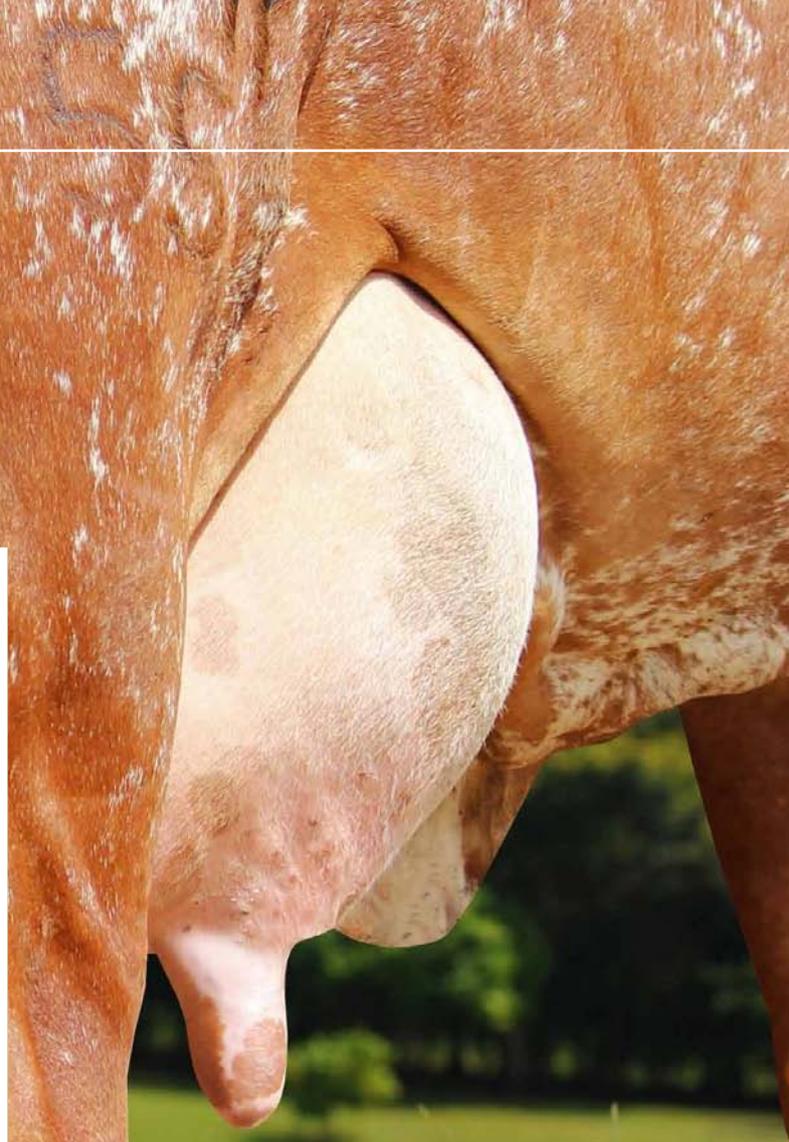
 ESTANCIA 4R'S

[www.estancia4rs.com.br](http://www.estancia4rs.com.br)

mento do leite dos animais analisados obteve um aumento médio de 1,3 kg. O silo, fabricado pela Casale, promete mais agilidade no processo de manejo, além de equilibrar a presença de bactérias no alimento, o que, em um rebanho de 75 vacas, seria capaz de gerar lucro extra de até R\$31,5 mil para o produtor.

### Tecnologia compartilhada

Repensar o ambiente onde se confina o rebanho também é uma maneira de se maximizar o rendimento: no Rio Grande do Sul, a rotina de até 15 famílias produtoras de leite poderá ser feita em uma espécie



de condomínio compartilhado, em um projeto pioneiro na América Latina. A primeira unidade, instalada na cidade de Nova Bréscia, a 161 km de Porto Alegre, irá atender empresas familiares ligadas à Dália Alimentos. A estrutura pode receber até 262 vacas, sendo que 210 delas em lactação. As famílias terão à disposição um sistema robotizado para a ordenha, o que permite uma otimização de custos mais eficientes – já que todos os custos serão divididos pelos donos dos animais.

Financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, outras duas unidades devem ser instaladas no interior do estado – totalizando 1048 animais. O supervisor de gado leiteiro da Dália, Fernando Oliveira de Araújo, resalta os pontos positivos do caráter colaborativo do sistema. “O modelo associativo de produção possibilita maior rentabilidade e acaba sendo atrativo para os sucessores. Pequenas propriedades, com mão-de-obra familiar, podem ser tão eficientes quanto grandes propriedades”, garante.

No Rio Grande do Sul, a empresa Dália Alimentos montou uma cooperativa tecnológica familiar



NA MÍDIA QUE  
VOCÊ PRECISA,  
O OLHAR FAZ  
A DIFERENÇA



**GUSTAVO MIGUEL**  
FOTÓGRAFO RURAL

Tel. (34) 9142.5081

# A GENÉTICA PRODUTIVA DAS FAZENDAS DO BASA

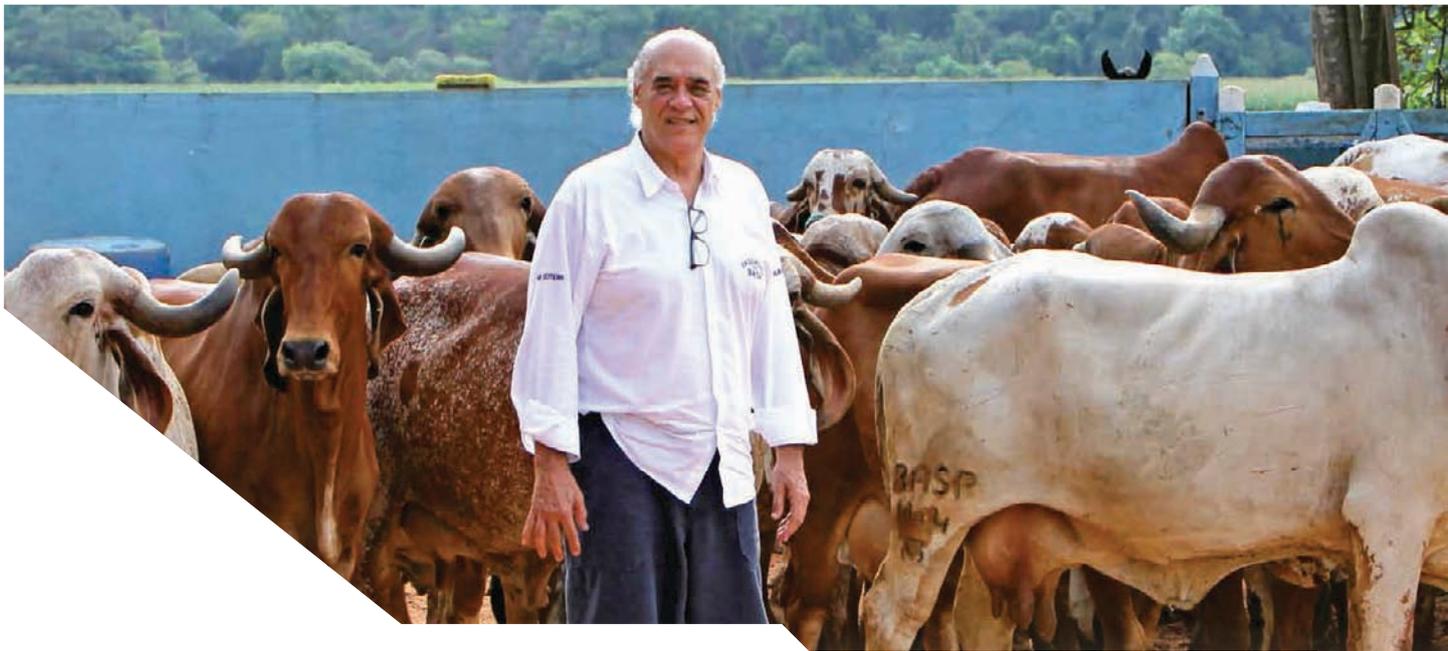
Seleção mineira produz gir leiteiro e girolando meio-sangue usando o melhor da genética disponível no mundo



**A**s Fazendas do Basa guardam, na Zona da Mata mineira, um verdadeiro tesouro genético. Rodeadas pela beleza natural, as propriedades de Evandro do Carmo Guimarães são o cenário perfeito para as cores do Gir Leiteiro e Girolando.

O selecionador preza por um rigor genético que o coloca entre os melhores do país. Seu rebanho de mais de 900 fêmeas (sem contar as mais de 350 prenhezês chegando em 2016) Gir Leiteiro PO é formado pela mais renomada genética leiteira.

A seleção se prepara para completar dez anos de trabalho com a raça no próximo ano, mas ali dentro das fazendas estão animais de genealogia selecionada há mais de 50 anos, como os exemplares da genética da Fazenda Brasília, Calciolân-

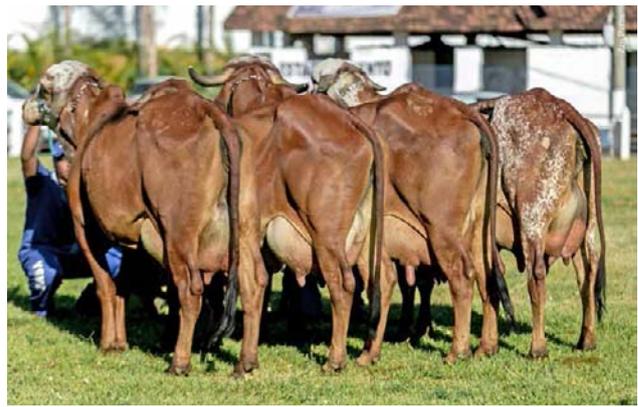


dia, Mutum, Silvânia, entre outras. Prezando pela qualidade e diversidade, Evandro produz o melhor do Gir Leiteiro pensando na sua contribuição para pecuária leiteira nacional. Assim, através de animais de altíssimo valor genético, o pecuarista escreve seu nome na história da raça e da pecuária nacional.

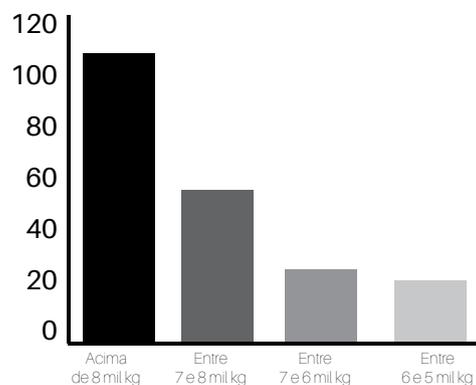
A prova de fogo da genética é a sua produtividade na fazenda. Ali só entram vacas com alta produção. Atualmente, são 103 animais que produziram mais de 8 mil kg de leite em 365 dias, com lactação real, sem ajustes. As bezerras são desmamadas com sete meses, com média de peso de 185kg. Já a média de idade ao primeiro parto é de 31 meses. A pesagem oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) de fevereiro mostrou 17 animais com mais de 30 kg de leite por dia, e 15 com mais de 20.

Nas competições nacionais o plantel Basa também é destaque. A doadora Fábrica FIV de Brasília, em parceria com José Coelho Vitor, sagrou-se Grande Campeã do Torneio Leiteiro na ExpoZebu 2013, com média de 60,84 kg, tornando-se a recordista até então. Em 2015, a doadora Fumaça foi a Grande Campeã Nacional do Torneio Leiteiro.

Para garantir melhor desempenho, os melhores recursos tecnológicos e de avaliação são utilizados. Biotecnologia reprodutiva e Fertilização in Vitro (FIV) são as ferramentas para multiplicar os melhores exemplares. As Fazendas do Basa também participam do Controle Leiteiro oficial da ABCZ e do Teste de Progênie, aferindo o potencial das



Lactação real doadoras do Basa (geral/ano)



Geralmente as doadoras que não alcançaram 7 mil Kg, são fêmeas de primeira cria, que na segunda ou terceira lactação superam os 7 mil Kg, de leite REAL. As de produção entre 5 e 6 mil kg, e entre 6 e 7 mil Kg, terão nova chance em uma outra lactação aferida oficialmente, portanto, a tendência é todas produzirem acima de 7 mil Kg.

suas fêmeas e machos. Lá, tudo que é produzido é anotado, e a seleção só mantém os melhores.

### **Girolando Meio-sangue PLUS**

O gado cruzado é responsável por mais de 80% da produção leiteira do Brasil. Nesse cenário, o destaque absoluto é para a raça Girolando, que surgiu do cruzamento brasileiro entre o Gir Leiteiro e o gado holandês. Quando essa fórmula é realizada com alta qualidade genética, o resultado é muito superior. Nas Fazendas do Basa, essa alquimia é potencializada pela genética de fêmeas de altíssima lactação real cruzadas com os melhores touros holandeses do mundo.

O Girolando meio-sangue PLUS das Fazendas do Basa é um passo a frente na busca pela produtividade leiteira com rusticidade. Com objetivo de permitir a democratização de animais de qualidade para os produtores de leite, a seleção de Gir Leiteiro do Basa quer colaborar para criar uma base sólida para o rebanho nacional no clima tropical.



## Qualidade e diversidade

Famílias que estão presentes no plantel do Basa:

Profana, Dengosa, Luziada, Nefrita, Setiba, Tática, Soja, Fábrica, Esfera, Fécula, Ofélia, Valeska, Solução, Surpresa, Ameixa, Deusa, Finta, Oferenda, Prateada, Sinta, Lenda, Quimbanda, Sapiência, Planta, Paineira, Nagy, Heresia Abidé, Coraça, Jama, Jasmim, Eda, Edra, Rúpia, Fábula, Duquesa, Bolívia, Taça, Ótima, Liberdade, Estrela, Palestra, Estréia, Umidade, Fada Vila Rica, Perfumada, Norma Gameta, Aroma CAL, Quica, Zuma, Zara, Ametista, Brancura, Ordenha, Ordenada, Rotina, Ravina, Soberana, Proteína, Alfafa, Carioca, Enamorada, Ofina, Firma, Urgência 3R, Lactose, Gala, Anusha, Rainha FIV da Palma, Deliciosa, Fiara do Gavião, Polina, Nakhil, Sabedoria, Quindim, Princesa, Duna, Antônia do Fundão, Nogueira do Fundão, União, Bonita, Damini, Samanta, Nara, Condesa, Oficina, Rara, Ristida, Nigéria, Canastra, Balsa, Figa, Esfera, Shera, Senna, Soneca, Virna, Caprichosa, Moda, Jiba, Vila, Trica, entre várias outras.



## FUMAÇA DO BASA

JAGUAR TE DO GAVIÃO X SOJA DE BRASÍLIA  
LACTAÇÃO REAL: 10.008 KG. DE LEITE

GRANDE CAMPEÃ  
NACIONAL 2015



50% A VENDA NO LEILÃO TRADIÇÃO GIR LEITEIRO - 3 DE MAIO 21H - CANAL TERRA VIVA



AV. GETÚLIO VARGAS, 275 - PRIMEIRO ANDAR - LEOPOLDINA - MG - CEP: 36700-000  
atendimento@fazendasdobasa.com.br - WWW.FAZENDASDOBASA.COM.BR

LEOPOLDINA, CATAGUASES E MURIAÉ

 @FAZENDASDOBASA

 FACEBOOK.COM/FAZENDASDOBASA

# 30% menos água

Com pouco investimento, o produtor de leite pode economizar água, energia elétrica e dinheiro e, ainda, fazer com que a produção agropecuária seja hidricamente sustentável

GISELE ROSSO

DIVULGAÇÃO

**M**anejos simples, mudança de hábitos e qualificação da mão de obra podem economizar até 30% de água em instalações de ordenha. Foi o que descobriu uma pesquisa da Embrapa

Pecuária Sudeste que durou 18 meses. O objetivo foi quantificar o consumo para melhorar a eficiência do uso da água no processo de ordenha, promovendo a gestão do recurso.

O maior consumo de água em uma sala de ordenha ocorre na limpeza das instalações. Em média, 48% da água é usada para lavagem do piso, 37% durante o processo de ordenha e limpeza dos equipamentos, e apenas 10% destinam-se ao consumo pelos animais.

Os dados são de pesquisa realizada no Sistema de Produção de Leite. De acordo com o pesquisador Júlio Palhares, conhecer as quantidades gastas possibilita que o produtor faça um



planejamento em busca de eficiência hídrica, seja na sala de ordenha ou na fazenda.

Raspagem do piso, uso de água sob pressão, substituição de mangueira de fluxo contínuo por modelo de fluxo controlado, manutenção do piso e programa de detecção de vazamentos são medidas eficazes de economia de água, de acordo com os pesquisadores. Com pouco investimento, o produtor de leite pode economizar água, energia elétrica e dinheiro e, ainda, fazer com que a produção agropecuária seja hidricamente sustentável. Além dessas práticas, há outras medidas como a reutilização da água da lavagem da sala de ordenha para fertirrigação, instalação de hidrômetros e sistema de captação da água da chuva.

Na sala de ordenha da Fazenda Canchim, em São Carlos, sede da Embrapa Pecuária Sudeste, pesquisas em eficiência hídrica foram iniciadas em maio de 2014 e envolvem a validação de manejos, processos e tecnologias para melhor gestão do recurso natural.

Para medir a quantidade consumida, foram instalados três hidrômetros no local. O uso dos equipamentos auxilia no manejo hídrico e evita desperdícios de água. Segundo o pesquisador da Embrapa, Júlio, desde a instalação dos hidrômetros, foi possível economizar cerca de 200 litros de água ao dia apenas no manejo das ordenhadeiras e mangueiras. O pesquisador destaca que a economia gerada é equivalente à quantidade de água consumida pelos animais antes e depois do processo de ordenha. Portanto, reduziu-se o consumo do recurso natural e o custo de captação e distribuição da água.

Em Descalvado, município a 250 km de São Paulo, a Fazenda Agrindus reaproveita os efluentes gerados na limpeza das instalações para a fertirrigação. De acordo com o proprietário Roberto Jank Junior, atualmente economiza-se cerca de 30% de água por unidade produzida. “Utilizamos, aproximadamente, 10 litros de água por litro de leite, porém com 100% de reuso em irrigação de alimentos que retornam ao gado”, explica.

Roberto também aderiu à captação de água da chuva, reuso integral de águas servidas e irrigação noturna para fazer a gestão adequada e consciente dos recursos hídricos. Na propriedade, os telhados têm calhas de captação e condutores da água da chuva, utilizada na lavagem dos galpões. Além disso, a água da limpeza vai para a fertirrigação das plantas.

## Boas práticas na produção leiteira

A Embrapa recomenda algumas ações para o produtor fazer uma gestão da água eficiente na propriedade, reduzir custo e impacto ambiental, além de melhorar a produção leiteira. As práticas foram baseadas em experiências internacionais e nacionais, considerando a realidade da produção leiteira brasileira e de bem-estar animal.

- Água boa de beber: a qualidade da água para consumo dos bovinos deve ser avaliada com frequência mínima anual.

Bebedouros limpos: o ideal é a limpeza diária, nunca superando o intervalo de três dias.

- Regra prática: uma vaca leiteira precisa de quatro litros de água para produzir um quilo de leite.

- Não permitir que o gado beba água de rios, córregos, lagos e lagoas de forma direta. Os poços precisam estar fechados, para evitar a contaminação.

- Hidrômetros: é uma forma prática de monitorar a ingestão pelos animais e o gasto geral de água. É necessário manutenção do sistema de condução para limpeza e eliminação de vazamentos.

- Fluxo certo: utilizar equipamentos que possibilitem o controle da vazão de água. O ideal é o uso de equipamentos sob pressão.



## GLOBAL AGRIBUSINESS FORUM 2016

Avenida Paulista  
SÃO PAULO, BRASIL

# O AGRONEGÓCIO ESTÁ NA CIDADE.

Os principais líderes do agronegócio mundial  
vão se reunir para criar um novo amanhã.

A 3ª edição **GLOBAL AGRIBUSINESS FORUM** tem como tema principal **AGROPECUÁRIA DO AMANHÃ: FAZER MAIS COM MENOS - DISSEMINANDO AS BASES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

Durante os dias 4 e 5 julho, o assuntos debatidos serão: Planejando a agricultura do futuro; Segurança alimentar e geopolítica; Promoção comercial e o desafio de abastecer o mundo; Agregando valor à produção agrícola; Tecnologia ou ideologia; Agricultura energética como fator de desenvolvimento; O desafio da produção sustentável; Produção sustentável de proteína animal; Um novo paradigma nas relações comerciais; O papel do agronegócio no desenvolvimento econômico; Financiamento e serviços; Commodities - o mercado; Segurança institucional; Olhando para o futuro; e Projeções globais para a agricultura: visão até 2050.

**GLOBAL AGRIBUSINESS FORUM 2016**

PARA COLHER UM NOVO AMANHÃ, É PRECISO SEMEAR NOVAS IDEIAS.

[WWW.GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM.BR](http://WWW.GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM.BR) / [CONTACT@GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM](mailto:CONTACT@GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM) / TEL: (11) 4133.3944

Master:



Patrocinador:



f t in Instagram YouTube / GlobalAgribusinessForum

Realização:



Organização & Curadoria:

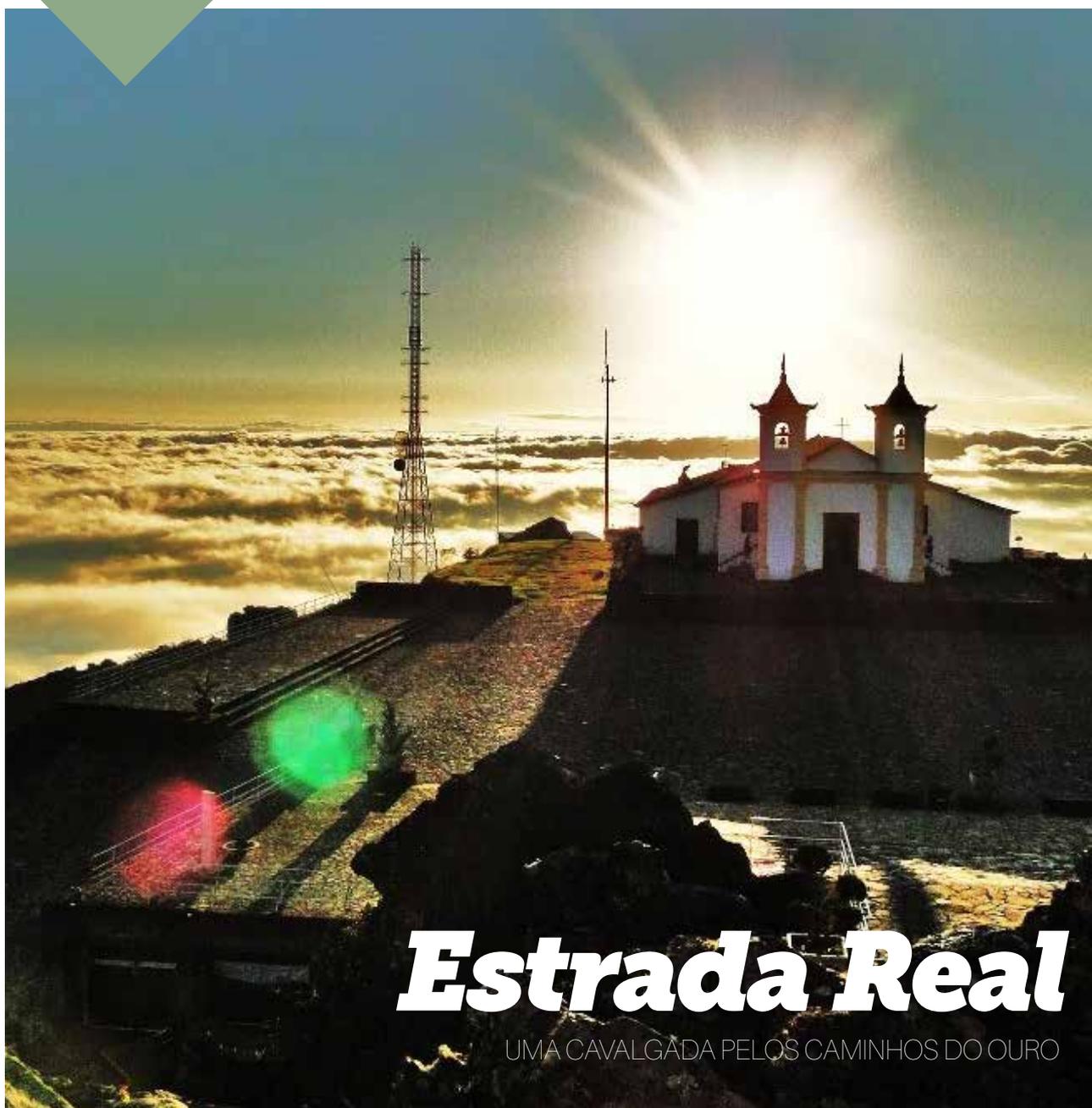


Parceiro de Mídia:



# ZONA RURAL

GESTÃO . TECNOLOGIA . SUSTENTABILIDADE . MERCADO



## *Estrada Real*

UMA CAVALGADA PELOS CAMINHOS DO OURO

### **MARKETING**

O CAMPO INVESTE EM PUBLICIDADE

### **PIB**

AGROPECUÁRIA NO AZUL

# GALO ÍNDIO GIGANTE DE UBERABA O ZEBU DA GALINHA CAIPIRA

Em tempos de preocupação com a saúde e origem dos alimentos, a carne de frango é uma opção muito requisitada. O mercado da avicultura cresce a cada dia, e o importante é produzir carne. Para isso, quão maior a galinha, melhor. Mas é preciso ter equilíbrio. Para chegar ao ideal, Ítalo Antônio Stival Soares melhora geneticamente animais há quase dez anos, visando a evolução genética para produção de carne. Os animais são selecionados para produzir mais carcaça, e também são separados por cor. Recentemente, Ítalo ficou sócio do pecuarista Ângelus Cruz Figueira, uma parceria que busca unir forças para ampliar o plantel e aumentar a produção.

A criação começou com animais do criador Manoel Barbosa de Goiânia (GO), e recentemente foram adquiridos animais dos maiores criadores, Marco Antônio Teles, do Criatório Mineiro Teles, em Uberlândia (MG) e Paulo Cesar, de Araguari (MG). Essa é uma raça selecionada há 40 anos no Brasil e que produz animais muito rentáveis: o galo caipira normal é abatido aos sete meses com 2,5kg, sendo que o Índio Gigante fica com o mesmo peso em quatro meses. A carne, por ser abatida mais nova, fica mais tenra, e o sabor tradicional da galinha caipira é mantido. A medida de altura dos galos da seleção de Ítalo é de 1,09 a 1,17m, e as galinhas é de 0,95 a 1,05m.

Melhoramento genético do Índio Gigante por Ítalo Stival: a busca pelo tamanho, equilíbrio, boa estrutura, fertilidade, musculatura proeminente e carne de qualidade



**Godzila 1,13m**



**Giselda 1,03m**



**Elba 0,98m**



**Cabeça de Águia 1,04 m**



**Talento 1,13m**



**Montanha 1,14m**



**Perfeição 1,13m**



**Branca de Neve 1,0m  
Urso 1,09m**

**GALINHA CAIPIRA**

**GALINHA ÍNDIO GIGANTE**

**ABATE COM 2,5 KG**

**7 MESES**

**4 MESES**

**OVOS POR ANO**

**80 A 120**

**150 A 180**

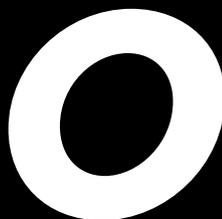
Ítalo Antônio Stival Soares (34) 9 9813.7579  
italo.stival@terra.com.br  
Ângelus Cruz Figueira (34) 9 9100.1090

**UBERABA.MG**

# O Campo investe em marketing

Fazendo valer as ferramentas do marketing e publicidade, o agronegócio brasileiro ainda tem muito para crescer e territórios valiosos para conquistar

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO



O agronegócio é o grande tesouro do país. É ele que sustenta a produção e faz o dinheiro circular, se tornando um dos principais motores da economia. Porém, a agropecuária brasileira ainda tem desafios para potencializar ainda mais sua relevância: agregar valor ao produto, vender qualidade e investir em diferenciação. Dessa maneira, seria possível para o mercado estar menos ancorado nas commodities (preço dos produtos básicos, como soja e milho) e chegar às prateleiras dos supermercados internacionais, assim como multiplicar o consumo interno e diminuir a importação de produtos produzidos em solo nacional.

Para turbinar essa mudança mercadológica, o marketing surge como grande aliado. O avanço qualitativo do setor em direção a produtos e mercados de maior valor agregado exige mais ações de marketing e a aposta na diferenciação. O Professor do Núcleo de Estudos

do Agronegócio da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS) Coriolano Xavier explica que o primeiro passo é pensar no produto a ser vendido.

“Primeiramente, o produtor precisa querer diferenciar o seu produto de outros, para obter uma percepção diferenciada, que pode ser de qualidade, sabor, frequência de disponibilidade, valor cultural e tipo de apresentação, entre muitos outros fatores. E essa diferenciação tende a significar maior valor de venda ou maior preferência de compra”, explica.

Depois do interesse pela valorização, vem o desenvolvimento mercadológico do negócio, e posteriormente o planejamento publicitário. Nessa etapa, recomenda-se imprescindivelmente a contratação de um profissional. “Marketing bem feito exige investimento e, em época de custos elevados, muitas vezes o produtor rural é levado a ser mais conservador em suas inversões. A ação conjunta de um grupo de produtores, de uma região, cooperativa ou entidade pode ser uma grande estratégia, para alavancar o marketing no dentro da porteira”, aponta o professor.

A tendência é que a evolução qualitativa do agronegócio exija cada vez mais investimentos em comunicação, marketing, publicidade e propaganda. “O marketing é fundamental para o agro se diferenciar e agregar valor”, sentencia Daniel Baptista, presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio (ABMR&A).

Porém, atualmente o agronegócio só é responsável por 0,18% do volume total de investimentos em publicidade, segundo a pesquisa do Ibope Monitor – a mais recente sobre o assunto, divulgada pelo Anuário Agrícola Agropanning, da Ponto e Letra Comunicação. Mesmo baixo, no primeiro semestre de 2013 o volume somou R\$ 57,7 bilhões.

De acordo com José Luiz Tejon, também professor da ESPM e autor do livro Marketing & Agronegócio, para prosperar o agro precisa investir mais em ações de marketing. “O comum não é desejado, fica invisível e desaparece da percepção. O que não é percebido não existe, logo não consegue ser valorado e bem remunerado”, diz.



### Exemplos de sucesso

Para o professor da ESPM Coriolano o avanço é perceptível. Na opinião do especialista, o produtor rural já conseguiu perceber a importância do marketing. “Contudo, isso não quer dizer que 100% dos produtores passaram a enfatizar o marketing dentro de seu dia a dia de gestão. É preciso lembrar que marketing é uma espécie de ‘cultura’ em gestão de negócios e, exatamente por isso, sua assimilação e desenvolvimento é gradual”, explica.

Ele cita as cooperativas como um grande exemplo de sucesso. De acordo com o professor, há uma ou duas décadas seria impensável pensar nelas como uma das fortes fontes de marketing no campo, mas a realidade hoje é outra. “Uma ou outra fazia isso, como uma Batavo, por exemplo. Hoje, veja o caso da Aurora, com seus milhares de cooperados, sucesso no mercado urbano e divulgando seus produtos em horário nobre de TV, competindo de igual para igual com as grandes corporações do setor. E não é só ela: Cooperalfa, Cotrijal, Cocamar, Cooxupé, Copercitrus e Coamo, entre outras, reforçaram muito bem sua atuação em marketing”, enumera.

Do lado das associações de produtores o movimento foi semelhante, com exemplos como Aprosoja e Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), duas entidades - uma de produção vegetal, outra animal - que fizeram o marketing de suas cadeias produtivas alavancarem para um posicionamento crescente e positivo de seus produtos e produtores.

“Na produção rural, muitas vezes a atuação coletiva em marketing é o melhor caminho para vencer os naturais obstáculos do início - principalmente de recursos -- para exercer uma pressão promocional maior e gerar valor percebido no mercado. Mas, mesmo individualmente, o produtor rural já despertou para o marketing. O segmento pecuário é um exemplo rico, com muitos criadores ampliando o uso de genéticas e manejo alimentar para maior qualidade de carne. Isso é fazer marketing, principalmente quando levam essa mensagem e posicionamento aos mercados”, sinaliza o professor.

## Perfil comportamental e de hábitos de mídia do produtor rural brasileiro

A ABMR&A promoveu um estudo para descobrir qual o perfil midiático do produtor rural brasileiro e, assim, sinalizar os caminhos do marketing. Foram mais de 2,5 mil pessoas entrevistadas, e o resultado divulgado em 2014.

30% dos produtores acessam a internet  
 93% dos que acessam a internet acessam o Facebook  
 19% acessam do celular  
 80% assistem noticiário  
 20% assistem leilões pela televisão  
 36% leem revistas de interesse geral  
 24% leem revistas do setor agrícola  
 70% escutam rádio

### Que tipo de produtor rural você é?

O estudo da ABMR&A traçou o perfil dos entrevistados quanto ao engajamento com as tecnologias de marketing e comunicação. Foram delineados três perfis. Em qual você se encaixa?

#### Informados/ Antenados 24%

Atento às novas tecnologias, utiliza com frequência recursos e serviços da internet. Está sempre sabendo das tendências, novas técnicas e novos produtos.

#### Especializados/ Inovadores 34%

Aquele que vê na atividade uma oportunidade de lucro. É engajado e atento às novidades que trazem oportunidades: eventos, feiras, grupos. Acredita que inovação é importante para aumentar a rentabilidade.

#### Tradicionalistas 42%

Preserva hábitos antigos, tem maior resistência ao novo e acredita em sucessão familiar. Mais do que um negócio, a propriedade é uma extensão de suas raízes.

- Pneumonia
- Doença Respiratória Bovina (DRB)
- Pneumonia
- Mastite, p...inite,
- dermatite ulcerativa,
- Pleuropneumonia
- Infecções respiratórias em geral
- Complexo das Doenças Respiratórias
- Pasteurelose

**RESOLUTOR**  
**RESOLVE**

Molécula de Alta Eficácia



**Resolutor** é o antibiótico à base de Marbofloxacina da Ourofino com amplo espectro de ação para bovinos. Altamente concentrado, com uma única dose, ele resolve as infecções respiratórias dos bovinos.



**ourofino**  
saúde animal



AWARD WINNER 2015

Eleita a melhor empresa das Américas Latina e do Sul entre as indústrias do setor veterinário.

# AGROPE SALVA ECONOMIA

Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário foi o único da economia brasileira que apresentou desempenho positivo, com crescimento de 1,8%. Porém, a taxa de crescimento foi a menor dos últimos quatro anos

 GISELE ROSSO

 DIVULGAÇÃO

O resultado da agropecuária foi ainda mais expressivo se comparado com os números gerais da economia no ano passado: queda de 3,8% do PIB, o pior índice dos últimos 25 anos, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de se destacar em comparação aos resultados de outros setores que sofreram mais no último ano, o cenário ainda não é aquele que o produtor rural almeja.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) destaca que a agropecuária não está imune à recessão econômica e à crise política existente no país. A entidade divulgou em nota que, apesar do setor ter apresentado números positivos no ano passado, a taxa de crescimento foi a menor dos últimos quatro anos. A previsão é que, mantido o atual quadro econômico, o PIB brasileiro retorne aos níveis existentes em 2010, significando cinco anos de retrocesso.

# CUÁRIA

# MIA

“Para que a agricultura e a pecuária do Brasil possam seguir crescendo é absolutamente necessário que o País supere a crise atual”, afirma o presidente da CNA, João Martins. Caso contrário, diz ele, o setor também será arrastado para as dificuldades que hoje atingem duramente a indústria e o setor de serviços.

O PIB positivo da agropecuária, em 2015, foi consequência principalmente do comportamento da agricultura, já que a pecuária e a silvicultura apresentaram índices frágeis em comparação com os números de 2014. Os destaques positivos ficaram por conta das culturas da soja (+11,9%) e do milho (+7,3%).

Mesmo o setor agropecuário tendo sido o único que apresentou crescimento em todos os períodos analisados no ano passado (os dados são avaliados a cada quadrimestre), o índice positivo de 1,8% representou a metade da média de crescimento apresentado ao longo da série histórica, iniciada em 1996, que é de 3,6%.



# Três cavaleiros pelos caminhos da Estrada Real

Juntos, eles percorrem os mais de 1,7 mil km dos quatro caminhos da Estrada Real, que atravessam três estados: Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, montando cavalos mangalarga

||| LUCIENE GAZETA

📷 PAULO JUNQUEIRA E DIVULGAÇÃO

**O**s objetivos são nobres: o primeiro é ressaltar a importância do bem-estar animal, seguido de incentivar a valorização do patrimônio histórico-cultural das antigas Estradas Reais, através do turismo equestre. Estes dois propósitos uniram o trio José Henrique Castejon, Paulo Junqueira Arantes e Sergio Lima Beck para encarar a aventura de percorrer, durante 45 dias, os quatro trechos que compõem o caminho completo da Estrada Real. A partida será no dia 9 de maio.

Estes trechos dividem-se em quatro caminhos:

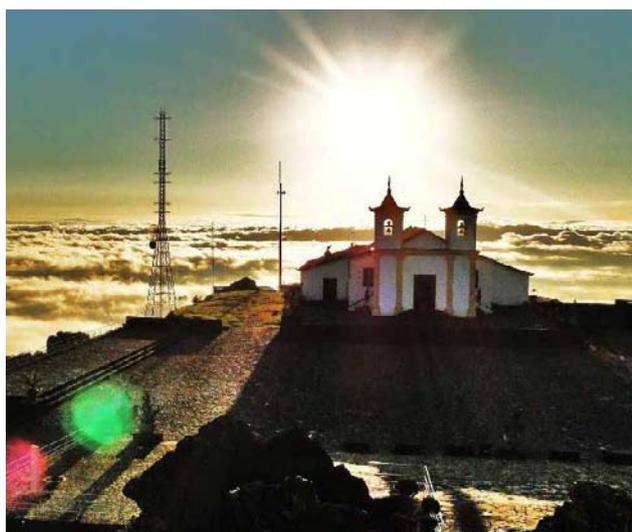
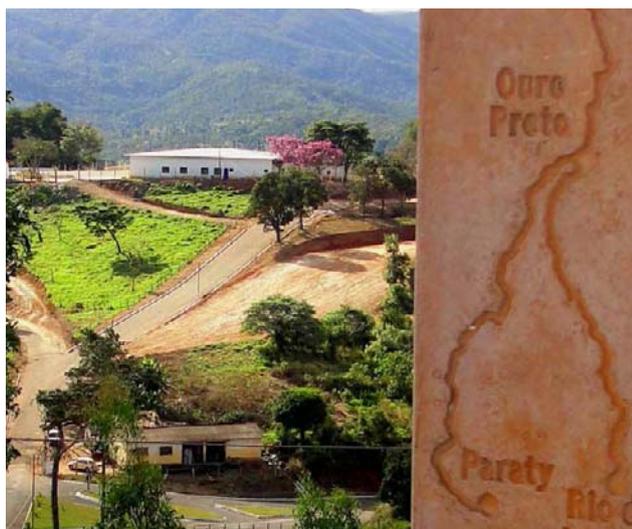


Caminho dos Diamantes, Caminho Velho, Caminho Novo e Caminho de Sabarabuçu. No total, serão 60 cidades percorridas nos três estados e, entre elas, várias se destacam por sua importância histórica, arquitetura e obras, como Diamantina, Ouro Preto, Paraty, São João Del Rey e Tiradentes.

“Muitos trechos também se destacam por serem regiões que deram origem às raças de cavalos campolina, pêga e mangalarga, que será a raça oficial da cavalgada. Importante também destacar que o percurso pelas trilhas possui paisagens deslumbrantes”, comenta Paulo, empresário que compõe o trio e já realizou inúmeras viagens a cavalo em várias regiões do Brasil e exterior. Paulo contabiliza que a expectativa do trio é percorrer os quase 1,8 mil quilômetros totais da Estrada Real em 45 dias, dividindo a aventura em um dia de descanso a cada 400 km. Neste dia de “repouso”, além do descanso da tropa, as ferraduras dos cavalos serão trocadas para assegurar o bem-estar dos animais.

“O Caminho da Estrada Real é a única estrada turística com demar-





cação e apelo histórico do Brasil, com histórias que remetem ao Brasil colonial, quando o ouro, a prata e diamantes percorriam estes trechos para serem transportados para Portugal”, reforça José Henrique.

Ele comenta, ainda, que, em março, o trio percorreu de carro este mesmo trecho para mapeamento prévio das paradas e dos descansos para os animais e ficou impressionado que, durante todos os dias que passou pelos Caminhos da Estrada Real, não encontraram com ninguém realizando o percurso nem a cavalo, nem a pé ou de bicicleta. “É uma constatação triste pois, apesar de não ter um apelo religioso, as paisagens e a relevância histórica destes Caminhos são fascinantes”, ressalta.

### Bem estar animal

A Estrada Real é o único percurso do Brasil que contém demarcação por todo seu trajeto, sendo dois mil marcos no total. Este fator influenciou fortemente na opção dos cavaleiros pela escolha do Caminho, que oferece terrenos diferenciados compostos por trilhas, estradas de terra e asfalto. O percurso todo oscila subidas longas e curtas, muitas áreas sombreadas, e a maior parte do trajeto é composto por estradas de terra, praticamente 70%, em seguida por asfaltos e trilhas.

“Este percurso é favorável para a expedição, demonstrando a ótima resistência do cavalo em trajetos longos e confirmando que é possível percorrê-lo assegurando o bem-estar do animal, confirmados através de exames laboratoriais que serão colhidos durante toda a viagem, para mensurar o rendimento e a saúde dos cavalos”, reforça José Henrique. Estes exames serão coordenados pelo professor Mateus Rodrigues Paranhos, da Unesp Jaboticabal, zootecnista especializado em bem-estar animal. Os resultados dos exames serão divulgados periodicamente.

# LANÇAMENTOS



A família  
**MG**  
cresceu  
mais uma vez!  


- Boa adaptação a solos cascalhentos
- Planta de menor altura
- Folhas mais largas e Compridas
- Mais folhas e mais qualidade da forragem
- Ciclo mais tardio

- Boa adaptação a solos mal drenados
- Baixos teores de Oxalatos
- Tolerância a solos de média a baixa fertilidade
- Melhor relação Folha/Colmo
- Alta Digestibilidade

DESDE 1948



**MATSUDA**  
[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)

# Muitas formas de ler. *Isso sim é evolução!*



## PECUÁRIA BRASIL

BAIXE TAMBÉM O APLICATIVO PECUÁRIA BRASIL



# GENTE

PECUARISTAS . ESPECIALISTAS . CRIADORES



## Nos palcos e nos campos

OS CANTORES QUE INVESTEM NA PECUÁRIA NACIONAL

### **CRIADORES**

A TRADIÇÃO DA FAZENDA CASSU

### **OPINIÃO**

A ANÁLISE DE ESPECIALISTAS

### **PONTO DE VISTA**

A OPINIÃO DE QUEM ENTENDE



# ***Indubrasil de ontem e de hoje***

A seleção da família Caetano Borges criou o indubrasil há mais de 110 anos, e hoje faz parte do presente e futuro moderno da raça com a consagrada marca J3

NATÁLIA ESCOBAR

GUSTAVO MIGUEL, HENRIQUE FIGUEIRA  
E ARQUIVO PESSOAL

**A** história da Fazenda Cassu começa antes da energia elétrica chegar ao país, quando o Brasil ainda era manchado pela escravidão. Filho do agropecuarista coronel Antônio Borges de Araújo, um dos responsáveis pela introdução do zebu na região do Triângulo Mineiro, Coronel José Caetano Borges nasceu com o campo nas veias. Em 1880, construiu em Uberaba a Fazenda Cassu, onde, nos anos seguintes, nasceria a raça indubrasil, inicialmente batizada de induberaba. Ali aconteceriam eventos históricos para pecuária brasileira, assistidos de perto pela terceira geração da família Ca-



Familia Caetano Borges

etano Borges, responsável pelo desenvolvimento e continuidade da marca.

Nascido e criado na cidade, Renato Miranda Caetano Borges é neto do Coronel José Caetano e filho mais velho do criador Sylvio Caetano Borges, responsável pela perpetuação da história. Na infância, passava as férias na fazenda, e um dos maiores prazeres era subir pelos galhos retorcidos e depois escorregar pela copa da majestosa gameleira que cresce até hoje na propriedade. Nas brincadeiras menos arriscadas, contava com a companhia da única irmã, Marília Caetano Borges Castro, hoje responsável pela preservação da fazenda. Quando começou a ficar moço, passou a se interessar pela lida com o gado, e descobriu que tinha um dom natural para cuidar dos animais.

Encantado pelas exposições de gado (que começaram dentro da Fazenda Cassu, em 1906) e pelos animais bem tratados, resolveu apostar na seleção da família e preparou um touro para levar ao Parque de Exposição de Uberaba. Sylvio Caetano Borges não encorajou a ideia do filho, mas autorizou a ida do animal, que acabou por ser consagrado como segundo melhor do julgamento.

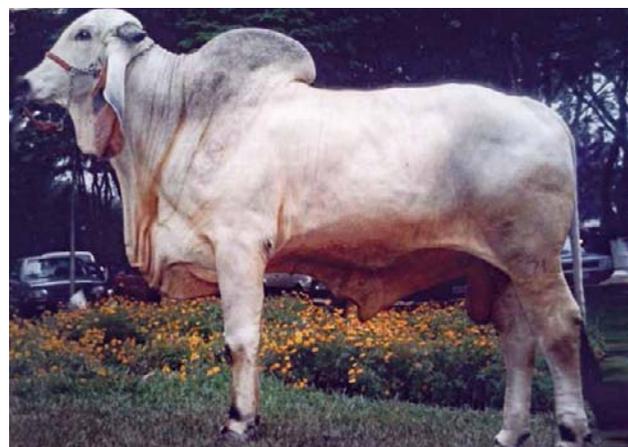
Formou-se em Medicina na então Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM, atual UFTM), depois de formado, recebeu do pai um pedaço de terra próximo, a Fazenda Tamboril Cassu. Ali, dedicou-se a moldar o indubrasil que sonhava. Contando com o respaldo da seleção deixada de herança pelo pai, Renato selecionou a raça até deixá-la como está hoje: parte importante da pecuária brasileira. O trabalho, iniciado pelo herdeiro há mais de 50 anos, resultou em uma genética que hoje está presente nas melhores conquistas do indubrasil.

## Sucesso em família

O êxito da seleção Cassu é um trabalho de família, que envolve tradição e valorização da história dos antepassados. “Depois de anos e anos trabalhando, conseguimos chegar onde queríamos. Hoje temos na Fazenda Tamboril do Cassu o resultado dessa trajetória, e com orgulho podemos dizer que estamos na história do indubrasil”, celebra doutor Renato.

Casado há 50 anos com Sônia Maria Cunha Caetano Borges, eles tem quatro filhos. O primogênito Rodrigo, Renata, Roberta e o caçula Rafael. Todos tem apreço pelo trabalho da família, mas foi o fi-

Completo do Cassu



Completo 71

lho mais velho que sempre soube que seguiria os passos do pai. Apaixonado pelo campo e, em especial, pela raça indubrasil, Rodrigo é o sucessor da família Caetano Borges. Hoje está a frente dos negócios da seleção, que ainda tem muito caminho de sucesso pela frente.

“Esses resultados que temos obtido são frutos do trabalho de seleção feito pela nossa família e, principalmente, pelo meu pai Renato ao longo de todos esses anos. Uma confirmação de que as escolhas tem sido certas e de que a nossa genética tem se tornado cada vez mais consistente a cada geração. É com muito carinho, responsabilidade e orgulho que assumo meu espaço nessa história”, conta Rodrigo, casado com Luciana Magalhães Borges.

Passado sólido, presente moderno

O melhoramento genético conquistado por Renato dá frutos até hoje, e não tem perspectiva de parar de produzir. Um touro descoberto pelo selecionador na década de 1970, o Completo 71, foi tão emblemático para o melhoramento da raça que hoje, 15 anos após sua morte, ainda é o segundo colocado no Sumário Nacional de Touros. Sua produção foi consagrada nas pistas e nos torneios leiteiros, e, ainda hoje é um raçador ativo através do seu material genético deixado.

Uma de suas netas, Donzela do Cassu é a recordista mundial de lactação da raça, com produção acumulada de 5.048,28 kg de leite aos 246 dias de lactação (ainda em andamento). Atualmente com sete anos, Donzela do Cassu foi Grande Campeã da ExpoZebu 2013, Megaleite, Campeão do Torneio Leiteiro da ABCZ e Matriz Modelo da ExpoZebu 2014. Filha do Completo 71, Bela do Cassu, também bateu recorde de produção em torneio leiteiro, com 46,00 kg/dia.

### Condomínio 110

Sempre com a filosofia de se modernizar e melhorar, a Fazenda Tamboril do Cassu se uniu ao selecionador Henrique Figueira, da Fazenda Figueira, para multiplicar a genética consagrada. Celebrando 110 anos da marca, o Condomínio 110 foi formado com objetivo de trabalhar forte na seleção e multiplicação, bem como na divulgação da raça. Os parceiros estão preparando uma excelente apresentação para ExpoZebu 2016, e garantem que os animais irão surpreender com tanta raça e genética.

Na pista estarão os melhores exemplares: Com-



Rodrigo e Henrique Figueira, do Condomínio 110



pleto FIV Cassu (Rubi da SL em Boneca do Cassu, considerada um dos melhores úberes), Balada do Cassu, Bata do Cassu, Figo FIV Esperança, Bela do Cassu, Figo Castelo, Figo Poesia, Eternety do Cassu, Daliz do Cassu, Capela, entre outros.

A parceria já rendeu. No Leilão Flores e Frutos da Fazenda Figueira, a participação do indubrasil trouxe recordes e novos criadores. A novilha Daliz do Cassu foi recordista de preço da raça, vendida em 66% para a parceria entre o anfitrião do remate e para o novo criador de indubrasil José Roberto Roland, da Fazenda Oriente. Outro destaque foi a Bata do Cassu, jovem doadora de embriões e Campeã da ExpoZebu, teve 50% de suas cotas adquiridas pelo casal de selecionadores Michele Rasquel e Betico, da Estância Marilena.

“Nosso objetivo principal é multiplicar a genética da raça e, assim, divulgá-la pelo mundo. Vamos aliar a qualidade, inovação e tradição dos dois plantéis. Já temos encomenda de sêmen, principalmente no exterior, com destaque para o México, onde o maior rebanho é de indubrasil. A expectativa é que essa parceria floresça cada dia mais, evidenciando a melhor genética da raça”, afirma Henrique.



**AQUI TAMBÉM SE CRIA.**

SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÃO

**oficina**

CONTATO: (34) 9 9145-6914  
FB.COM/SOLUCOESOFICINA



# As vozes da pecuária

Eles viajam todo país arrastando multidões de fãs que se aglomeram para ouvi-los cantar. São reconhecidos em qualquer canto do Brasil e suas músicas são repetidas nas rádios diariamente. A agenda é cheia: a maioria dos cantores sertanejos faz mais de vinte shows por mês. Mas, alguns deles encontram tempo para outra paixão: a vida no campo. Investindo ou selecionando, os ídolos do sertanejo também apostam na agropecuária

NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO



## A BALADA DE GUSTTAVO LIMA

**N**ivaldo Batista Lima, ou simplesmente Gusttavo Lima é cantor, músico, compositor e pecuarista. Além de artista sertanejo, ele também investe no campo. Em 2013, adquiriu uma propriedade de três mil hectares no município de João Pinheiro, no noroeste de Minas Gerais, e ali começou sua segunda atividade favorita, depois dos palcos. Na Fazenda Balada, batizada pelo cantor, Gusttavo se dedica a seleção de nelore, produção de gado de corte e plantação de eucalipto. “É aquela coisa: o olho do dono é que engorda o boi. Claro que eu adoro ficar na minha fazenda, mas dá uns dois dias e eu já estou querendo voltar para cidade”, revela. Além de cantor e fazendeiro, ele também é empresário. Recentemente firmou parceria com Marrone, da dupla sertaneja Bruno & Marrone, e está à frente da rede de churras-carias Favo de Mel.



## LÉO CHAVES NO PARAÍSO

**O** cantor, empresário e fazendeiro Léo Chaves resolveu há sete anos investir no negócio de vendas de animais geneticamente selecionados. Em 2008, adquiriu uma propriedade no sul do Pará, onde as primeiras técnicas de criação e reprodução foram desenvolvidas e aprimoradas. Cinco anos depois, formatado o negócio, nasceu a Fazenda Senepol Paraíso. Situada a cinquenta quilômetros de Uberlândia (MG), a propriedade possui um plantel com 350 cabeças de gado da raça senepol com alto padrão genético. “Sempre quis empreender na pecuária. Um dia conheci o senepol, por meio da minha esposa, que comprou um touro e uma vaca quando adquirimos a unidade de Uberlândia. Durante um ano, fui me aprofundando sobre o assunto e vi que há um potencial enorme de expansão no que refere a criação e reprodução do gado pelas características diferenciadas dele. É uma raça dócil, muito bonita, com facilidade no trato e muito adaptável a climas quentes e com facilidade de reprodução”, explica o cantor da dupla Victor & Léo.



## PECUARISTA GAÚCHO

**P**ai de Yan e Bento, o cantor e compositor Almir Sater faz questão de manter os filhos em contato com a terra. Uma das atividades favoritas dele é cavalgar com os filhos, quando sobra espaço na agenda de shows.

Sul-mato-grossense, Almir é criador de senepol há seis anos e tem criatórios nas cidades de Maracaju e Rio Negro, ambas em Mato Grosso do Sul. O músico e compositor conheceu a raça e percebeu que sua rusticidade a qualificava para a criação em condições adversas, como o Pantanal da cidade de Rio Negro. “O pasto pantaneiro é nativo da região, onde a criação é extensiva. Há seis anos soltei uns touros para ver como se comportavam. Hoje estão com muitos filhos, mostrando que se adaptaram muito bem”, conta. Além do senepol, ele também possui matrizes nelore e faz engorda.



## O AMOR DE ZEZÉ DI CAMARGO

**A**mado país a fora pela música sertaneja, Zezé di Camargo hoje também é um respeitado nelorista. Sua história é conhecida pela música, e sua trajetória de vida, que começou na roça, já virou até filme. O filho de Francisco sempre teve um carinho especial pela vida no campo, e assim que começou a ganhar dinheiro cantando, comprou sua fazenda. Adquirida há 20 anos, a Fazenda É o Amor, nome de uma de suas músicas de maior sucesso e representação do carinho de Zezé pelo campo, tem 1,5 mil hectares e um projeto para seleção de animais de alto desempenho. O zootecnista Murilo Canedo, sobrinho de Zezé, é o coordenador de todas as atividades na propriedade, fazendo o papel de “olhos” do dono dos bois. Assim, o cantor consegue manobrar as outras funções, às quais também se soma a de empreendedor imobiliário. Na fazenda são 500 matrizes, sendo 12 doadoras consagradas, além de 45 animais em sociedade. Hoje com 53 anos, Zezé pensa em produzir genética com excelência para, no futuro, apostar na pecuária extensiva. “Fomos devagarzinho e, hoje, depois de dez anos de caminhada, posso dizer que estamos entre os grandes criadores do país, sem sombra de dúvida”, conta.

# JADS & JADSON & SENEPOL

O timbre de voz inconfundível aliado à sonoridade sertaneja de raiz fizeram com que a dupla paranaense Jads & Jadson ganhassem o grande público, 10 anos depois do lançamento do primeiro disco, em 2003.

Os irmãos nasceram na roça, mas sempre foram incentivados pelo pai a seguir carreira artística. Filhos de José Alves e Maria Rosa, aprenderam a cantar desde crianças, e não pararam mais. Também veio da infância o carinho pela fazenda. Jads trabalhou com o pai em propriedades pecuárias no Pará, e Jadson cursou colegial agrícola. Ficaram algum tempo distantes das terras por conta da carreira artística, mas nunca abandonaram o carinho pela criação. Hoje, a dupla investem na seleção de senepol e nelore na Fazenda Taquari, no Mato Grosso do Sul. Quando questionado se ainda lembra como é o trabalho da fazenda, Jads brinca: “isso é igual andar de bicicleta, a gente não esquece”.





## ECONOMIA

# Algumas previsões para este ano

**T**udo indica que 2016 será um ano difícil, até mesmo para o agronegócio brasileiro, que tem contribuído sobremaneira, ano após ano, para que a situação do nosso país não seja pior

Arriscando fazer algumas previsões, digo que seguiremos no caminho da autossuficiência na produção do trigo e as nossas vacas produzirão mais leite. Tecnologias para isso não faltam. Trabalhos da Embrapa demonstram o significativo potencial do Brasil como produtor de trigo, o que seria suficiente para atender o consumo interno e permitir a exportação.

Os resultados do trabalho fornecem indicativos de que as políticas públicas podem atuar nas relevantes regiões tradicionais de produção de trigo na busca pela minimização das variações temporais, visando à melhor qualidade do trigo produzido. Assim como, na retomada de áreas de produção de trigo hoje em declínio ou estagnação, mas que já apresentaram significativas contribuições no passado. Além disso, o planejamento e investimento na otimização da logística de escoamento do trigo em direção aos centros de consumo do país são fundamentais para garantir a competitividade do produto nacional frente ao importado.

No entanto, incrementos significativos na quantidade produzida apenas serão possíveis mediante a incorporação de novas áreas de produção com mudanças na dinâmica territorial da triticultura no Brasil. Nesse sentido, dadas suas características, a região do Planalto Central (Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e parte do estado de São Paulo) destaca-se para receber ações de fomento à produção do trigo.

No caso do leite, apesar da alta produção no país (32,2 bilhões de litros de leite bovino em 2012), a produtividade nacional, aproximadamente de 1.400 litros por vaca por ano, é baixa quando comparada a de outros países.

A adoção de tecnologias proporcionarão melhor nutrição, manejo, genética do rebanho e consequente aumento da produção, além da melhoria na qualidade do leite. No entanto, ao se planejar as ações de transferência tecnológica, devido à extensão territorial do Brasil, é necessária a identificação de regiões prioritárias. Há diversas linhas estratégicas para identificar essas regiões, mas simplificada-mente pode-se considerar regiões que possuem alta ou baixa produtividade do rebanho leiteiro.

As regiões já com alta produtividade possuem maior nível tecnológico e espera-se que a adoção de novas tecnologias não precise de um processo de reeducação dos produtores e profissionais envolvidos. Entretanto, o alto patamar produtivo irá tornar mais lento o aumento de produção e, também, irá promover uma maior concentração da produção de leite nacional, com suas consequências sociais e econômicas.

As regiões hoje com baixa produtividade apresentam maior atraso nas técnicas agropecuárias, podendo apresentar, com a adoção de novas tecnologias, um incremento de produção mais rápido do que em regiões com maiores produtividades. A priorização das ações de transferência de tecnologia para as regiões de baixa produtividade segue no sentido da menor concentração da produção leiteira no país e do aumento na renda em pequenas propriedades rurais, que, em geral, são as com baixa produtividade de leite.

A análise realizada pela Embrapa compara essas duas estratégias de identificação de municípios prioritários para ações de transferência de tecnologia. Em ambas é possível se obter o aumento de 40% na produção de leite no país. O interessante é que essas estratégias não são excludentes, ou seja, as duas podem ser adotadas ao mesmo tempo em diferentes regiões.

Não precisa ser vidente para prever o que ocorrerá esse ano e nos próximos anos. Precisamos de capacidade de planejamento e efetividade das ações.

RESULTADOS DE

# DNA EM ATÉ 15 DIAS\*



Acelere seus ganhos enviando suas amostras diretamente para o **VRGEN**, um laboratório que reúne tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados para somar forças e multiplicar os seus êxitos.

 [facebook.com/vrgendna](https://facebook.com/vrgendna)

 [vrgendna](https://instagram.com/vrgendna)



## VRGEN

Laboratório de DNA

(18) **3623.8446**

[www.vrgen.com.br](http://www.vrgen.com.br)

Caixa Postal 163 • CEP: 16010-971 • Araçatuba/SP

\*O prazo de entrega é de até 15 dias. O mesmo só será cumprido desde que não haja pendências dos animais envolvidos no teste.



## JURÍDICO

# Novo Código de Processo Civil permite usucapião sem processo judicial

**A** partir de agora, adquirir um imóvel por usucapião pode ser um processo mais fácil, se houver acordo entre ambas as partes. Objetivo da medida é trazer mais rapidez na solução dos casos em que não há litígio ou discordâncias entre todos os envolvidos. O processo ficará mais rápido e menos custoso.

Usucapião é quando se adquire uma propriedade de bem móvel ou imóvel, por meio do exercício de posse mansa e pacífica, prolongada e ininterrupta, por prazos especificados na legislação civil – que varia entre cinco e 15 anos, aproximadamente.

No entanto, para concretizar esta posse efetiva, é necessário muito tempo e uma ação judicial repleta de formalidades. Este quadro vai mudar com o novo Código de Processo Civil, que entrou em vigor em março. O pedido de usucapião poderá ser feito também de forma extrajudicial, ou seja, diretamente no Cartório de Registro de Imóveis, vinculado ao imóvel sobre o qual se quer a propriedade valendo-se dos serviços de um advogado ou de um defensor público.

A novidade tem por objetivo trazer mais rapidez na solução dos casos em que não há litígio ou discordâncias entre todos os envolvidos, com um processo mais rápido e barato.

Existem algumas questões importantes que envolvem a usucapião extrajudicial e que envolvem uma Ata Notarial, planta e memorial descritivo do imóvel e outros documentos requeridos, como as

Certidões Negativas dos distribuidores da comarca da situação do imóvel e do domicílio do requerente e o Justo Título. Depois de tudo entregue, há ainda um prazo para notificação dos interessados e contestação do pedido por eles.

O advogado necessitará apresentar, junto ao pedido, a Ata Notarial, lavrada por um tabelião, atestando o tempo de posse do requerente e seus antecessores. Um profissional habilitado deverá assinar planta e memorial descritivo do imóvel com prova de anotação de responsabilidade técnica no respectivo conselho de fiscalização profissional. Também deverão assinar a planta os titulares de direitos reais e de outros direitos registrados ou averbados na matrícula do imóvel usucapiendo e na matrícula dos imóveis confinantes.

Se não contiver a assinatura de qualquer um dos titulares de direitos reais e de outros direitos registrados ou averbados na matrícula do imóvel usucapiendo e na matrícula dos imóveis confinantes, esse será notificado pelo registrador competente, pessoalmente ou pelo correio com aviso de recebimento, para manifestar seu consentimento expresso em 15 dias, interpretado o seu silêncio como discordância.

Se algum dos notificados contestar o pedido, é possível ajuizar uma ação junto ao Poder Judiciário – uma mostra de que o novo Código de Processo Civil só deu mais um caminho para obter a posse por usucapião. O fato de já ter tentado obter esta posse por meio extrajudicial em nada interfere no processo judicial.

## A SAÚDE E SEGURANÇA DE SUA EMPRESA



- Avaliação de Riscos Ambientais
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
- PPRA, PCMSO, PGR, PPR, PCA, PCMAT
- Programa de Gestão de Segurança em Área Rural
- Licenciamento Ambiental
- Projetos de Adequação ao Meio Ambiente

- Estudo de Impacto de Vizinhança
- Medição de Agentes Ambientais
- Acompanhamento e fiscalização de segurança
- Consultoria em gestão de riscos
- Assistência técnica em processos judiciais
- Treinamentos em Segurança do Trabalho

Atendemos em todo território nacional

www.amonet.com.br . f assessoriaamo . amo@amonet.com.br

34 . 3334.3500

• Uberaba - MG - Av. Leopoldino de Oliveira, 1247

16 . 3818.2100

• São Joaquim da Barra - SP - Rua Piratininga, 1134



SEGURANÇA DO TRABALHO

# ALTERNATIVAS INTELIGENTES PARA A PÉCUARIA MODERNA





## PREVISÕES

# Ventos favoráveis para a pecuária de corte

**V**ivemos um momento de grande instabilidade política e econômica no Brasil, e com isso o mercado de todos os setores se retrai quanto a qualquer consumo. É uma corrente: incerteza na renda gera retração nas compras. Porém, o agronegócio se mantém como pilar da nossa economia

O Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todos os bens e serviços produzidos no país – teve queda de 3,8% em 2015. O único setor avaliado que registrou crescimento no período foi a agropecuária, com crescimento de 1,8%. De acordo com balanço feito pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a participação da agropecuária no PIB passou de 21,4% registrados em 2014, para uma projeção de 23% em 2015.

Dentre as atividades agropecuárias, a pecuária de corte (ciclo completo, com aplicação crescente de tecnologia) apresentou o melhor resultado econômico em 2015, cuja rentabilidade média foi de 8,79%. O resultado melhorou ligeiramente em relação a 2014, quando a rentabilidade foi, em média, 8,65%.

Já a recriador/invernista (alta tecnologia), mesmo recebendo mais pela arroba, sentiu a forte valorização de preços das categorias de bovinos para reposição. A rentabilidade da atividade caiu de 8,45% em 2014 para 6,19% em 2015.

Se analisarmos os pecuaristas que tiveram rentabi-

lidade e sucesso em 2015, todos eles investem em tecnologia, e a principal tecnologia para acelerar o ganho na pecuária é a genética. Com a utilização de touros melhoradores, os pecuaristas só têm a ganhar. Touros provados contribuem com o objetivo de seleção, potencializando as características desejáveis ao sistema de produção (cria, recria e/ou engorda) e agregando valor ao produto final.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) comemorou os bons resultados alcançados em 2015. Como glórias do ano, a reabertura do mercado mundial para a carne brasileira foi marcada por conquistas estratégicas, como a volta dos embarques para a China e a Final Rule para os EUA. A medida do governo norte-americano encerra uma restrição de 15 anos motivada por restrições sanitárias.

Entre janeiro e fevereiro de 2016, as vendas internacionais de carne bovina in natura somaram 18 mil toneladas, apresentando elevação de 5,5% em relação ao mesmo período de 2015, quando os embarques internacionais atingiram 17 mil toneladas.

Já no mercado interno, o consumo mantém estável, com tendência de crescimento a partir do segundo trimestre, onde já vamos ter passado a “ressaca” dos impostos do início de ano e esperada “ressaca” da crise política.

Mesmo que brandos, “há ventos favoráveis para a pecuária de corte”.

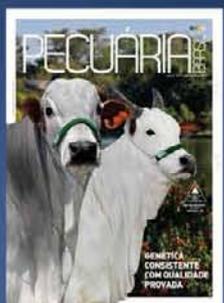
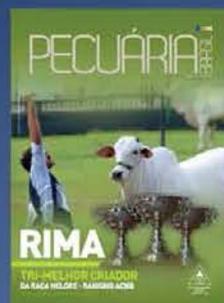
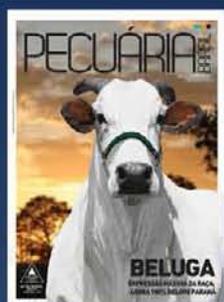
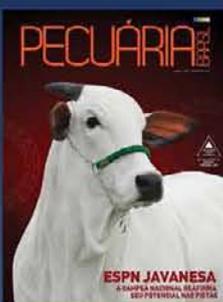
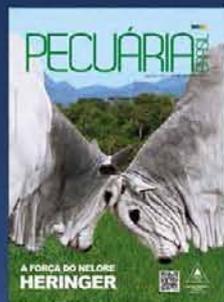
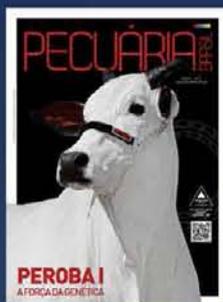
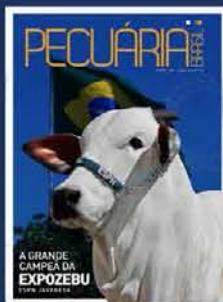


Vem aí nossa loja virtual  
com muitas novidades

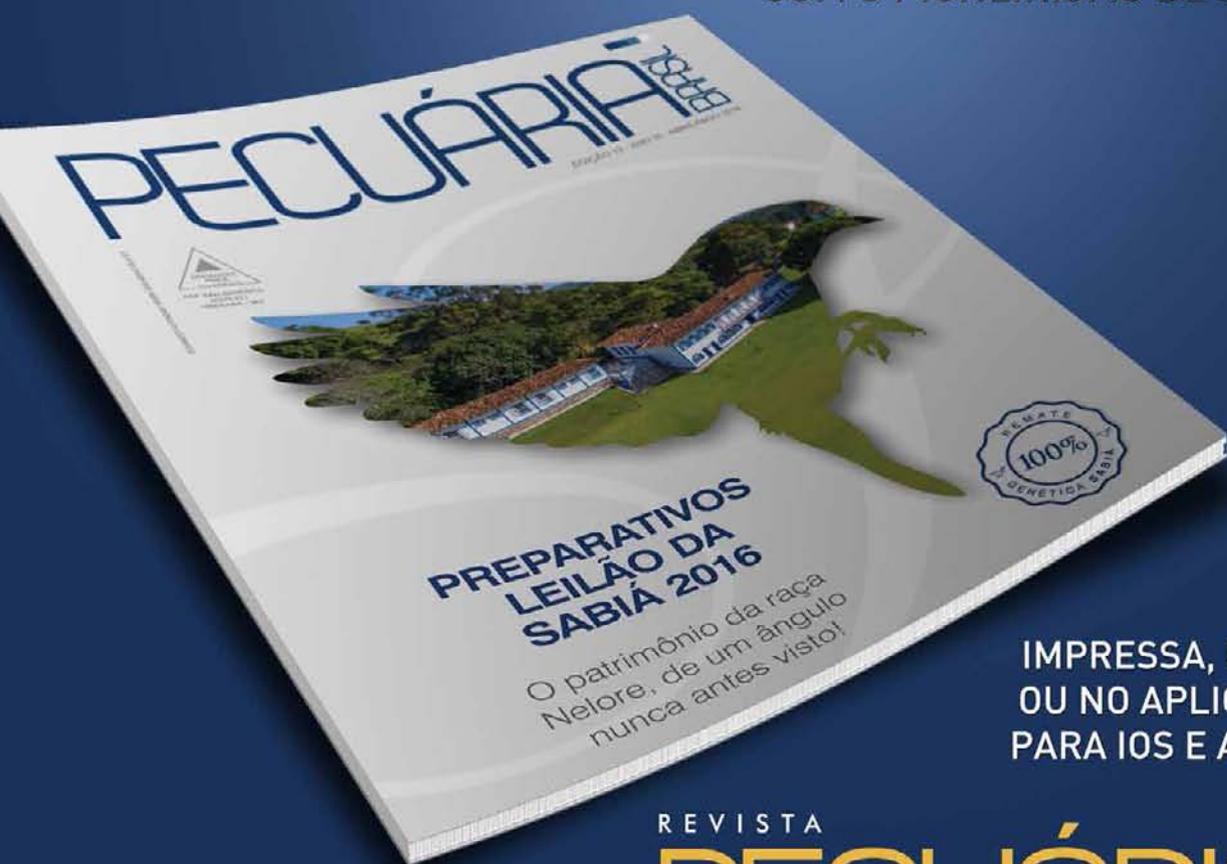
[www.neloraostore.com.br](http://www.neloraostore.com.br)



#neloraostore  
/neloraostore



AS NOTÍCIAS DA PECUÁRIA,  
COM O PIONEIRISMO DE SEMPRE



IMPRESSA, ON LINE  
OU NO APLICATIVOS  
PARA IOS E ANDROID

REVISTA  
**PECUÁRIA**  
BRASIL

LIGUE E ASSINE (34) 3313-0751  
[www.revistapecuariabrasil.com.br](http://www.revistapecuariabrasil.com.br)

**Maria Claudia Araripe Sucupira**

Professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo  
msucupir@usp.br



**Rinaldo Batista Viana**

Grupo de Pesquisa em Sanidade de Bovinos e Bubalinos (Gaia) e do Instituto da Saúde e Produção Animal/Universidade Federal Rural da Amazônia  
rinaldovianna@hotmail.com



# Hemoglobulinúria pós-parto em vacas de corte

**E**ntre as causas da baixa produtividade e do menor desempenho produtivo de bovinos de corte está a baixa disponibilidade de macro e microelementos na dieta, sobretudo para animais criados a pasto. Estas deficiências apresentam intensidades variadas, podendo, inclusive, desencadear manifestações clínicas nos animais.

Deste modo, pode-se inferir que as deficiências nutricionais envolvendo minerais representam impacto econômico significativo na produção animal, visto que animais submetidos a regimes alimentares com baixa disponibilidade têm redução nos índices produtivos, afetando, além do status sanitário, a eficiência reprodutiva dos animais. Essas situações são frequentes nas condições em que os animais são criados e/ou alimentados exclusivamente a pasto.

Nos rebanhos de bovinos de corte criados em condições extensivas a deficiência de fósforo é uma das restrições nutricionais que merece maior destaque. Isso ocorre, sobretudo, em regiões em que há deficiência no solo, ou quando ele é ácido, o que torna o fósforo indisponível para a graminéia e também para o animal. Em algumas situações importantes de baixa concentração do elemento no solo, mesmo quando há adubação artificial deste, aumentando a disponibilidade do mineral nas plantas, e, por conseguinte para o animal, será necessária a suplementação dietética desse macroelemento, visto que o componente vegetal não é suficiente para atender às exigências do animal. Embora existam pesquisas que mostrem que a adubação pesada do solo poderia suprir as exigências nutricionais de fósforo nos animais, isso é, na grande maioria das vezes, economicamente inviável.

A deficiência de fósforo resulta em menor taxa de crescimento, sobretudo nos animais jovens, apetite diminuído e caquexia. Nos adultos, a produção leiteira encontra-se reduzida, os ossos tornam-se frágeis devido a mobilização de fósforo desse tecido, que é seu estoque no organismo, aumentando a possibilidades de fraturas e má formações. Nos estágios mais avançados, o consumo alimentar diminui, acarretando, devido ao menor aporte energético, anestro e baixas taxas de concepção.

Embora menos frequente no gado de corte, uma das consequências da hipofosfatemia prolongada é a hemoglo-

binúria pós-parto, doença diretamente relacionada à carência desse macroelemento. A enfermidade é caracterizada por uma síndrome hemolítica observada em vacas entre 7 e 45 dias após a parição. Os sinais clínicos observados são anemia aguda, urina de coloração vermelho-acastanhado, seguida de diminuição do apetite, desidratação, muitas vezes associadas à hipertermia, que culmina com marcada palidez das mucosas, taquicardia e dispneia. Nos casos mais graves pode ocorrer morte do animal 36 horas após o surgimento do quadro. Animais que permanecem vivos, emagrecem progressivamente, adotando marcha lenta e cambaleante e, posteriormente decúbito.

Isso ocorre porque a hipofosfatemia pode levar a fragilidade celular e hemólise, ocasionando quadros de hemoglobulinúria, processo este, que pode levar a quadros de fraqueza muscular.

É importante o estabelecimento de diagnóstico diferencial, pois existem outras doenças que cursam com anemia hemolítica aguda. Entre estas, a intoxicação por chumbo que causa manifestações nervosas; a intoxicação por cobre, cuja manifestação clínica é aguda e é decorrente de importante lesão hepática e hemólise por estresse oxidativo; a intoxicação por nitritos que apresenta curso sobreagudo com morte por cianose; entre outros. Também se deve fazer diagnóstico diferencial com enfermidades que cursam com hematuria como a hematuria enzoótica dos bovinos produzida pela ingestão acidental de samambaia-do-campo, em que há urina de coloração vermelho intenso, todavia com presença de eritrócitos.

## Recomendações

A hemoglobulinúria pós-parto está presente em rebanhos de vaca de corte, em função da deficiência prolongada de fósforo, podendo levar à morte dos animais. De um modo geral, vacas de corte no pós-parto necessitam de 2,1g fósforo para cada quilograma de matéria seca ingerida. Isso daria para uma vaca recém-parida, que pesa 450 kg e consome entre 2,7 a 3,0% do seu peso vivo, em matéria-seca, a exigência de 25,5 a 31,5 g de fósforo.

A suplementação de fósforo se faz necessária, ainda, porque, além dos transtornos já mencionados, muitas vezes, está associada à osteofagia e ocorrência de botulismo, outra enfermidade que merece um texto a parte.

REQUINTE, BOM GOSTO E  
ANIMAIS DE ALTO VALOR GENÉTICO

# LEILÃO PESO PESADO TABAPUÃ

Durante a ExpoZebu a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) promove o 43ª Leilão Peso Pesado. No dia 2 de maio a entidade reúne os melhores selecionares para proporcionar um grande evento e disponibilizar a preciosa genética do Tabapuã. Durante a noite, ainda serão entregues prêmios para os destaques da raça. Não perca esse momento histórico!

## A GENÉTICA FORTE DO BRASIL

2 DE MAIO DE 2016 . 20H

PARQUE FERNANDO COSTA – TARTESAL RUBICO DE CARVALHO

UBERABA (MG)

INFORMAÇÕES (34) 3336.2410 OU 3319.389

TABAPUA.ORG.BR





“Ninguém nunca  
terá sucesso sem  
ajudar aos outros”

Jay Abraham, escritor

“Mesmo tendo foco na exportação, não podemos esquecer o mercado interno. O Brasil hoje com 200 milhões de pessoas consome mais carne que a Europa com 500 milhões”

Fernando Sampaio, agrônomo, diretor e coordenador de sustentabilidade da Abiec



“O zebu é a genética que mudou o Brasil”

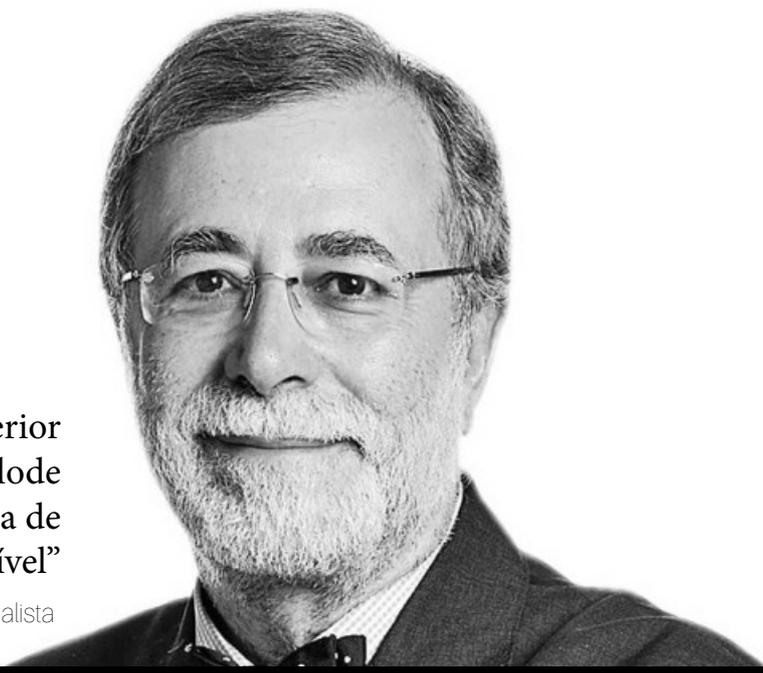
Luiz Antônio Josahkian,  
superintendente  
técnico da ABCZ

“Precisamos levar em conta todas as dimensões da pecuária. Não dá mais para trabalharmos como há 40 anos, dentro da porteira. Temos que trabalhar olhando toda cadeia produtiva, não mais só na esfera do município, estado, ou mesmo país, mas sim no mundo”

Kepler Euclides Filho, chefe geral da Embrapa Gado de Corte

“O agronegócio é o pré-sal do interior brasileiro. E ele só não explode porque nossa infra-estrutura de transporte é terrível”

George Vidor, economista e jornalista





# Andanças por um Brasil pecuário

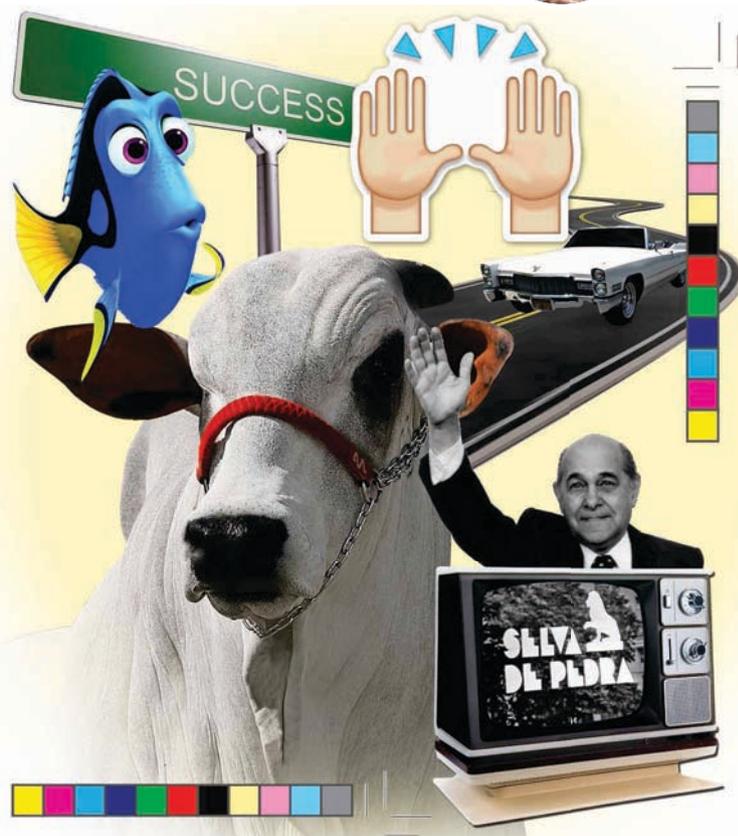
**O**lhem só que coincidência! Neste mês de abril, faz exatamente 30 anos que pisei pela primeira vez na ExpoZebu, em Uberaba. Foi em abril de 1986, a mando da Pecplan Bradesco, onde este jornalista trabalhava no Departamento de Marketing. Vim entrevistar um criador chamado Orestes Prata Tibery Jr. Na época, ele fazia muito sucesso nas pistas, com descendentes de seu reprodutor Pakar POI OT.

Foi uma conversa ótima, que valeu uma amizade para a vida, até o seu trágico desaparecimento, em 2012. Naquele 1986, o Grande Campeão da ExpoZebu foi o Vasuveda POI, do amigo de sempre Cláudio Fernando Garcia de Sousa, que também conheci naquela ocasião.

Digo isso para agradecer o convite que o casal de empreendedores Claudia Monteiro e Gustavo Miguel, fundadores da Revista Pecuária Brasil, me fez para colaborar aqui neste espaço tão nobre da imprensa rural brasileira. Obrigado, queridos. Certamente, é uma honra estar aqui com vocês.

Nestes 30 anos, muita água rolou embaixo desta ponte chamada Pecuária brasileira. O Nelore, e todas as demais raças zebuínas, evoluiu uma barbaridade. Hoje, os programas de melhoramento genético estão aí a ditar todas as regras. Touro sem número quase não vale nada; na verdade, não passa de boi.

Minhas andanças pelo Brasil só se intensificaram. Vejo que ainda há muito para melhorar, em todos os sentidos e em todos os setores. É possível ver ilhas de excelência por todo o Brasil. Estradas dividem gente que produz com eficiência de um lado, e



gente que vai sair do negócio do outro. Certamente, não há nem haverá mais lugar para amadores.

Nestes 30 anos, a comunicação e o marketing rural se profissionalizaram à exaustão. Boas agências foram criadas. Dúzias de novas revistas se consolidaram. Canais de televisão focados no Agro foram criados e mudaram completamente a face da comercialização de animais e de genética no Brasil.

O advento e a popularização da Internet mudou tudo. A lógica não é mais a mesma. O Facebook tem pouco mais de 10 anos. O Twitter ensinou as pessoas a serem econômicas e objetivas nas mensagens. O Google tudo sabe e tudo encontra. O Youtube mostra imagens de tudo e de todos. O Instagram congela instantes e, em instantes, todo mundo já viu.

Eu acredito que já estamos vivendo a era do pós isso tudo. Nas duas últimas décadas e meia, tudo mudou mais do que nos últimos cinco séculos. E acredito que, na próxima década, tudo vai mudar muito mais ainda.

É apenas um palpite. Quem viver, verá.

NA PRÓXIMA DÉCADA, TUDO VAI MUDAR MUITO MAIS

A evolução do seu rebanho  
merece a avaliação genética  
do **Centro de Performance**  
mais completo do Brasil.



#### Oferecemos a avaliação mais completa:

- Qualidade de carcaça - avaliação por ultrassonografia: Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS) e Marmoreio (MARM)
- Avaliação por escores visuais: conformação, precocidade, musculosidade, umbigo e temperamento
- Eficiência alimentar: mensuração por meio do GrowSafe System, uma medida precisa sobre o custo de crescimento
- Peso
- Ganho médio diário
- Perímetro escrotal
- Morfologia

#### Oportunidades que o CP CRV Lagoa proporciona:

- ✓ Ter avaliação genética do animal com aval da CRV Lagoa
- ✓ Identificar os melhores animais do seu rebanho
- ✓ Comparar seus animais com os de outros rebanhos
- ✓ Possibilidade de ter animal contratado para comercializar sêmen pela CRV Lagoa

#### Avalie seus animais, fortaleça a sua marca e valorize seu rebanho.

##### Cronograma 2016

- Data de nascimento: de 1º de agosto a 31 de outubro de 2015
- Inscrições: raça Senepol - até 15 de abril / demais raças - até 31 de maio
- Recepção: raça Senepol - 18 a 29 de abril / demais raças - 1 a 15 de junho
- Animais PO controlados e registrados na respectiva Associação
- Disponível para machos e fêmeas das raças zebuínas e taurinas
- Leilão dos animais classificados Top 30% no final da prova

##### Valor do investimento por animal:

Centro de Performance sem GrowSafe:  
R\$ 2.290,00 (6x de R\$ 381,67)

Centro de Performance com GrowSafe:  
R\$ 2.530,00 (6x de R\$ 421,67)

##### Mais informações:

(16) 2105-2234 / cp@crvlagoa.com.br

#### PARCEIROS:



#### APOIO:



# 82<sup>a</sup> EXP ZEBU

30 ABRIL A 07 MAIO 2016 . UBERABA-MG . BRASIL



NATIVA

## ZEBU: GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.

PATROCÍNIO

APOIO

